

**ORDINARIO ECCE**  
 REMONIAL DA ORDEM DOS CONE  
 gos regulares da ordem do beaaventurado nosso Pa  
 ate sancto Augustinho, & da congregacão de sancta  
 Cruz de Coimbra.

*far-sea o prologo  
e nome do cap  
geral.*



OMO TODAS AS RE  
ligiões da ygreia catholica  
posto que é o essencial dos  
votos necessarys cõuenhã  
& seiam semelhãtes, tenhã  
huũ certo fim particular  
pa que especialmente forã  
instituydas & ordenadas d  
seus fundadores allum ya  
dos do Spiritu sãcto: polo  
qual fim hũa differença ou

tra: porque hũas são ordenadas pa comtẽplacão, ou-  
tras pa pregacão da palavra de Deos, outras pa obras  
da vida actiua, outras pera defenõssã da sancta fee ca-  
tholica. &c. Pera que este fim especial que muytas ve-  
zes he occulto se mãy fette de fora, cada hũa das raes re-  
ligiões ordenou ceremonias deuoras & honeltas a seu  
fim acõmodadas, pque se reia & guouerne, em modo  
qãa fermosura de dentro resplãdeca na variedade das  
ceremonias, con certo, policia, & ordẽ de fora: como  
diz o propheta David. Omnis gloria filix regis ab it<sup>o</sup>  
in vestitu deaurato circumdata varietate. Pollo qual  
fẽdo a religiãõ dos conegos regulares do glorioso no-  
sso padre sancto Augustinho espicialmente applicada  
& dirigida ao culto do Senhor deos & perfeccão dos  
deuinos officios, aqual grandemente resplandece em  
as deuoras ceremonias que se nelle guardã. Os padres  
de nossa congregacão iuntos e capitulo geral, vnidos  
em o Spiritu do Senhor & zelo do augmẽto & perfeccão  
de sua ordem, ordenarãõ & fezerãõ assy do antigo  
da ordẽ como de outros, este nouo Ordinatio & Cere-  
monyal das ceremonias da missa & officios diuinos.

*dedicada*

assy no altar como no choro, & mandarão que depoy  
de bem recuisto & emendado per o padre geral da con-  
gregação, a p[er]a isso derã seu poder & autoridade,  
se guardã e nteyramente em todas as casas de nossa  
côgregação, pa que assy fossem todos na ordem de vi-  
uer & ceremonias contormes, como o sam em a regra  
& obseruancia della, & o Senhor fosse em todos louua-  
do dos que vissem o concerto & perfeção de seus offi-  
cios diuinos & modo de viuer bem ordenado & decê-  
te, & finalmête com priffemos com a obrigação que a  
Deos & aos homês temos.

**SEGVE SE A PRI  
MEYRA PARTE EM QUE SE  
TRATA DAS CEREMO  
NIAS DE ALGVNS TEM  
POS E DIAS EM  
ESPECIAL.**

All.

PRIMEIRA PARTE!

Do Aduento. Capitulo primeiro.

*Para o pulpito  
em nome do  
pulpito geral.*



**M**O PRIMEIRO SAB-  
bado do adueto antes das  
vesperas sam cubertos to-  
dos os retabolos & ornamẽ  
tados os altares de preto ou  
violado. E a mesma cor ser  
uira em o pulpito, procissã,  
bandeyra da cruz & missa:  
& em as vestimẽtas das ml-  
ssas particulares tẽ a vigilia  
do natal excludiue quanto

em boa maneyra poder ter. O que todo se entende-  
ra quando se fezer da domingua ou feria: porque quã-  
do se celebrar de sancto em todo o acima dito seruirã  
a cer conforme ao grãto da festa.

*asi na entrada da  
como a entrada  
da igreja co forma  
ao processiona-  
rio.*

**E**M as dominguas do aduento se faz procissam, ex-  
cepto em a quarta quãdo for vigilia do natal, q se naõ  
fara. Cantasse & Resp. *Ecce dies veniunt et tunc in diebus*  
*illis.* E a entrada da igreja o Resp. *Misus est,* como to-  
do se cõtẽ no processionario. E ãfim da procissam na  
capella se dira o Ver. & oracam seguintes. Ver. *Veni do*  
*mine: & noli tardare.* Resp. *Relaxa facinora plebi tuæ.*

*o sacerdote.*

Oratio.

**P**Reces populi tui, quæsumus dñe, clemẽter exau-  
di, vt qui de aduentu filii tui secũdum carnẽ læta-  
mur: in secundo, eũ venerit in maiestate sua, præmiũ  
æternæ vitæ percipiamus. Per eund. dominiũ nostrũ.

Do modo per q se bẽze a agoa & asperge  
em todos os dominguos do ãno. Cap. II.



M OS DOMINGVOS POR A  
manham he posto per o sanctissimo  
em a sanctissima & em lugar coueni  
ente hum cantaro de agoa & hu va  
so cõ ~~o~~ pera se benzer, & junto del  
le hum missal & stola. E acabado o  
capitolo o hebdomadario da soma

na presente v̄a a sanctissima, onde depois de feita orac̃a  
& tirada a murca, toma a stola & a deita ao col o, & tẽ  
dolhe hum acolyto hũa vela ácesa benze o sal & agoa  
per o modo q̃ se contem em o missal, da qual se ha de  
alperger o povo & ~~procurador~~ <sup>procurador</sup> ~~procurador~~ <sup>procurador</sup> & caldeira do choro.  
E sempre sera em quantidade q̃ se possiuel for, le nam  
benza por a romana. E auẽdo procissam se fara como  
se contem no sonze capitolo ~~da~~ <sup>da</sup> segunda parte dette  
liuro: & nam a auendo (começada em o choro a Añã  
Asperges me, ou vidi aquam) sayra o sacerdote a cape  
lla mor com capa & acompanhado dos ministros em  
dalmaticas, & dos acolytos segundo o dia, leuando o  
diacono o liuro pera a orac̃am, & o subdiacono a cal  
deyra de agoa benta com ylope, & seporam <sup>ante</sup> ~~ante~~  
do vltimo degrao do altar, ficando o diacono a mãõ  
elquerda & o subdiacono a direyta & os acolytos cada  
hu de sua parte & feyta de todos iunramente in clina  
c̃am profunda ao altar, toma <sup>o</sup> ~~o~~ ylope da mãõ do sub  
diacono & feyta outra inclinac̃o ~~como a primeira,~~  
asperge o altar. E de poys de fazerem todos iunramen  
te outra inclinac̃o, asperge os ministros & si mesmo.  
E acabado, he leuada a caldeyra de agoa benta p o san  
cristão mor a porta da grade onde a dara a hum capel  
lão que alpergera o povo, & no fim a tornara a tomar <sup>o</sup> ~~o~~  
E acabado em o choro a añã com seu versõ. Gloria

*venãe a laçara  
religioso, nã  
7 fatte capellã*

## PRIMEIRA PARTE.

& repetição, o sacerdote diz a oração .Exaudi nos, cõ seus versos, no fim da qual se tornam todos a sacrificia, onde o sacerdote deyxada a capa toma a calula, & logo se acendem os cirios no altar, & no choro se comeca o introitu da missa.

**¶** He de notar que <sup>naquelle tempo</sup> ao choro se leuava a caldeyra da água <sup>no choro</sup> beita per o subdiacono da semana passada ou per outro em sua ausencia, & he aspergido o cõnueto per o que fez as horas a recça, comecando do prior se presente esta ou de seu choro, em esta maneyra.

Posto o sacerdote com o subdiacono no meo do choro & feita iuntamente com elle profunda inclinacão, se vã ao prior & tomado o yfopo da mão do subdiacono se inclinam a elle deuotamente & o sacerdote o asperge, & inclinandose comẽde primeyro asperge os choros comecando do mays alto & depouys ao mays bayxo em cada hũ dos choros.

### Das Prophecias que se dizẽ e as quatro temporas. CaP.III.



**V**ANDO Em a missa ouuer mays de hũa prophecia, dirteam em o choro per a quelles a que for comẽndado em a breuia alternati dos choros comecado da parte do hebdomadario. E seram ditas e hũa estante pequena que se pora a ilhar ga da estante grande pera a parte da epistola. Esta breuia fara o vigayro odia dantes a tempo que se possam prouer as prophecias com o emendador quando prouer o mays, & se pregara em a porta do choro. E o sacer

do te em o altar a oracã q̄ se differ antes ou depois del  
 las ou dos tractos, estara e o liuro & os ministros a fio  
 com os acolytos em cruz & ahi dira: Oremus. & o di-  
 acono. Flectamus genua, se se ha de dizer: & irseam ter  
 minar todas as oracões ao meo do altar, & acabando,  
 inclinandosse o sacerdote & ministros se vam assentar  
 em seu lugar. E podera ter o sacerdote em as mãos  
 hum missal pequeno per q̄ lea as licões. E quando ou  
 ver Tractos e fim de algũa lectam, ella acabada os mi-  
 nistros se levantam cõ o sacerdote em pe, & os dizem  
 todos juntos, & acabando se tornão assentar em seu lu-  
 guar. E os acolytos as prophcias estirão assentados e  
 os degraos do altar cada hum de sua parte, & se leuan-  
 taram quando o sacerdote & ministros se leuatere.

De como se faz a disciplina conuental  
 Capitulo. IIII.



**E**M OS DIAS EM QUE OV  
 uer disciplina couẽtual, a Anã d' no  
 ssa Senhora, que se diz em fim das  
 completas seram apagadas p' o san-  
 cristão menor as lampadas da igre-  
 ja, & tiradas as candelas do altar, fi-  
 cando sempre lume em hũa lucer-  
 na fechada ante o santissimo sacramento: & se escon-  
 dera p' o lucernario o lume que esta em o choro. E ao  
 veyto, O clemês, tẽdo iã o hebdemedario o lume em  
 a lucerna, se apagara de todo o candieyro. E finda a  
 completa & feyto pequeno inreuallo em que possam  
 os irmãos ser prouidos per o modo da penirencia da  
 disciplina, o prior comecara ~~com~~ o psalmo. Misere

*principio do  
 ultimo uer  
 se da anã  
 de nossa gra*

PRIMEIRA PARTE.

mei Deus; & rezado a çhoros com Gloria patri. Kyrie eleison, Christe eleison, Kyrie eleison. Faz o prior o primeiro synal, a q̄ todos em continente se veltem & prostram sobre suas faces dizendo o Pater nost. & dito, o prior (estando todos assi prostrados) diz o Ver. Et ne nos inducas. Res. Sed libera. Ver. Domine non secū dum peccata nostra facias nobis. Res. Neq; secū dū iniquitates nostras retribuas nobis. Ver. Dñe exaudi. Res. Et clamor. Ver. Dñs vobiscū. Res. Et cū sp.

Oratio.

**D**EUS qui culpa offēderis, poenitentia placaris, preces populi tui supplicantis propitius respice, & flagella tuæ iracundiæ quæ pro peccatis nostris meremur, auerte. Per Christum domin. nostr. Res. Amen. E tanto q̄ lhe parecer tempo faça o segundo synal, ao qual pareceera lume é o choro & igreia: de si faz o terceiro, ao qual se recolhem ao dormitório.

¶ E he de notar q̄ in triduo para se uer a disciplina com uentual se faz com o psalmo. Miserere mei deus, das matinas, & terminasse segūdo se cōtem é o breuiario.

Da vigilia do Natal. Capitulo. V.



**F**EM A VIGILIA DA NA

ceca do senhor he posta do sancristã mor é o capitulo & lugar conueniente, hũa stola, & a caldeira de agoa benta cō ysope, & oliuro per q̄ se ha de fazer a absoluicam. E aca

bada a prima, de ce o conuento ao capitulo, & posto o prior ante o altar & os irmãos da scola a seus lados, & da hi successiua mente as ordēs, estando ia todos quie



tos, começa o primeiro cantor a ler as Kalendas em esta maneira.

**O**ctauo Kalendas Ianuarii, luna vigesima nona. Anno à creatione mundi, quando in principio Deus creauit cœlum & terram, quinto millesimo, centesimo, nonagesimo nono: qui annorum numerus complebatur in proximo sequente mense Martio, eiusdem mensis die vigesimo. In illa enim die creatus est mundus. A diluuiò verò, anno secundo millesimo, nongentesimo, quinquagesimo septimo, qui numerus complebatur decima septima die sequentis Aprilis. A natiuitate Abraham, anno secundo millesimo, quinto decimo. Ab vnctione David in regem, anno millesimo, trigesimo secundo. Olympiade centesima, nonagesima tertia. A prima autem Olympiade anno octingentesimo. Ab vrbe Roma condita, anno septingentesimo, quinquagesimo secundo. Hebdomada sexagesima tertia, iuxta Danielis prophetiam scilicet anno quadringentesimo, quadragesimo vel circa. Anno imperti Octauiani, quadragesimo secundo. Sexta mundi ætate, ianuis clausis, toto orbe in pace cõposito: Christus IESVS æternus Deus, æterniq; Patris Filius mundum volens suo aduentu piissimo cõsecrare, de Spiritu sancto conceptus, nouemq; post conceptionem decursis mensibus, in Bethleem Iudæ nascitur ex Maria virgine **FACTVS HOMO**. E pronũciando o cantor, In Bethleem Iudæ nascitur, se prostram todos em terra dando graças a inmensa bondade de Deos por tam grande beneficio, & pode cada hum dizer o Ver. Gloria tibi domine, qui natus es de virgine. & cæt. ou o q̃ mais a deuacãm lhe dictar, & o mesmo fara o lector em acabando de dizer, **Factus**  
B.

PRIMEIRA PARTE:

homo. E feito breue interuallo, faz o prior synal e  
acções, ao qual todos se leuãtam, & o lector prolegue,  
as Kalendas dizendo.

¶ Eodem die: natale sanctæ Anastasiæ sub Diocletia-  
no Imperatore: quæ pro confessione Domini diutina  
custodia macerata, deinde cum ducentis viris & septi-  
gênis fœminis ad insulas palmarias delata, ipsa quidẽ  
igne, ceteri verò variis interfectionibus martyrium  
celebrarunt. Romæ, in cœmeterio Aproniano, passio  
beatæ Eugeniæ virginis: quæ tẽpore Galieni Imperato-  
ris post virtutũ insignia, sub Nicerio vrbis præfecto pro  
Christo diu agonizãs nouissime gladio iugulara est.

E dita a Pretiosa, segundo custume, assentado o prior e  
o scabello ante o altar, & os irmãos da scola em a estei-  
ra a seus pes, & os outros em seus assentos, o prior pode  
ra fazer hum breue colloquio spiritual sobre a grande  
charidade & amor q̃ nos Deos nosso Senhor mostrou  
ẽ querer tomar nossa fraqueza pera nos remir. E prof-  
trados todos ẽ terra se pedem perdam hũs aos ontros.  
Desi se faz a geral absolucam em esta maneira. Aleuã-  
tado o prior em pe tirada a murca, & deitada a stola ao  
collo, & posto todo o conuenro de giolhos ante elle ẽ  
a esteira, lhe manda fazer a geral confissam: & dita, lhe  
faz a absolucam dizendo.

**M**isereatur vestri omnipotẽs Deus, & dimissis pec-  
catis vestris perducatur vos ad vitam æternam, &  
responde o conuenro. Amen. E: diz.

**I**ndulgentiam, absolutionem, & remissionem om-  
nium peccatorum vestrorum tribuat vobis omni-  
potens & misericors Dominus. Amen.

**D**ominus noster IESVS Christus per merita suæ  
sacratissimæ passionis vos absoluat, & ego notef

PRIMEIRA PARTE. VI.

tate summi Pontificis ordini nostro indulta abfoluo  
 vos ab omni vinculo excômmunicationis maioris vel  
 minoris, & suspensionis vel interdicti, si quo tenemi  
 ni, & restituo vos sacramentis ecclesiæ, cômunioni &  
 vnitati fidelium. Item, eadem autoritate dispenso vo  
 biscû super irregularitate seu irregularitatibus, si quã  
 vel si quas cõtraxistis, & habilito vos administrationi  
 ordinum & ministeriorum vestrorum. Itẽ, absoluo  
 vos ab omni transgressione regulæ & constitutionum,  
 & ab omni pœnitentia oblita & neglecta. In nomine  
 Patris & Filii & Spiritus sancti. Resp. Amen.

E desí lhe impoem algũa pœnitentia leue. E spargido  
 o conuento per o prior com agoa benta, se leuantam  
 todos & poem em sua ordem, & o prior tirada a stola  
 & tomada a murca, leuanta o plálmo. Laudate Domi  
 num omnes gentes, segundo custume, & finda a ora  
 ram. Ações nostras, cõ suas pœces, saem a claustro  
 com o Resp. Qui Lazarû. Em fim do qual, dito. Bene  
 dicite, vay cada num a sua obediencia.

Em esta vigilia q̃ he solenne, sedescobre à missa o reta  
 bolo do altar mor, & se ornamenta de brãco esse altar,  
 & o mesmo vestem os ministros em a missa.

A missa he da vigilia, & diz se ao modo de duplex mi  
 nus, nã se diz em ella. Gloria in excelsis Deo, nẽ Cre  
 do, nem mais de nua oracão. Excepto quando vier e  
 domingo, por q̃ entam se faz commemoracão da do  
 minga. O p̃fatio he da festa: & dar se ha hum repique  
 ao Introitu da missa.

Da Noute & dya de Natal...

Cap. VI.

E II.

22

# PRIMEIRA PARTE.

*Entrã o choro  
as 9 horas*



**M A NOVTE DO NA**  
tal se tãge as matinas a ho-  
ra com pãte ante da mea  
noute. & a tempo q os tres  
nocturnos com o Te Deu-  
laudamus, se acabã a mea  
noute & a primeira missa  
te comece sempre depois  
della. As portas da Igreja  
sã abertas ao pryncipio  
das matynas, & se fechã em

*Apoy do bu  
de  
e acabado o te deu  
lauda mg com  
a oração abene-  
dicamus dno.  
logo in media  
te se comeca*

fim da primeyra missa. E acabado o Te Deum lauda-  
mus, logo imediata se comeca a primeira missa: & os  
Laudes se cantam em fim della. E ao Benedictus, se  
inceã o altar mor somente, porem os outros a esse tẽ-  
po se dizerem as missas rezadas.

E os q ouuerem de dizer missa rezada <sup>justicia</sup> em esta noute,  
sairã do choro depois de acabado o Credo. E os que  
esteuerem fora do choro nã se comecarã a vestir ante  
delle acabado. E os q a este tempo forem dizer missa  
& acabarẽ com a primeira missa, serã obrigados tor-  
nar ao choro aos Laudes, & leuantarem se a prima pe-  
ra cantar a missa da Luz.

A prima se tãge as cinco horas, & em fim della se diz  
a segunda missa, em a qual acabando o sacerdote de  
dizer em a cadeyra com os ministros o gradual &  
alleluya ficando elle em seu assento, o subdiacono le-  
ua o liuro ao altar & o passa da parte do euangelho, &  
o diacono se vay ao meo do altar, & feyta inclinacão  
descobre o calez & o tira fora da ara & iunto della com  
muyra reuerencia por as reliquias que tem do sangue  
& nam o alipando, tomada a galheta da mão do sub

diacono, o faz com vinho somente, & cobre com a patena, sobre a qual porà a hostia q̄ se ha de offerrecer, & cobre todo com a toalha ou veo: & auendo tempo se tornão elle com o subdiacono ao sacerdote & se assentão em seu lugar. Acabada a Offerenda he trazida p̄ o subdiacono ao altar a galheta de agoa & dada ao diacono, o qual a da ao sacerdote: & elle feyto primeyro sobre ella o sinal da cruz de yta agoa em o vinho dizêdo a oração. Deus qui humane substantia. E acabando offerrecer a oblata, & o subdiacono faz prestes pa o lavar das mãos. As portas da ygreia se tornão abrir a prima de si ficão abertas te o fim da tereyra missa.

A terea se tange as outo horas, & em fim della se faz solenne procissão como se diz em o capitulo nono da segunda parte deste liuro. E acabada se canta a tereyra missa, & ao euangelho em quanto o diacono pronunciar aquellas palauras. Et Verbum caro factum est todos se perão de gíolhos te serem ditos, o q̄ outrossi se fara em o euangelho da Epiphania dizendo. Et proidentes adorauerunt eum. E o diacono fara o mesmo em acabando de o dizer. *as ditz palauras.*

Das Missas rezadas desta  
noute & dya. Cap. VII.



M esta noute & dia de Natal somente pode cada hum sacerdote dizer tres missas, porê não ha de tomar lauatorio algũ em as duas primeiras missas & fara em esta maneira.

Acabando de consumir o sangue poem o calez sobre a ara & o cobre com a filhola sobre a qual pora a patena, & dobrada a borda de fora do corporal sobre o p̄

## PRIMEIRA PARTE.

*Quia causa dolen*  
do calez cobrira rodo com o veo, & limpos os beicos  
cõ os ptimeiros dous dedos de ambas as maõs os la  
uara sobre o vaso, & alimpara em os sanguinhos. Bo-  
acolyto deitara com muito tento o lauatorio na pisci-  
na em modo que naõ caia fora ~~algum~~. E se quando  
algum sacerdote for dizer missa o calez esteuer ia em  
o altar com as reliquias do sangue, naõ o tirara fora  
da ara, senam ao fazer delle, & ainda emram o naõ ti-  
rara fora do altar & de sobre elle, mas fallo ha iunto  
da ara & sem o alimpar dedentro com o sanguinho.  
E a terceira missa tomara os lauatorios & fara rodo  
mais segundo costume. E he de notar que a primeira  
missa sempre se diz so, nem com ella se dira outra.  
Potem com a segunda se podera dizer a terceira.

### Do officio da bencam das Candeas

#### Cap. VIII.



M a festa da Purificacão de nossa Senhora  
he ornamentado o altar mor de branco ou  
roxo peiz a bencam & peissam das candeas  
o que se fara per esta maneira. Ao dia dan-  
tes he posto do sancristam em a capella mor ou cru-  
zeiro nam podendo estar em a capella, huã mesa or-  
namentada ao modo de altar com frontal branco ou  
roxo & sem pedra d'ara, sobre a qual & ao redor del-  
la se pora toda a cera que se ha de benzer & huã estã-  
te em m co cuberta de panno de seda com o missal, &  
o chão esteyrado ou alcatyfado diante a mesa. E é fim-  
da terça ou sexta, sendo dia de ieiun, dece o conuêto  
a capella mor: & feyta breue oracão de giolhos, & leuã-  
tado em pe ao synal, & postos todos à regione, sae o q

leua a Cruz acompanhado dos acolytos com casticais & cyrios acesos vestidos todos em dalmaticas brancas ou roxas, & se porão em meo do primeiro degrao do altar cõ os vulros virados a elle, & o Crucifixo da cruz se tera pera o pouo.

Desli os cãtores vestidos de capas brãcas ou roxas com sceptros, q̄ se porã em seu lugar acustumado vltimo o sacerdote vestido com amito, alua, stola, manipulo & capa branca ou roxa acompanhado do diacono & subdiacono em dalmaticas do teor: & feita inclinacãm ao altar vem a mesa, & passando o sacerdote com o diacono p̄ hã parte do subdiacono p̄ a outra se poẽ a ella voltos a cruz, o diacono a mãõ esquerda, & o subdiacono a direita. E feito breue interuallo cõ as mãõs iuntas ante o peito comeca a bencãm, dizendo solẽnemente Dominus vobiscum, & a si p̄ segue as oracões Domine sanete pater, Omnipotẽs sempiternẽ Deus qui hodierna die. Dñe Iesu Christe lux v̄ cra. Ops s̄piternẽ Deus, qui p̄ Moysẽ. & Dñe Iesu xp̄e q̄ hodierna die. Terminandoas conforme ao missal, & respõdendo a ellas o conuento. E comecando a oracãm. Domine Iesu Christe qui hodierna die, sairam da sanctifia hum thuriferario com o thuribulo aceso ea naueta de incenso, & outro com caldeira de agoa benta & ylope ambos vestidos em dalmaticas brancas ou roxas, saindo diante o que leua a agoa benta, & feyta inclinacãm dambos iuntamente ao altar em meo da capella *a feita inclinacãm* se vem poer cõ os topõs da mesa. s. o thuriferario a mãõ deryta do sacerdote & o outro a esquerda. E a cabada a dita oracãm se passam o diacono & o que tẽ a caldeyra dagoa benta a mãõ deryta do sacerdote, & iuntamente o diacono & subdiacono offerecẽ o incenso.

PRIMEIRA PARTE

& thuribulo ao sacerdote per o modo q̄ em a missa, o qual o deyta é o thuribulo & benze segundo custume & logo toma o ylope da agoa bēta da mão do diacono & alperge tres vezes as candeas: de si o thuribulo fumigante & as incenſa outras tres vezes. E acabando, q̄ q̄ trouxeram o thuribulo & agoa benta se tornã a sanctistia, & logo as cãdeas bentas serã distribuidas accas ao conuento per aquelles a q̄ for p̄ o prior <sup>saē chryſoſt.</sup> en cōmēdado, & em tanto leuãtam os cantores a aña. Lumen ad reuelationem gentium. E acabada do choro, leuãtam outro si o cãtico Nunc dimittis, em tom octauo com Gloria Patri, & Sicut erat: & o choro prosegue cada hum dos versos, & no fim de cada hũ delles repetē esses cantores a aña. Lumen ad reuelationem gentiũ começando, & o choro a prosegue te o fim.

E he de notar q̄ o versõ do cãtico. Lumen ad reuelationem gentiũ, se deixa por ser a mesma aña. E acabadas de distribuir as candeas leuãtam os cãtores a aña Exurge domine. Ver. Deus auribus. com Gloria pat. & repetem a aña. Exurge dñe. & acabada, diz o sacerdote. Orem⁹ & o diacono. Flectamus genua. E dita a oraçã. Exaudi quęsumus dñe, se faz procissão por a claustra em a qual se cantam as antiphonas. Ave gratia plena. Adorna thalamum tuum, nam abastando hũa, & o Resp. Responsum acceperat.

Em esta procissã nam se leuão reliquias nēvam thuribulos, nē mays de hũa cruz, nem em o fim se diz algũa oraçã, leuãtam todos candeas brãncas accas em as mãos deytadas pa dentro da procissã excepto os cantores, acolytos, & o que leua a cruz que as não leuãrão. Fazentē quatro estacões em a claustra & entrão a ygreia com o Resp. Obtulerunt. E em quatro pro



eiffam andã por a claustra, o sanctifcão tirara a mesa & recol hera toda a cera: & tẽdo o altar mor frontal roxo o tirara & poera hũ brãco, & o sacerdote, ministros & acolytos com o thuriferario pa a missa se vestirá outro si de branco.

E he de notar q̃ se esta festa vier em domígo, o Asperges se dira ante da bencão das candeas: & a bencã se comecara logo imediate. E se for dominga da septuagessima, sexagessima, ou quinquagessima: a bencã das candeas cõ a procissam se fara como dito he em essa dominga, & a festa celebrar se ha ao dia seguinte entrãdo por vespervas no domingo. E em quanto andar a procissam se cobre o retabolo mor & poense o frontal preto conforme ao tempo,

### Da Septuagessima. Cap. IX.

**E**M O SABBADO DA SEPTV  
 agessima se ornamentarão os altares de  
 preto ou vyolado ante das vespervas, &  
 assi estão tẽ o sabbado sancto exclusiue  
 excepto em a quarta dominga da coref  
 ma, dya de ramos & quynra feira de cea  
 em q̃ se fara como ao diante se dira ê seu lugar. E em  
 as festas de sanctos q̃ occorrerem & de q̃ se celebrar, se  
 fara conforme a seu grado. E a cor de q̃ se vsar em os al  
 tares seruirã e o pulpito, bandeyra da Cruz em a pro  
 cissam, ornamentos da missa do dya & vestimẽtas das  
 missas particulares quanto em boa maneyra poder ser  
 E auendo procissam, se cantara o Resp. Iratus Dñs.  
 Ver. Eiciã te de paradyfo, & a entrada da Igreja se can  
 tara o Resp. Magna sunt iudicia tua Dñe, & se dira o

*co forme ao  
 procissionari  
 no breuiar*

PRIMEIRA PARTE

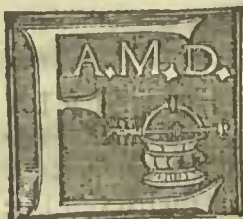
Ver. & oracãm seguintes. Ver. Domine fugiũ factus  
est nobis. Resp. A generatione in generationem.

Oremus.

**P**Reces populi tui, quæsumus Dñe, clementer ex  
audi: vt qui iustè pro peccatis nostris affligimur,  
pro tui nominis gloria misericorditer liberemur. Per  
Dominũ nostrum Iesũ Christũ.

Da Septuagesima te a pascoa ẽ os dias q̃ se dizẽ traco-  
ros, se o missal assinar tres ou quatro, cantar se em to-  
dos em o choro: podem assinando mais, se diram os  
tres primeiros samente: & os outros diram em o altar  
o sacerdote & ministros.

De quarta feira de Cinza. Cap. X.



**Q**UARTA FEIRA DE  
cinza em fim da sexta se vai o con-  
uento a capella mór, & feita de gio-  
lhos breue oracãm leuandados em  
pe ao final, & postos a regione,  
de da sancristia o sacerdote vestido

com capa preta & os ministros em aluas leuando o di-  
acono o missal & o subdiacono hũa bacia com cinza q̃  
se ha de benzer feita dos ramos bentos do anno passa-  
do, & bem peneirada. E vindo assi ante o primeiro  
de grao do altar onde o sancristão ta tera posta a cal-  
deira de agoa ben ta & ysopo: feita inclinacãm ao altar  
iuntamente, & aberta a cortina da capella, o cantor  
leuanta a aña: Exaudi nos domine, com verso & glor.  
& torna a repetir a aña: & acabado o choro, o sacerdo-  
te em pe volto ao altar com os ministros tendo o  
diacono à mão direyta & o subdiacono à esquerda, bẽ-

ze a cinza dizêdo cantado as orações do missal. s. Op̃s  
 sempiternè Deus parce pœnitentib⁹. Deus qui non  
 mortê. Deus qui humiliatōne flecteris. & Op̃s sem-  
 piterne Deus qui Nimitis. A qual acabada, deyta  
 agoa benta com o ysope em a cinza: & o cantor leuã-  
 ta a aña. Immutemur. E logo o sanctistão mor, ou ou-  
 tro a q̃ for encômendado, tyrada a murca & deytada  
 hũa stola preta ao collo, fae da sanctistya, & feyta in-  
 clinacão ao altar, sobe em o primeyro degrao, & toma  
 da da cinza faz o sinal da Cruz eõ ella sobre a cabeça  
 do sacerdote hebdomadario e <sup>meo</sup> ~~meo~~ <sup>della</sup> dizêdo. Me-  
 memento homo quia pulvis es, & in puluerem reueri-  
 ris, estando a bõs em pe. E acabando, posto o sanctistã  
 de gíolhos esse hebdomadario lhe porã a cinza & assi  
 aos ministros. E ao dar da cinza os ministros estarão  
 como dantes estauã. Desy a dara a todo o cõuento vi-  
 do de dous e dous inclinandose no meo da capella:  
 & cheguãdo ao sacerdote se poem de gíolhos ante elle  
 & recebyda a cinza per a maneyra sobredita & leuãta-  
 dos se inclinarão, & voluendote o hũ pera o outro se a  
 fastã cada hum pera sua parte & dam lugar aos q̃ vem  
 detras delles: & te irão poer em seu lugar & assi farão  
 tẽ os vltimos. Cantarseam as añas. Immutemur. Lux  
 ra vestibulum. E o Responso. Emendemus in melius  
 com seu versõ & gloria, & isto em quanto se da a ciza  
 ao conuento, & se repitira quantas vezes for necessario  
 tẽ todos terem acabado. Acabado de dar a cinza  
 ao conuento, & findas as añas volto o sacerdote ao al-  
 tar diz. Dñs vobiscũ, & a oracão. Cõcede nobis quæsu-  
 mus Dñe, respondêdo o cõuêro. E acabada & feyta in-  
 clinacão com os ministros se tornã a sanctistia, onde  
 despyda a capa, toma a calula & laua as mãos: & o con-

*co of office,*

PRIMEIRA PARTE:

uêto volue ao choro, & começa logo o trôito da missa.  
 ¶ E he de notar que em quanto se da a cinza ao cô-  
 uento, sedara ao pculo à grade principal p o cura ou  
 capellam vestido cõ stola & capa preta. Deste dia a te-  
 quarta feira da somana sãcta inclusiue em as missas  
 de feria em o fim dellas diz o sacerdote hũa oracam so-  
 bre o pouo dizendo: Orem us, é o tã q disse as outras  
 oracoês: & logo o diacono volto ao altar diz no mes-  
 mo tom, Humiliate capita vestra Deo, deshi o sacer-  
 dote hũa quinta abaixo diz a dita oracam terminãdo a  
 como as outras. & *Ant.* Dñm nostrum, torna a leuan-  
 tar a voz no tã em q disse o Oremus no pncipio della

Da Quadragesima. Cap. XI.

**N**O SABBADO PRIMEI-  
 ro da quadragesima se dizê as  
 vespervas ante da refeicam, em se  
 acabando a missa do dia princi-  
 pal. E o mesmo se fara p toda a  
 coresma teo sabbado sancto exclusiue: excepto é os  
 domingos, q se diram depois da refeicam a hora com-  
 petente & acustumada. Em este dia depois da refeicã  
 se cobrem todos os retabelos & Imagês cõ panos pre-  
 tos, & nã se descobrê teo sabbado sancto exclusiue: ex-  
 cepto é a festa da Annúciacam quãdo se della celebra,  
 & domingo de Ramos o altar mor a bençã: & quinta  
 feira da cea a missa. O q se fara como se diz é seu lugar.  
 Em as Domingas da Quadragesima se faz pccissim:  
 cantasse o respõso. *Ecce nunc tempus acceptabile.*  
*Ver. In omnibus exhibeamus.* E entrase a Igreja cõ o  
 resposno. *Derelinquat impius viam suã.* E na capella

*cõforme ao  
 Breuiario  
 a processio  
 nairo todo  
 a q se segue.*

em fim delle se diz o verso & oração seguintes. Ver.  
Dñe nõ secundũ peccata nostra facias nobis. Ref. Nec  
secundum iniquitates nostras retribuas nobis. Orem?

**D**eus qui iustè irasceris, & clementer ignoscis, in  
nostræ afflictionis lachrymas oculos tuæ miseri  
cordiæ conuerte: & iram indignationis tuæ, quã iustè  
pro peccatis nostris meremur, propitiatus auerte. Per  
Dñm nostrum.

Em a quarta domingua se ornamentara o altar mór  
de branco ou roxo: & o mesmo seruirá em a procissão  
missa & pulpito. Porem a cruz irá cuberta. Tangericã  
orgãos a missa & Magnificat somente: & em as missas  
particulares seruirão vestimentas de cores, & o mays  
se fara segundo custume.

Em a dominga da Payxão se cantara em a procissão o *cõforme ao*  
resp. Circumdederunt me. Ver. Quoniam tribulatio *processionari*  
E ao introitu ecclesie, o Resp. In te iustitatus sum.

Da Dominga de Ramos. Cap. XII.



**M**O SABBADO DE RAMOS  
a tarde he ornamentado o altar mor  
so mente de branco ou roxo sobre  
o frontal preto q̃ tem, & se descobrê  
o retabolo & imagem desse altar, &  
he posta hũa mesa em o fim da ca-  
pella mor, ou no cruzeyro nã podê

do se r em ella, & sera ornamentada ao modo de altar  
com frontal roxo ou brãco & toalha sem pedra de ara  
sobre a qual mesa se poerão as Palmas & Ramos esco-  
lhidos (& os outros sobre hũa esteyra ao pê da mesa) &  
tres stantes cubertas de pãnos de seda toxa ou branca,

PRIMEIRA PARTE.

& em cada hũa seu missal. E em quanto se çiser a terça o sacerdote se vestira em a sancristia com amito, alua & stola & capa roxa ou brãca, & os ministros, diacono & subdiacono, acolytos & o q̄ leua a Cruz em dalmaticas do teor. Acabada a terça, deçe o conuento à capella & feyta inclinação de dous em dous em meo della, fazem breue oração de giolhos & leuãdos todos ao sinal q̄ lhe he feyto & postos a choros & em ordem à regione, sae o q̄ leua a Cruz (a qual irá descuberta cõ bandeira roxa ou branca) & os acolytos cõ casticais & cirios acesos se vão poer iunto do primeiro degrao do altar cõ os vultos virados a elle & a imagem do crucifixo da Cruz se a tem pera o pouo. Desy saem es cantores vestidos de capas roxas ou brancas com sceptros & se vam poer em seu lugar: vltima mente o sacerdote & ministros leuãdo o subdiacono a caldeyra de agõa benta & ylope, & feyta inclinação iuntra mête em meo da capella ao altar, se poẽ abaxo da Cruz voltos a ella & logo aberta a cortyna da capella os cã tores leuãtam a aña. Asperges, & o choro a pofegue. E cantada com seu verso & repetida sem Gloria Patri: & aspergydo o conuẽto more solito, o sacerdote diz os versos & oração acustumados. E em acabãdo, logo esses cantores leuantã a aña. Osanna, & o choro a pofegue, & o sacerdote & ministros em quãto se canta a dita aña, se vã à mesa passando per hũa parte o sacerdote cõ o diacono & per a outra o subdiacono: & se poẽ em ella cõ os vultos pera o altar fiquãdo o diacono a mão esquerda do sacerdote, o subdiacono à direita. Acabada a aña Osanna, o sacerdote com as mãos iuntras & leuãta das ante o peyto comeca solenne mente cantãdo a bencão dos Ramos dizendo. Dñs vobiscũ, & respõdêdo o conuẽto.

## PRIMEIRA PARTE. XII.

& acabada a Missa. Deus quem diligere, o subdiacono  
 dyra alicão do Exodo. In diebus illis, em tom de epif  
 tola em a stante & per o liuro q̄ tem dyate de sy em o  
 m esmo altar & a mão direyta do sacerdote. Acabada  
 a epittola leuantão os cantores o Resp. Collegerunt,  
 é lugar de gradual, & o versô delle dirão dous irmãos  
 em meo da capella acyma da mesa dos Ramos, & vol  
 tos ao altar, a q̄ for por os cãtores m õres encomédado  
 E em quãto se canta o versô, sac da sancristia o thuri  
 ferario vestido é dalmatica roxa ou branca cõ o thuri  
 bulo & naueta de incenso: & feyta inclinacão em meo  
 da capella ao altar, se vay poer detras do diacono, & di  
 to o versô, & repetida a presa per os cãtores, & acabada  
 de cãtar do cõuento: o diacono pedida a bencão de gy  
 olhos ao sacerdote, dirã o euãgelho cãtado solêne mē  
 te & sera dito em a parte do mesmo altar é q̄ estaua, &  
 é a stante & missal q̄ diante de sy té, & incẽlara o texto  
 como se faz em a missa, pa o q̄ a tempo conueniente  
 lhe sera dado o thuribulo p o subdiacono, o qual o to  
 mara da mão do thuriferario. E em quãto o euãgelho  
 se diz, o sacerdote estara é a outra parte da mesa, & o  
 subdiacono abaxo ábos cõ as mãos iuntas tendo algũ  
 respeyro pa o diacono: o thuriferario algũ tâto afasta  
 do do diacono pera tras. Acabado o euãgelho, o thu  
 riferario se vay a sancristia: & o sacerdote sem beiiar o  
 textio tornado ao meo da mesa & os ministros iunto  
 delle como de primeyro estauão, prosegue a bencã di  
 zêdo. Dñs vobiscũ, & respõdendo o cõuento. E come  
 cando a oracão. Benedic, q̄s Dñe, hos palmarũ, sa yrão  
 da sancristia o thuriferario com o thuribulo aceto &  
 naueta de incẽio, & outro cõ a caldeyra de agoa bêta &  
 yso pe am bos vestidos em dalmaticas roxas ou brãcas

*essa capella*

PRIMEIRA PARTE.

& feyta da mbos iūtamente inclinacão ad' altar e meo da capella se vão poer iunto dos ministros algum tanto afastado pa tras cada hū de sua parte. s. o thuriferario iunto do diacono, & o da agoa bēra iunto do subdiacono. Acabada a dita oracão & respōdydo do cōuento. Amen, o diacono com o thuriferario se passã a mão direyta do sacerdote, onde o diacono & subdiacono offerecẽ o incēso & thuribulo ao sacerdote como se faz em o principio da missa: o qual o deytara no thuribulo & bēzera per a mesma maneyra, & tomado o yio pe dagoa benta da mão do diacono, asperge rodos os Ramos dizendo a aña. Asperges me Dñe, sē o psalmo & cō o thuribulo os incēsa outro sy: & dita a oracã. De<sup>o</sup> qui Filiū tuū, sãm distribuydos os ramos bētos ao conuento & pouo per aquelles a q̄ do prior for encōmendado, cātandose as añas. Pueri Hebræorū portantes ramos, & Pueri Hebræorū vestimēta. Asquais se repetirão tãtas vezes tẽ todos serem distribuidos. Desy diz o sacerdote. Dñs vobiscū. Oremus. Oño. Omnijs sē piterne Deus. E acabada se faz solēne procissam por a claustra, porẽ comecando por a vltima colūna. Fazēse duas estacōis na terecyra & primeyra colūna, & cãta se a aña. Cū appropinquaret, & todos leuão e as mãos palmas ou ramos bentos deytados pa dentro da procissão, excepto o q̄ leua a Cruz & os acolytos & cãtores q̄ os nã leuarão por nã poderem. E cheguãdo a primeyra colūna em q̄ se faz a vltima estacão, saẽ da procissão quatro irmãos dous de cada choro, & cãtarão na Igreja & carrarão de dētro a porta. E acabado de o cōuēto cãtar a aña Cū appropinquaret, os q̄ estão dētro da Igreja dizem cantando o Ver. Gloria laus, & repetida de fora per o conuento, dizem outro sy os versos. Israel



es tu Rex. Coctus in excelsis. Plebs Hebræa, respôdê do sempre o choro em fim de cada hũ o verso. Gloria laus. E acabãdo a vltima vez, os cantores leuancão o Resp. Ingrediente Domino, & logo se abrem as portas da Igreja, cõ o q̃l respõso entrão a ella. E è quanto andar a procissam por a claustra, o sancristão cõ os q̃ per o prior lhe forem dados pa o ajudar, corryda a cotyna da capella, cobryrão o retabolo, & tyrado o frontal branco do altar mor, ficarà o preto: & poerão è meo do dito altar hũa Cruz leuãrada & cuberta de preto.

E se a Payxão se ouer de dizer a vozes, fycara a mesa dos Ramos ornãmẽtada de preto a modo de altar, sobre a qual se poerão tres stantes cubertas de preto com cada hũa seu missal. A qual mesa não auendo de se dizer em ella a Payxão, sera de todo tyrada antes de entrar a procissam. Acabado o resposso cõ seu verso & presa em a capella, a Cruz cõ os acolytos & os cantores com o sacerdote & ministros se recolhẽ a sancristia, & o conuento se vay ao choro: & auendo fermão, se comecara logo, & não o auendo, o introito da missa.

*ecomeção logo*

¶ E he de notar q̃ neita peçisãõ nam vai mais de hũa Cruz nem se lenam reliquias, não vam assistentes nẽthuriferario, nẽem o fim se diz algũa oracão. Os ministros & acolytos se vellẽ de preto pa a missa & iram õ dalmaticas por ser domiguo & sera dita p o hebdo madario: não se diz è ella mais de hũa sò oracão.

A paixão quando a disser o diacono q̃ serue a missa sera cõ dalmatica: & o sacerdote & subdiacono & acolytos estarão em o lugar acustumado em que estão ao euangelho, porem os acolytos sem casticaes. E acabãdo de em a payxão se dizer. Expirauit, os acolytos se trãõ a sancristia & tomarão casticaes com cirios ace

## PRIMEIRA PARTE

fos: & a cabando de se dizer de todo a Payxão, os acolytos com o thuriferario saem da sancristia, & feyta inclinacão em meo do primeyro degrao do altar le vão poer junto delle a parte do euangelho: & tomada a bẽcã do sacerdote per o diacono & incêlãdo o texto cãta o euangelho. E dito, não o dara a beyia ao sacerdote. E os acolytos & thuriferario se recolhem a sancristia & deyxãdo os casticaes os acolytos se tornão ao altar. E se a Payxão se diser p tres, vestirseã em aluas cõstolas pretas a maneyra de diaconos se teuerẽ ordẽs para isso, & não as tendo, sem ellas. E em se dizendo no choro o terceyro verso do tracto, saem iũtamente da sancristia & feyta inclinacão ao altar se vão a mesa passando dous p hũa parte & per outra hũ. E à Payxão cõta o sacerdote a parte da epistola cõ o subdãcono a bayxo des hũ degrao, & abayxo do subdiacono outro degrao hũ acolyto: & da parte do euangelho cõta o diacono de frõte do subdiacono & em hũ mesmo degrao, & abayxo delle outro acolyto de fronte hũ do outro. E acabada de dizer a Payxão, o diacono é o altar dyrà o euangelho p a maneyra acyma dita. O prefatio sera da Cruz.

¶ E he de notar q̃ e as Payxões q̃ se dizem, se guarda a ordem sobredyta, excepto q̃ o diacono nam tẽ almatuca. & he incensãdo a missa o Corpus Christi.

### Da Quarta Feyra da somana sancta. Cap. XIII



**Q**UARTA FEIRA DE TREVAS A tarde he posta em o cruzeyro a a (pa cõ quinze candeas, quatorze bellas & hũa branca, & hũa mão posta em hũa vara pera cõ ella se

a pagarem. As quaes se apagarão em fim de cada hum psalmo, excepto a do meo a qual se não apagara: mas acabada de dizer a primeyra vez a aña do Bñs, se escondera acclã.

As sete horas se faz incauto & se tange as matinas per o modo de festa semiduplex.

As matinas sam cantadas conforme ao breuiario ao modo de <sup>duplex</sup> nove horas: excepto q̄ a aña do Benedictus se diz toda ante & depois do dito cãtico, & os verios. Proprio filio, & Christus factus est, sam ditos p̄ os cãtores, & o officio sera feyto per os dous primeyros cantores mōres, & as añas dos nocturnos <sup>com seus versos</sup> & as dos laudes sam leuantadas per os <sup>vericularios</sup> alternatim começando sempre o primeyro. Em fim das matinas o psalmo Miserere mei Deus, com que se faz a disciplina, se reza dos choros alternatim começã do o prior, & a mesma ordem se guardara os dous dias seguyntes as matinas.

Da Quinta feyra da Cea. Cap. XIII.

**N**A QUINTA FEIRA DA CEA DO SE  
 nhor he deicuberto o <sup>co. d. h. m. c.</sup> recuberto, & he  
 ornamentado rica mente esse altar de bran  
 co sobre hũ frontal preto. Tanger-se a pri  
 ma a hora acustumada & com ella se rezara iũcamete  
 a terca segũdo custume, em fim da qual deçe o conuẽ  
 ro ao capitulo onde o leytor tendo ja tudo aparelhado  
 q̄ he de custume, entrado o conuẽro & posto cada hũ  
 seu lugar, a baixa voz & entoado ao modo q̄ se dizẽ as  
 horas do dia, sob duas Kalendas & lũas pronuncia os  
 nomes dos sanctos da festa feyra & sabbado seguintes.

tem tudo appa  
 rethado segũdo  
 custume.

PRIMEIRA PARTE.

<sup>casto de</sup>  
 E deyxada a Pretiosa cõ as mais preces acustumadas, <sup>o obito</sup>  
 assentado o conueto per semelhante modo, lê immed-  
 iate dous capitulos dos Obitos de defunctis dos diros  
 dias, em fim dos quais diz o prior somente. Requies-  
 ca nt in pace, & o cõuento respõde, Amen. Desy pode-  
 ra o prior fazer algũa practica spiritual toquante ao  
 amor & charidade q nos Christo étal dia mostrou &  
 ê comêdou. E pedidose todos pdão os hús aos out ros  
 & feyta a absolucã geral como se disse é a vigilia do Na-  
 tal sae a claustra é procissam & silencio dizendo cada  
 hũ entre sy hũ respõso por os defunctos, & fazendo o  
 prior final a tempo conueniente, o leyor do capitulo  
 diz a bayxa voz. Benedicite, & respõdido do conueto.  
 Dominus, fazendo inclinacam deuota hús aos outros  
 se vam aparelhar pa a cõmunhã.

A Sexta se tange ao tempo cõpetente com a qual iun-  
 tamete se reza a noa. E dita, vestidos os cantores de  
 capas brancas com sceptros & postos é o meo do cho-  
 ro, logo immedate se comeca a missa a qual se canta  
 solenemente ao modo de duplex maior & com or-  
 gãos. *Dize* Gloria Patri no introito, Gloria in excelsis  
 Deo, Credo, & prefacio da cruz & húa sô oracão.

*A se dizem*  
 E posto que ante a cõmunhã o sacerdote diga a ora-  
 cãõ. Dñe Iesu christe qui dixisti. Em pero o osculo da  
 paz se não da. O sacerdote, ministros, acolytos & thu-  
 riferario, vam vestidos de branco & os acolytos cõ os  
 casticaes & cirios acesos. Em este dia comungãõ os re-  
 ligiosos da mão do prelado asy sacerdotes como os q  
 o não sam: & os sacerdotes somente em este dia leuarão  
 stolas deytadas ao collo & cruzadas ate o peyto. E po-  
 dera auer fermam do Mandato em a missa ou ararde.  
 Acabada a cõmunhã dos irmãos se tornarão todos ao

choro, & sô mēte syquarão na sancristia os q̄ forem necessarios p̄ as varas do pallio, brandões & tochas. E tomados do sacerdote os lauatorios & cantada em o choro a post cōmunicanda, se acabara a missa de todo per Ite, missa est, respōdendo os orgãos. Deo gratias. E logo o sacerdote tomado o sanctissimo sacramento sobre a patena em hũ corporal dobrado antre duas patenas, o poē sobre o calez vazio q̄ tera sobre a ara, & cobre cō hũa toalha rica ou veo. E trazido per o sancristã o pallio aos degraos do altar & dadas as varas delle a quatro sacerdotes vestidos de capas ricas, & postos e ordem de hũa parte & outra p̄ os degraos os q̄ tem os brandões & tochas acelas em as mãos. E estando tudo aparelhado, o sacerdote posto de giolhos cō os ministros incensa o sanctissimo sacramento, & leuando e pe & tomado o calez assy cuberto em as mãos se volue ao pouo & leuanta a aña. Hoc corpus, & o choro a pro segue tē fim, dobrãdo e todos os lĩnos a maneyra de final, desy procedem ao sepulchro per esta ordem.

Primeyra mēte os q̄ leuão as rochas & brãdões acelas mãos, os vltimos dos quais seram os acolytos outro sy cō tochas, desy o subdiacono cō a naueta do incenso, & o diacono com o thuribulo incensando o sanctissimo sacramento, vltimo o sacerdote com o calez em abas as mãos & a ponta da toalha ou veo deytada ao hombro direyto sob o pallio. E cheguãdo ao sepulchro: o subdiacono torna a naueta ao thuriferario & toma o thuribulo ao diacono: & o sacerdote aberto o sepulchro & descuberto o calez, poem o sanctissimo sacramento dentro sobre a ara fora das patenas: & poē o calez cō as patenas em hũa das partes do sepulchro,

PRIMEIRA PARTE.

& postos todos de gyolhos, podendo ler, ou em pe, incensa o sanctissimo sacramento, & fecha a porta do sepulchro & gardara a chaue d'elle. E em quãto se isto fezer sera cuberto o retabolo, & ryrado o frontal brãco fyquara o preto. E acabando de incensar o Senhor, logo em o choro se comecam as vespervas rezadas como as outras horas precedêdo primeiro a oracã dominica & faudacã angelica, & o sacerdote & ministros decydos abaixo dos degraos do sepulchro & feyta iunta mente inclinacam cõ os acolytos se vão a sancristia a de spir. Ditas as vespervas em o choro & terminadas como as outras horas do dia, se fazêdous sinais com as taboas a refeycão. E estando todo o conuêto as mesas em pê, o prior comeca absolutê o verso. Christus fact<sup>9</sup> est pro nobis, & o conuento o prosegue te, Vsq; ad mortem, inclusiue samente, & dito, se diz secreto. Pater noster inclinados deuota mente & leuandados ao sinal que o prior fara, benze a mesa em silencio com o sinal da Cruz samente sem dizer cousa algũa mays. E asentado o conuento & quieto, o leytor da mesa sem tomar benção nem ante poer. Em nome de nosso Senhor Iesu Christo, comeca êtoado alicãõ a qual sera do euãgelho do dia: & o prior fara os sinais com a mão em a mesa. E finda a licãõ ao vltimo sinal que o prior faz se Tu autem Dñe, leuanrados em pe & repetido o verso. Christus factus est, como em o principio: feyta inclinacãõ deuota as imagês, o cantor leuanta o psalmo. Miserere mei Deus, com o qual vão ao capitulo & acabado sem Gloria Patri, postos todos de giolhos dizê em secreto o Pater noster, & Ave Maria. E acabandõ o prior diz entroado a oracãõ. Respice quêsusm<sup>9</sup> Dñe, terminandoa em silencio & logo faz sinal pa se pode

rem ir. Dely o prior com os ministros que seruirão a missa vay despir o altar mor como se contem e o missal com aña. Diuiferunt sibi, & Plal. Deus Deus me'. E o sancristão tirara logo dos degraos do altar as alcatifas & esteyras & irão despir os outros altares por a maneyra sobre dita: & ficarão todos nuus & com a pedra dara descuberta.

## DO Mandato. Cap. XV.



**D**A D A S duas horas auendo sermão do Mandato: & não o auêdo, as tres horas sam feytos dous sinaes com as taboas, ao vltimo dos quaes he iunro todo o conuêto em o capitulo ou em outro lugar conueniente pera o Mandato, em meo do qual ettara ia posta per o sancristam hũa estante cuberta de pano branco pa se em ella dizer o euâgelho. E em tanto se vestem <sup>o</sup> o diacono & subdiacono <sup>que for do prior</sup> e cõmendado, & os acolytos & thuriferario todos em dalmaticas brancas & sayndo da sancristia diãte o thuriferario cõ o thuribulo & nauera do incenso & os acolytos cõ casticais & cirios acesos: aos quais segue o subdiacono com o texto nas mãos, vltimo o diacono cõ as mãos leuantadas ante o peyto vem ao capitulo ãre a stante: & feyra de todos iunta mente inclinacam ao altar, o subdiacono poem em ella o liuro: & o diacono tomando o texto da stante & posto de giolhos elle sõmente diante o prior lhe toma a bencam: & leuãdo & feyta inclinacam posto o liuro em a stante & dyto. Dñs vobiscum, Sequêcia, incensa o texto, & canta

PRIMEIRA PARTE

solenne mente o euangelho. Ante diem festū paschæ como se disse em a missa: estando o subdiacono detras delle com as mãos iuntas, & o thuriferario mais a tras: & os acolytos detras da stante & aos seus lados: & o cōuento todo em pê. E em dyzendo o diacono. Ponit vestimenta sua, o prior cō os q̄ o ouuerem de ajudar a lavar os pês (se per sy so o não poder fazer) tirã as murcas & concertam a sobrepelliz ao pescoço, & dyzendo Linteo præcinxit se, cada hū se cinge com sua roalha q̄ ia ahy teram iunto de sy: & assy figuã te o fim do euangelho. E acabado, o diacono, subdiacono, acolytos & thuriferario se tornam a sancristia p a ordem q̄ vierã: & o prior com os q̄ o ham de ajudar se vão de calcar: & o conuento se assenta. E logo o primeiro câtor mor começa o Mandato. E vyndõ o prior sô ou com os q̄ o ham de ajudar a lavar trazendo em as mãos cada hū sua bacya com agoa, feyta inclinacão ao altar de dous e dous, lanam de giolhos os pés aos irmãos alympãdelhos & beyiãdolhos, ministrãdolhes aquelles a q̄ per o prior for encômendado. Cantarição as añas do proceffionario todas ou em parte tẽ todos terem lauados os pês, repetindose sô mēte as q̄ tiuerem psalmos ou versos, & dos psalmos se nã diz mais q̄ o primeyro verso, o qual começa o câtor & o choro q̄ acaba. E as añas se aleuantarão alreternatim p os cantores mores começando o primeyro, & repetirseão tantas vezes quantas forem necessarias.

¶ E he de notar q̄ ao prior nã se lauã os pês, mas elle lauarã por derradeyro a todos os q̄ o ajudarão a lavar. E acabado todo, tomado do prior & dos ministros o calcado & murcas acompanhado d elles vem de dous e dous (indo elle prior diante sô) a e stãte q̄ ia ahy estara



PRIMEIRA PARTE. XVII.

no meo & nua (estando o conuento é pé) & feyta incli-  
 nacam iuntamente ao altar, o prior diz entoado. Pa-  
 ter noster, & dito secreto, per o mesmo modo diz os  
 versos seguintes respondendo o conuento. Vers. Et  
 ne nos. Resp. Sed libera nos. Ver. Tu mandasti mā-  
 data tua Dñe. Resp. Custoditi nimis. Vers. Tu lauasti  
 pedes discipulorum tuorum. Res. Opera manuum  
 tuarum ne despicias. Ver. Dñe exaudi. Res. Et cla-  
 mor me<sup>9</sup>. Ver. Dñs vobiscū. Res. Et cū spiritu tuo.

Oremus.

Oro.

**A**desto Dñe officio seruitutis nostræ, & quia tu pe-  
 des lauare dignatus es tuis discipulis, ne despici-  
 as opera manuum tuarum, quæ nobis retinenda man-  
 dasti: sed præsta, vt sicut hîc à nobis exteriora abluun-  
 tur inquinamenta, sic à te omnium nostrū interiora  
 lauentur peccata. Qui viuis & regnas Deus per omnia  
 sæcula sæculorum. Res. Amen.

E acabada & feyta inclinacam ao altar, se assentam to-  
 dos em seu lugar. E o leytor a que for encõmendado,  
 prosegue a licam do euangelho de sam Ioão dizendo.  
 Amen amen dico vobis, cantando em tom de licam  
 de finados & em a stantē <sup>se realhe</sup> nua. E cheguãdo onde diz  
 Surgite, camus hinc, faz verso com o tom do fim de  
 licam de finados. E logo se leuanta todo o conuen-  
 to, & precedendo o leytor com o liuro ante sy em abas  
 as mãos & posto no meo, entram processional mente  
 ao refeitório, & o leytor subindo ao pulpito prosegue  
 a licam p a dita maneyra: & o cõuento depois de se in-  
 clinarem à imagem dous a dous em meo, se assentão  
 às mesas. E feyto sinal do prior a tempo conueniēte le-  
 uantados todos em pé, benze a mesa em silencio com  
 o sinal da Cruz somente. E feita collaçã, se faz o ter-

E

PRIMEIRA PARTE:

ceyro final, ao qual sô termîna a licã sem: Tu aut Dñe. E fazendo inclinacã à imagem se vam ao choro rezar as cõpletas segũdo o costume & conforme ao breuiario. ¶ E he de notar q̃ auendo sermão do Mandato a tarde o conuento se vay logo do capitulo ao choro nã leuando ante elle o leytor o liuro, & acabado o sermã se vão processional mente ao refeetorio fazer collacam per a maneyra acyma dita.

Pera a preguacã do Mandato se cobre o pulpito é fim da missa, & pa a Paixam, depoy da refeycam: & auêdo tudo, fyquara assy cuberto. A Paixão sempre se come cara à meã noute, & antes de se comecar, em se apagan do o lume he o pulpito desnua do pãno ou capa q̃ rinha, & sam apagados todos os brandões, tochas, & cirtios fiquãdo sòmente acelas ante o sanctissimo sacramento duas <sup>alampadas</sup> lucernas, & acabãdo, se tornam logo acêder. As seis horas se fazem dous sinais cõ as taboas às matinas da lèsta feira eãs quãis se fara todo como acima foy dito em as matinas de quita feira: & ao Benedict<sup>o</sup> se pagara toda a cera do sepulchro & fyquarão sòmêre acelas duas lucernas ante o sanctissimo sacramento: & ao verso. Christus factus est pro nobis obediens, se acrecentarã. Mortem autem Crucis, sòmente: & é fim das matinas se acende toda a cera & o conueto se recolhe processional mente ao dormitorio.

Da festa feyra de Endoencas. Cap. XVI.



ESTA FEIRA de Endoencas se range à prima as seis horas, & com ella se reza iuntamente a terca, & as outo horas se rãge a sexta com a qual outtosy iunta mête se reza a noa

*A ou a tempo q̃ o prior m. a. l. a. r. a. tirado do pulpito o pãno ou capa q̃ rinha.*

& entretanto se vestem os ministros .f. o sacerdote de casula preta & o diacono & subdiacono & acolytos é aluas do theor, & o sancristão é tanto estendera sobre o altar principal somêre hũa roalha sem may's frôral nem outro ornamento algũ, & porseam no dito alrac dous casticaes cõ cirios apagados & a Cruz cuberta de preto aleuantada em meo, & pedra dara, & hũa estãte com missal na parte da epistola, & sera posta hũa esteira pequena ou hũa alcaryfa ao comprido dos primeyros degraos do altar óde possam caber o sacerdote, diacono & subdiacono. E dira a noa no choro & estando todo aparelhado saẽ os ministros da sãcristia cõ os acolytos, & chegando ante os degraos do altar se porã de giolhos no primeyro & se lancaram debrucos sobre suas faces em a esteyra ou alcaryfa & farã assi oracã dizêdo o Pater noster & Ave Maria, & o mesmo farão os acolytos em os degraos do altar. E a cabada a oracã sobem ao altar & feyta inclinacão no meo d'elle & beyrada a ara do sacerdote & aberto o missal per o diacono se vão todos assentar é seu lugar, & feito breue interuallo, se vai o subdiacono ao liuro & comeca a prophesia de Osce. Hec dicit Dñs, sem titulo, & no fĩ se dizê no choro os tractos cantados, & o sacerdote é a cadeyra os reza com os ministros em pee, & querendo se acabar em o choro, o sacerdote & ministros se vã ao meo do altar & feyta inclinacam passam a parte da epistola & postos em o liuro a fio, diz o sacerdote. Oremus. / & o diacono, *Flectamus genua: desy* diz a oracam. De<sup>o</sup> à quo & Iudas proditor. E terminada é meo do altar, o subdiacono diz a licão do Exodo sem titulo & é rom de prophesia, & é fim della se dizem no choro os Tractos: & o sacerdote & diacono feyta inclinacão em meo

PRIMEIRA PARTE.

*A sem toalha,  
nã se tomarabe  
cõo nã auera in  
cãso nã fogo*

*A a exortação  
pro p. de p. et  
paysa nã*

do altar, setornão a seu assento:& acabando de cãtar ẽ  
o choroos Tractos, o diacono se vay a parte do euang-  
gelho, & diz a Payxão em hũa stante <sup>nã se</sup> bencão,  
sem incenso & fogo:& quando vier a aquella parte q se  
diz ẽ tom de euangelho, tomara bencão & incẽlara o  
liuro, & os acolyros terã a elle casticais com cirios ace-  
fos, os quais em fim logo tornarã á sancristia. Acaba-  
do o euãgelho, o sacerdote ẽ a parte da epistola postos  
os ministros com elle a fio, & os acolytos em cruz, dirã  
as oracões solennes como se contẽ no missal dizendo.  
Oremus dilectissimi, & o diacono dira a seus tempos  
o Flectamus genua. E vido a oracão dos Iudeos, o dia-  
cononã dira. Flectamus genua, nem o choro <sup>nã</sup> respon-  
dera. Amen. E terminada a vltima oracã em meo do  
altar, o sacerdote ahy de spira o mãto, & o sancristã tera  
prettes hũ pãno preto <sup>a maneira de vestíbulo</sup> ẽ duã  
varas, tam cõprido como o altar & tam alto q quasi cu-  
bra o sacerdote & ministros: o qual logo estẽderã os  
acolytos ante o altar. E o sacerdote tomara a Cruz do  
lugar donde estã & a descubrirã & vira com ella a parte  
da epistola iunta mente com os ministros, & tendo os  
vultos pa o pouo, & mostrãdo somẽte o braco esquer-  
do da Cruz por cyma do pãno estẽdido, comecara sã  
cãtãdo. Ecce lignũ Crucis, & os ministros proseguirã  
In quo salus mundi pependit:& o choro acabara. Ve-  
nite, adoremus, ao q todos se poẽ de giolhos, excepto  
o sacerdote q tem a Cruz. Depois disto bayxa a mão es-  
condida a Cruz, irsehã o sacerdote com os ministros  
a parte do euãgelho, & mostrara o outro braco da cruz  
canrando mais alto hũ ponto a aña. Ecce lignũ Crucis  
comecãdo elle, & os ministros proseguido, & o choro  
acabãdo por a maneira sobredita. Dahy se irã ao meo

do altar, & mostrádo toda a Cruz & cantando hū póto mais alto, farão o mesmo. E em quanto se isto faz, sera posto do sancristã abayxo do primeiro degrão do altar hũa esteira ou tapete & sobre elle hũa <sup>poem</sup> ~~travesteira~~ <sup>almofada</sup> de cetim preto. E em acabádo no choro a dita aña a terceira vez, he tirado o pão de diãte do altar, & se comecara a cantar no choro o Improperio & hymno: o q̄ se diz p algũs irmãos a q̄ for encômendado, postos no meo do choro de dous é dous: respondendo & repetindo o conueto a seus tempos. E logo o sacerdote é meo dos ministros leua a Cruz com sua <sup>poem</sup> ~~cadeyra~~ <sup>almofada</sup> ~~abaixo~~ <sup>preta</sup> dos degrãos & a ~~esta~~ <sup>poem</sup> sobre ~~o travesteiro~~ <sup>almofada</sup> pa ser adorada do conuento samente, & descalcandose logo o sacerdote ministros & acolytos a adorão primeiro p esta maneira.

A faltar seam tâto da Cruz, q̄ possam poer tres vezes os giolhos em terra ante de a ella cheguaem: o q̄ se fara com toda reuerencia & deuacão. O sacerdote irá so & primeiro, dahi o diacono & subdiacono iuntos, & por a mesma maneira vltimos os acolytos. E acabando se vam a sancristia onde tomã o calçado, & lauam & alimpam as mãos & o sacerdote toma a casula & tornando se à capella, o sacerdote se vay a sua cadeyra & o diacono & subdiacono se vã poer de giolhos iũto da Cruz cada hũ de sua parre cõ hũ acolyto, & o diacono estara da parte do euangelhũ & o subdiacono da parte da epistola. E ocõuento de dous é dous descalcos & sem marcas adorã outrossi a Cruz por a maneyra sobredita. E acabada a adoracã do conuento, leuãtados os ministros cõ os acolytos, o diacono toma a cruz, & acompanhado do subdiacono & acolytos, que iram diante d'elle, a leua a porta da grade, & a <sup>poem</sup> ~~travesteira~~ <sup>almofada</sup> & tapete que ia a hy estara pa ser a dorada do pouo, estahdo os

## PRIMEIRA PARTE.

ministros & acolytos de giolhos por a <sup>na</sup> ~~maneyra~~ q̄ em  
 a capella, & entre tãto se despejaram os degraos do se  
 pulchro, & se cubriram com paños de linho sobre a se  
 da, & se porã sobre o altar hũa palla com seus corpo  
 raes, & se acendê os cirios que estam em elle nos casti  
 cais. Acabada a adoracão do pouo, os ministros & aco  
 lycos per a ordem que foram, tornã a Cruz ao altar,  
 cantandose em o choro <sup>superioris ligna</sup> algũa aña da Cruz. E tan to q̄  
 a parecer na capella & for vista do sacerdote, se pora de  
 giolhos & asy a esperara, & chegando ao altar po em a  
 Cruz no meo alcuãtada & descuberta, & passado per o  
 subdiacono o liuro a parte do euangelho, tendo ia o sã  
 cristão tudo prestes & quatro sacerdotes vestidos com  
 capas pretas aparelhados pa as varas do pallio, & os q̄  
 ham de tomar os brandões & tochas & hũ thuriferario  
 com o thuribulo aceso, & o pallio, se irã todos ao sepul  
 chro, & feyta de todos profunda inclinacão <sup>em o</sup> fim  
 do primeyro degrao, o sacerdote & ministros sobẽ aci  
 ma (ficãdo todos os outros de giolhos) & aberta a por  
 ta do sepulchro fazẽ outra inclinacão, & postos de gio  
 lhos se pode ser, ou em pee, o sacerdote tomado o thu  
 ribulo da mão do diacono incêsa o sanctissimo sacra  
 mento, & acabando o toma com a patena em o corpo  
 ral dobrado como o deyxou, & cuberto com outra pa  
 tena & posto sobre o caliz vazio, <sup>com</sup> ~~com~~ <sup>o</sup> ~~o~~ <sup>o</sup> hũ ve  
 preto. E incensado outra vez como de primeiro antes  
 de o tomar, toma o caliz asy cuberto com muita reue  
 rencia, & deytada ao hõbro direito a <sup>parte</sup> ~~parte~~ <sup>da</sup> ~~da~~ <sup>do</sup> ~~do~~ <sup>veo</sup>  
 uêdose pa o pouo, se comecara no choro <sup>algũa</sup> ~~algũa~~ aña ou  
 morete da Payxão: desy procedem ao altar p esta ordẽ  
 Primeiramente os q̄ leuã os brandões & tochas, dos  
 quais serã vltimos os acolytos, desy o subdiacono e o

na q̄ do micio e  
 se uirã orna  
 me tos.

algũa

a naueta do incenso, ao qual segue o diacono cõ othuribulo incensando, vltimo o sacerdote sob o pallio cõ o sanctissimo sacramento em as mãos. E tanto q̄ cheguarem ao altar, o sacerdote, descuberto o calez, poem tudo sobre a ara: & tyrada a patena de sobre elle, poe o sanctissimo sacramento assi e os corporais como ve sobre a ara: & afastado algum pouco fara o calez cõ vinho & agoa sem dizer cousa algũa: & posto sobre ella & cuberto com a filhola, incensara o sanctissimo sacramento em pè dizendo os versos. Incensũ istud & car. Porem nã incensara o altar, nẽ elle sera incensado. E os do pallio estarã todos de giolhos per os degraos: & os das tochas & brandões pella mesma maneira, cõ elles acesos em as mãos, te q̄ o sacerdote acabe de cõsumir. E acabado o sacerdote de incensar & dado othuribulo ao diacono, vay lauar as mãos segundo costume: & tornando ao meo do altar sem fazer con fissam nẽ dizer outra cousa, inclinado cõ as mãos iuntas diz samente a oracam. In spiritu humilitatis, tẽ. Veni sanctificator exclusiue. Desy leuãtado & voluendose ao pouo dira Orate fr̄s. E acabado, descuberto o calez, poe sobre elle cõ abas as mãos o sanctissimo sacramento & o amotra ao pouo começãdo absoluta mente. Orem<sup>o</sup>, e modo que possa de todos ser visto & adorado: & tornado a poer em a ara & cuberto o calez, profeguindo cãta solẽne mente o Pater noster, & acabado, responde o choro Sed libera nos à malo. E respõdido do sacerdote secrete. Amen, diz em tom de oracã & na voz em q̄ cantou o P̄r noster, toda a oracam. Libera nos q̄s Dñe, tẽ fim, tomãdo a patena & fazendo cõ ella as mais ceremonias acustumadas, & o choro no fi respõderã Amẽ Desy fara da hostia tres partes sobre o calez more solito

PRIMEIRA PARTE.

& postas as duas na parena, deyxara cair a outra no caliz nã dizendo cousa algũa. Pax dñi, & Agnus Dei nã se dizem, nem se da o oculo da paz. Nam se dira a oracão. Dñe Iesu Christe qui ex voluntate Patris, por fazer menção do sangue, o qual nam esta consagrado: porem dira a outra oracão. Perceptio corporis tui. Panem coelestẽ accipiam. Dñe nõ sum dignus, & Corpus Domini nostri Iesu Christi, & entam comungara. E quando tomar o caliz nã dira. Quid retribuam Dño nem, Calicem salutaris accipiã, nem, Sanguis Dñi nři Iesu Christi: mas absolutamẽte tomara a particula dei tada em o vinho cõ muita reuerencia. E tomados os lauatorios sem dizer cousa algũa, se torna ao meo do altar, onde inclinado cõ as mãos iuntas dirã a oracão Quod ore sumpsimus dñe, sòmente: nẽ dita. Corpus tuũ dñe, nem. Placeat tibi sancta Trinitas, mas feyta inclinacã iuntamente com os ministros & acolytos se voluem todos a sanctissia, & em o choro se comecão rezar as vespervas: as quais se comecaram & terminaram como as outras horas do dia.

Acabadas as vespervas se rangerã cõ as taboas a refeicã em a qual se fara todo como se fez em a quinta feyra, acrecẽrãdo mais ao Ver. Christus factus est pro nobis, Mortem autem Crucis: & lerseã a meditacã da hora da noa. Em este diaẽ com o cõueto pão & agoa posto sobre as mesas nras de toalhas & cubertas de algũas hermas. As completas se range depois das quatro horas & as matinas, as cinco: em as quais se fara todo como foi dito acima, excepto q a aspa estaraẽ a capella mor E no Ver. Christus factus est pro nobis, se acrecentara Propter quod & Deus exaltauit illũ, & dedit illi nomẽ quod est super omne nomen.

*Da mte  
louisa xpi.*

*nas q puderẽ  
equiserẽ ie  
uã arão ipã  
o agoa, por  
em nõ se  
em ore feito  
rio saluo nõ  
vinho, e frute  
sobre q mesa  
sa to alho cõ  
ser to de alquã  
erua e nõ  
queira esse dia  
collacão.*





**D**EPOIS DE MATINAS DO SAB-  
bado sancto sam descubertos todos  
os retabulos da igreja, & ornamen-  
tados de brãco os altares, & os degra-  
os esteyrados & alcatifados p aquel-  
les a q for do prior encômendado.

E he posta do sanctista em a capella  
mor hũa mesa ornamentada ao modo de altar, em meo  
da qual se poera hũa Cruz & hũa stante cuberta de pan-  
no de seda, & iunto della se poera o Cirio paschoal q  
se ha de benzer.

As cinco horas se range a prima, & com ella iũtamẽ-  
te se reza a terca: em fim da qual vay o cõuento ao capi-  
tulo, onde o leitor p o modo de quinta feira pronũcia  
as Kalendaras do dia seguinte. E deyxada a Preciosa, lê  
logo o capitulo dos Obitos: & o prior fomete diz. Re-  
quiescant in pace, & o cõueto respõde. Amen. E assen-  
tado o cõuento, o leytor lê a breuia da somana: & aca-  
bando, sacm a claustra em silencio dizendo cada hũ  
entre sy hũ respõso por os defunctos. E feyro sinal do  
prior, o leitor posto em meo do principio da procissam  
a baixa voz diz. Benedicite, & o conuento responde  
Dñs. E fazendo hũs pa os outros inclinacam deuota,  
se vam a suas obediencias.

As seis horas & mea se range a sexta, & com ella se reza  
juntamente a noa. E entre tanto o sanctista fere lume  
novo, & porã ãa sanctistia sobre o vestiario hũa toalha  
estẽdida, & sobre ella o incẽso q se ha de bẽzer, & hum  
braseiro de brasas do lume novo, & hũa stãte cõ missal  
& o thuribulo cõ a caldeira de agoa bẽta & ylope.

*Deixado todo  
may.*

## PRIMEIRA PARTE.

E vestidos o sacerdote em alua com stola & manipulo preto, & o diacono, subdiacono & acolytos em dalmaticas brâças: o sacerdote sobre o veltiario benze o fogo & incenso per a ordem q̄ se cõrem em o missal, respondendo os ministros. E em quãto esteuer à bencã, lam apagadas todas as alampadas da igreja pa se depois acẽderem do lume nouo. Acabada a bencã, alpergera agoa benta sobre o fogo & incenso, & postas algũas brasas do nouo lume em o thuribulo, & deitado nellas do incenso bẽto, incensara o dito fogo & incenso, & se acẽderã delle a Serpentina. E dita a noa, saem da sancristia o diacono, subdiacono, thuriferario & acolytos todos vestidos em dalmaticas brancas, leuãdo o diacono o liuro em as mãos, & o subdiacono a Serpentina acesa do lume nouo em a mão direita, & em a esquerda algum vaso cõ os grãos de incenso q̄ se ham de poer cõ o Cirio: & o thuriferario cõ o thuribulo accio do nouo lume cõ a mão direita, & cõ a esquerda a naueta cõ o incenso bẽto & os acolytos sem casticais. E feyta inclinacã ao altar abaixo do primeiro degrao, se vem todos a mesa: & posto o incenso em a mesa per o subdiacono, & o liuro em a estante per o diacono, & tomado o thuribulo da mão do thuriferario, esse diacono incensa o rextõ: & tornado o thuribulo, comeca solennemẽte cãtar, a bencã do Cirio Pasẽnoal dizẽdo. Exultet iam angelica, & eq̄r. Estãdo o subdiacono iũto delle & a sua mão direyta cõ a Serpentina acesa em as mãos & os acolytos ante a mesa em os cantos della voltos ao altar, & o thuriferario se recolhera logo a sancristia. E como chegar onde diz. In huius, poem per sua mão cinco grãos do incenso bẽto pregados em o Cirio nouo a modo de cruz. E dizendo. Qui licet sit, o subdiacono acende o dito Cirio com a Serpentina que tem

a mão. E ditzêdo. Overe beata nox, se acendem todas as alampadas do dito lume nouo. Acabada a bençã & respondido do conuento. Amen, se vãm todos ao altar, & feita iuntamente inclinacã, o subdiacono poẽ a Serpentina em o meo em hũ castical, & a hy ardera te o fim da missa: & feyra outra inclinacã iuntamente se tornam a sancristia, & se vestem em aluas de preto, & o sacerdote toma a casula outrosy preta. E logo em o choro se comeca a primeira prophetia. E sendo todos vestidos sairã da sancristia, & feyta inclinacã em o primeiro degrao sobem ao altar, & feyta outra inclinacã, o sacerdote, diacono & subdiacono se vã a assentar a suas cadeyras, & os acolytos se assentarã em o penultimo degrao do altar cada hũ de sua parte voltos hũ pera o outro. E em fim de cada prophetia ou tractos se fara como se cõtem em o capitulo terceiro desta parte que trata das prophetias.

Dita a oracão. Omnipotẽs sempiterno Deus spes vniã, & terminada em meo do altar, o sacerdote tira a hi o manto, & así elle como os ministros & acolytos se lãcã de brucos sobre os degraos do altar, & logo õo choro os primeiros dous cãtores mõres vestidos de capas pretas com seus sceprros postos em meo do choro comecã a cantar a ladaynha, estando o conuento em o choro mays baixo afio ao longo das cadeyras & respondêdo: & o sacerdote em o altar a rezara cõ os ministros & acolytos. E como à acabarẽ, leuantados & feita inclinacão ao altar se vãm a sancristia, onde deyxados os ornãmẽros pretos, se vestem todos festiualmente de branco, & se acendẽ quatro cirios em o altar alem da Serpentina, & os acolytos tomã casticaes cõ cirios accos. E comecãdo em o choro os Kyrios saẽ da sancristia.

## PRIMEIRA PARTE:

ria o sacerdote, ministros & acolytos: & feyta a cõfissã  
 more solito, sobem ao altar: & fazêdo todos e o meo  
 inclinação & beyrada a ara do sacerdote, se passam ao  
 liuro: & feyto sobresi o sinal da Cruz, dizê noue Kyri-  
 os o sacerdote cõ os ministros alternatim: & tornados  
 ao meo, os ministros se poẽ aho cõ o sacerdote. E que-  
 rendo os câtores e o choro comecar os Kyrios, lhe fã  
 tiradas as capas preras & dadas brãcas, & os sceptros  
 mais ricos, & fã iuntos a elles os dous câtores meno-  
 res vestidos do theor. Desi câtam solennemẽte noue  
 Kyrios. E acabados, o sacerdote e o altar leuãta solenne-  
 mente. Gloria in excelsis Deo. A aqual se dobram to-  
 dos os sinos, tangẽ os orgãos & instrumẽtos, em addẽ  
 do mais algũs repiques. Desi profegue a missa segũdo  
 se contẽ em om issal. E dita a epistola não se rangeram  
 orgãos, mas logo imediante he leuado om issal p o sũo  
 diacono ao sacerdote à cadeira, & tendo o com o diaco-  
 no aberto ante elle & todos em pee, o sacerdote leuã  
 ta sũ tres vezes. Aleluia, cadauez hũ ponto mays ai-  
 to: & o choro p esse mesmo modo a torna a repetit.  
 Desy diz com os ministros o verso. Confitemini, & os  
 Tractos. Laudate Dñm omnes gentes, & no choro se  
 câta o mesmo: & o verso Confitemini, & vltimo trac-  
 to diram esses cantores todos iuntos. E assentado o sa-  
 cerdote com o diacono, o subdiacono, o, (tornado o li-  
 uro ao altar & passado a parte do euãgelho) cõ os aco-  
 lytos vay buscar o calix a sancristia. E querendo aca-  
 bar em o choro, o diacono tomada a bencam canta  
 solennememente o euangelho, ac qual sera trazido incẽ-  
 so. Nam se diz Credo, nem Offerenda. Em o Prefatio  
 da festa neste dia somente se diz, Nocte. Nam he in-  
 censada a oblata & sacerdote: & o Corpus Christi sy

Pax Dñi se diz: o osculo da paz se nam da: Agnus Dei & post cõmunicanda se nã dizem. E acabando o sacer dore de cõmungar, em o choro se comecã solênemete as vespervas per esta maneyra.

Os cantores rodos quatro ataviados de capas brancas cõ sceptros em meo do choro leuantã a aña. Alleluia & profeguida do conueto te o fim, leuãtam o psalmo Laudate Dñm omnes gentes: & ditos os versos a cho ros com Gloria Patri, tornam a repetir a aña. Alleluia & acabada do choro, logo im mediate leuantã a aña do cantico. Vespere autem sabbati: & dita toda do conueto, se canta a Magnificat: & os acolytos teram a ella cas ticas com cirios acesos, & o sacerdote incensa o altar, & elle he inceniado p o diacono, & o incenso sera leua do p othuriferario ao choro. E acabado o cantico, & re petida a aña, o sacerdote (dito Dñs vobiscum) diz a ora cam, & o diacono. Ite, missa est, com duas Alleluias. E acabara iuntamente a missa com as vespervas.

E he de notar q o sacerdote acabado de incensar & ser incensado, se poem no meo do altar, & os ministros a fio com elle te ser repetida a aña da Magnificat, q ha de dizer. Dñs vobiscum.

Do modo de fazer Resurreicam  
em dia de Paschoa. Cap. XVIII.



**A**VENDOSE de fazer Resurreicã em al gũ denossos moesteiros: a quinta feyra de cea o sacerdote guarda duas hostias, & nã he metido o sanctissimo sacrameto: nese dia em sepulchro, mas he posto na custo dia e nũ altar pa isso mais cõueniente, q se chama hõr

## PRIMEIRA PARTE.

to, onde estara cõ todo apparatus & veneraçãõ, & com todas as tochas & lâpadas acesas. E à sexta feyta depois de feyto todo o acima dito, deçe todo o conuento a capella descalços & com as cabeças cubertas com a mangua da sobrepelliz: onde a todos seram dadas tochas acesas. E logo sera trazida a hũa mesa q̃ estara iũto do primeiro degrão do altar & cuberta de luto, a tumba cuberta de hũ panno preto feyta ê modo q̃ possa ser leuada de quatro, & dentro della virã hũa pedra dura, & hũs corporaes estendidos, em q̃ se ha de poer a custodia com o sanctissimo sacramento de maneira, q̃ ao andar se nã possa dentro mouer pa algũa parte. E o sacerdote, incensado o sanctissimo sacramento de giolhos, q̃ fycou em a custodia, & tomada em as mãos cuberta de hũ veo preto, voluendose ao pouo começa o Psal. Deus misereatur nostri, entoado, dizendo hũ verso todo, & o choro ou cantores respondendo outro. E ê se dizendo, poem o sanctissimo sacramento em a tumba & a fecha. Acabado o psalmo cõ. Miserere nostri ad mine em o fim, he tomada a tumba aos hombros per quatro sacerdotes, as cabeças cubertas cõ a mangua da sobrepelliz & vestidos de capas pretas, & se faz procissam por a claustra ou igreja, indo detras o sacerdote cõ casula, & os ministros em dalmaticas tudo preto cõ as cabeças cubertas com os amitos & descalços: & iũto da tumba diante delles, dous irmãos vestidos de capas talãtes & cubertas as cabeças cõ os capellos, cantãdo a maneyra de pranto o Vers. Heu, heu dñe. Heu, heu saluator noster. A q̃ o choro ou cantores respõdem os versos seguintes per o mesmo modo q̃ elles dizem. Pupilli facti sum<sup>9</sup> absq; patre, mater nostra quasi vidua Cecidit corona capitis nostri: & nobis, q̃a peccauim<sup>9</sup>

Vide Domine afflictionem meam: quoniam crectus est inimicus.

Popule meus quid feci tibi? aut quid molestus fui? responde mihi.

Nunquid redditur pro bono malum: quia foderunt foueam animę meę?

Vide Domine iniquitatem eorum: & iudica causam animę meę.

Cōfundantur qui me persequūtur: & nō cōfundar ego

Eripe me Dñe ab hoie malo: à viro iniquo eripe me.

O vos omnes qui trāsitis per viam, attēdite & videte, si est dolor sicut dolor meus.

Plangite eum quasi plebs mea: vlulate pastores ī cinere & cilitio.

Vlulate pastores & clamate, quia venit dies magna & amara valde.

Attendite vniuersi populi, & videte dolorem meum.

Plangite eum quasi vnigenitum, quia inocens Dominus occisus est.

Ploremus Dominum Iesum Christum, quem nunc tradimus sepulchro.

E dirscam todos ou em parte segundo for necessario acabando sempre em o vltimo verso. E chegando ao lugar onde esteuer ordenado o sepulchro (dentro do qual o sanctissimo tera ia a pedra data com os corporaes, & hũa Cruz com o pão das chagas) se canta o responso. Sepulto Dño, com seu verso & presa. E entrãto he tirada a custodia da tumba com o sanctissimo sacramento, & metido no sepulchro & posto nos corporaes sobre a pedra data. E depoy de incensado, o sacerdote & ministros se assentã de giolhos ante elle tẽ do aberta a porta do sepulchro, & cantado o responso

sò diz os versos seguintes, respondendo o choro ou cantores. Ver. In pace factus est locus eius. Resp. Et habitatio eius in Sion. Ver. Aestimatus sum cū descēdētibus in lacum. Resp. Factus sum sicut homo sine adiutorio inter mortuos: liber. Ver. In pace in idipsū (Aqui cerrará a porta do sepulchro) Resp. Dormiam & requiescam. Ver. Caro mea. Resp. Requiescet in spe  
 Desy diz esta oração. Oratio.

**D**omine Iesu Christe qui hora diei vltima de cruce depositus, in brachijs tuæ sanctissimæ matris (vte piē creditur) reclinatus fuisti: cuius animā mortis tuæ gladius pertransibat, quiq; post maternos amplexus & amatos ac lacrymosos singultus, in sepulchro tri-duo quieuisti, Cōcede, vt qui tuam recolimus passionem, per ipsam deuictis hostibus, ab instantibus nialis & a morte perpetua liberemur. Qui viuīs et regnās in sēcula sēculorum. Resp. Amen.

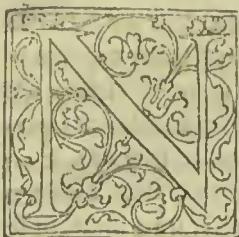
Acabado isto se recolhe todos a sanctissima a se desuestir ficando todas as rochas, brandões & cirios acesos em o sepulchro: & em o choro se rezam as vespersas. E logo as portas da igreja seram fechadas pera se a limpar: & tornar-se a abrir antes das matinas, & dahi se carão abertas tē o fim da missa do dia de Paschoa.

Ao dia de Paschoa se rangeram as matinas as duas horas depoy de mea noute, & a este tēpo tōa ia o sanctissimo ornamentados ricamente todos os altares de ornamentos mais ricos do que foram os do sabbado, & tera todas as capas & mais ornamentos prestes, & o pallio o suas varas, & dous thuribulos com suas brasas. Ditas as matinas se vistira o sacerdote cō casula, & o diacono & subdiacono em dalmaticas, & dous sacerdotes outro sy em dalmaticas pa leuarem a Cruz que esta dentro.



no sepulchro, a qual leuarão ambos antre si na procissão sobre o panno das chagas, & assi se vestiram é das maticas os acolytos, os quaes leuarã casticaes cõ cirios accesos, & o que ha de leuar a Cruz leuantada diante a procissão, & o que ha de leuar a naueta do incenso. E entretanto se daram as tochas & brandões accesos a quem os ouuer de leuar. E o saneristão despejara o altar do sepulchro dos cirios & vellas, & assy os degraos. E de poy de tudo estar prestes & todos postos em ordẽ & procissão, vem o sacerdote & ministros ao sepulchro, & foyta de todos iuntamente inclinacão, o sacerdote desfechou a porta, & incensou tres vezes o sanctissimo Sacramento ante que o tire fora do sepulchro, & posto em a custodia & tirada a Cruz & panno das chagas & dada aos que a ham de leuar, tomara em as mãos a custodia com o sanctissimo sacramento, cuberta com hum rico veuo ou toalha: & leuantara cantado em alta voz a **Añã. Crucifixus surrexit à mortuis. Alleluia: redemptus sanguine suo. Alleluia.** E o choro ou cantores a psegue te o fim. Desi se faz solene procissão por a clausura, dobrando se o principal sino em quáro durar, & fazendo se muitos repyques. Cantãse em ella hymnos & motetes da festa, & fazem se estacões: & todo mais se fara p a ordem da procissão de Corpus Chrrsti. E entrados à igreja, o sacerdote, posto o sanctissimo sacramento em o altar mor & tirado da custodia, o amostro ao pouo. E auendo sermã, logo se comecara: & no fim delle se dirã no altar mor hũa missa rezada, em a qual se consumira o sanctissimo Sacramento. E a porta do sepulchro estara assy aberta.

PRIMEIRA PARTE.



**N**OSTRES DIAS DA SLADA  
 inhas fazemos procissam p o mo-  
 do q̄ em os domingos, excepto q̄ se  
 canta a Ladainha p os cantores da  
 semana postos no meo da procissã  
 sem capas & sceptros. E ao princípio  
 da Ladainha estarão todos de gio-

lhos r̄. Sancta Maria, exclusi uè: & em se pronúciãdo  
 Sancte Petre, se comecara a mouer a procissam. Fazê-  
 se quatro estacões: & na capella em o fim da Ladainha  
 se canta hũa aña conforme ao dia: & acabando, se dizê  
 os versos & oracãm seguintes p o sacerdote. Ver. Oñe  
 de nobis Domine misericordiam tuam. Resp. Et salu-  
 tare tuum da nobis. Oremus.

Oñe.

**D**Eus fragilitatis humanę mirificus consolator, &  
 largifluus bonorum omnium distributor: presta  
 familiæ tuæ, quam semper alimentis gratiæ tuæ rice-  
 re dignaris, fructus quôq; terræ, quos te autore protu-  
 lit, iam videntes tuâ pietate durare illesos, ac cœlesti  
 maturitate perfectos tuis fidelibus elargiri: vt his au-  
 xiliis sufficienter adiuti te semper feruentius laudēt,  
 diligant & adorent. Per Dñm nostrum Iesum.

Em todos estes tres dias serue branco ou cõforme  
 à festa q̄ occorrer, em a procissam & missa: & o mesmo  
 se faz em a missa da vigilia da Ascensam, & nam se tan-  
 geram orgãos em os primeiros dous dias, quando del-  
 las se celebrar. Os ministros em estes tres dias em a  
 procissam & missa seruem em dalmaticas. E se em al-  
 gum dos primeyros dous dias vier festa dobrez, a mis-  
 sa das Ladainhas se dira rezada, & a procissam se fara  
 ante da missa da festa em fim da terca ou sexta.

¶ E he denotar, q̄ o Cirio Paschoal nam serue mays q̄

des a Paschoa tẽ dia da Ascensã, & se acenderã as matinas, missa, vesp̃eras & completas samente. E em dia da Ascensã do senhor ao euangelho, dizendo o diacono Et Dñs quidem Iesus, postquã locutus est eis, assumptus est in coelum, he tirado o dito Cirio & leuado aceso para a sancristia, & nam seruire a mays.

## Da Vigilia de Pentecoste.

## Cap. XX.

**E**MOSABBADO VIGILIADO Pentecoste, he descuberto o retabolo do altar mór & ornamentado de vermelho esse altar para a missa. E dita a sexta, se comecaram logo immediate no choro as prophetias sem titulo: & em se comecãdo a primeyra, o sacerdote sayra da sancristia vestido de casula preta, & os ministros com aluas do teor, & os acolytos sem ellas: & feyta de todos iuntamente inclinã em o primeyro degrao do altar, sobe m a elle, & inclinados outra vez & beyjada a ara do sacerdote, se vão assentar em seu lugar: & os acolytos se assentão em os degraos volto o hũ para o outro, & ambos estarã assentados em hũ degrao .i. em o penultimo, & iuntamente se assentarã & aleuãtarã com o sacerdote & ministros: & em fim de cada prophetia ou tracto se fara como se contẽ em o terceyro capitulo desta primeyra parte. E dita a oraçã. Dñe Deus virtutum, & terminada em meo do altar, o sacerdote tira a hy a casula, & diz a Laydaynha per a maneyra que eõ sabbado sancto: & os cantores da somana em o choro fazẽ todo como em o sabbado sancto, excepto que nã sam ajudados eã algũa cousa dos cantores mōres. Recolhidos o sacerdote,

ministros & acolytos a sanctissima a seu tempo, se vestem solenemente de vermelho, & os acolytos com dalmaticas do teor: & logo seram acesos dous cirios e o altar. E querendo os cantores no choro comecar os Kyrios em fim da ladaynha, lhe seram tiradas as capas pretas & dadas outras vermelhas. E comecado em o choro, sae da sanctissima o sacerdote, ministros, & os acolytos com casticaes & cirios acesos em elles. E feyta a cofissam more soliro, sobem ao altar, inclinandose no meo, & beyjada a ara do sacerdote, passam ao liuro: & feyro sobre si o final da cruz, dizem noue Kyrios fomme o sacerdote co os ministros alternatim comecado o sacerdote. E postos os ministros a fio co elle em meo do altar, em se acabando no choro os noue Kyrios solennes cantados sem orgaos, diz o sacerdote. Gloria in excelsis Deo, a qual se tangẽ os orgaos, & se corre hu sino, & se dara e fim hu repique. Desi se prosegue a missa, a qual se diz ao modo de duplex minus. Diz se hua so oracao: não se diz Credo, & o Prefatio sera da festa. Dizem em o choro dous a Alleluia & Verso, a q for encomendado p os cantores, porem a Alleluia se não repetira em fim do verso, mas logo immediate se segue o Tracto.

¶ Da procissã de dia de Corpus Christi. Cap. XXI.



VESPERA DO DIA DE COR-  
pus Christi ante das Vesperas he tirado o sanctissimo Sacramento do sacrario & posto em a custodia & leuado ao altar mor, onde estara esse dia & o seguinte.

Ao dia de Corpus Christi em fim

da Terça, deçe o cõuêro à capella, & feira breu. oracã de  
 giolhos, sam dados a todos eirios acesos da cõfraria e  
 as mãos: & comecandose a ranger os orgãos ou instru-  
 mento, saem da sancristia es q̄ leuam as Cruzes, & aco-  
 lytos, & os cantores, & se poem em seus lugares. Desy  
 saem os q̄ ham de leuar as varas do pallio & as Reliqui-  
 as, vestidos de capas riquas, & se poem e ordem per os  
 degraos, vltimo o sacerdote cõ casula, & o diacono &  
 subdiacono em dalmaticas: & o q̄ ha de leuar a naueta  
 do incenso outrosy em dalmatica com hũ thuribulo  
 & naueta na mão. E cheguando ao primeiro degrao  
 o sacerdote & ministros, fazem iuntamente profunda  
 inclinacã: dahy tobem ao altar & se assentam de gio-  
 lhos em o scabello: & em quanto fazẽ breue oracã, he  
 trazido do sancristam o pallio aos degraos do altar, &  
 dadas as varas aos q̄ o ham de leuar: & logo sairã os q̄  
 ham de leuar as tochas com ellas acesas em as mãos  
 vestidosem dalmaticas como os ministros, & se poẽ  
 em ordem de hũa parte & outra. E dadas as Reliquias  
 a cada hũ dos q̄ as ham de leuar per o sancristã, o sacer-  
 dote de giolhos incensa o sanctissimo Sacramento: &  
 leuãtados em pe o sacerdote & ministros sõmente, o sa-  
 cerdote toma em ambas as mãos a custodia cuberta de  
 hũ riquo veo ou toalha, deirada hũa ponta sobre o hõ-  
 bro direito, & volto ao pouo, estando todos de giolhos  
 execito o diacono & subdiacono (deixandose de rãger  
 o instrumento ou orgão) leuanta o hymno. Pange lin-  
 gua, & o choro acaba o primeiro verso. Desy rãgem  
 os orgãos ou instrumento, com os quais o conuento  
 alternarim diz os versos dos hymnos: & procedem à  
 claustra per esta ordem.


**Primeiro o q̄ leua a primeira Cruz com os acolytos, a**

que se guo o cōuento. Os cō cirios acesos e as mãos  
deytados pa dentro da procissão, ficando os cãtores no  
fim de todos. A segunda Cruz sera a da cõfraria, & irã  
logo abayxo da primeira & com ella seus acolytos, &  
apos ella a terceira Cruz abaixo dos orgãos ou instru-  
mento: desy os q̄ leuam as Reliquias a fio com os q̄ le-  
uam as varas do pallio de hũa parte & outra, & no meo  
o q̄ leua a naueta do incensio pa prouer os thuribulos  
& logo abayxo o diacono & subdiacono com os thuri-  
bulos incensando, em o q̄ teram esta ordem. Cheguarã  
ãbos com o thuribulo tomado cõ ambas as mãos  
& feyra profunda inclinacã, deitarão leuemente o thu-  
ribulo tres vezes, & feita outra profunda inclinacã an-  
dão por diante cada hũ de sua parte (& esto farã todas  
as vezes q̄ ouuerem de incensar) vltimamente o sacer-  
dote sob o pallio cõ o sanctissimo Sacramento em as  
mãos, cerquado dos q̄ leuam as rochas, & o sanerista  
irã ahy iunto de hũa parte pa em as estacões concertar  
o veo ou toalha ao hombro do sacerdote. E cheguan-  
do assy às estacões, a procissão passando à outra colũ-  
na (os alta res das quaes estacões seram riquamente or-  
namentados com casticaes & cirios acesos, & por cima  
sobreceos de seda, & iunto delles profumadores com  
brasas & cheiros) he posto o sanctissimo Sacramento  
na custodia sobre os corporaes q̄ estam em a ara & q̄ o  
sanerista abrira em cheguãdo. E incensado o sanctif-  
simo sacramento de giolhos, & de rodos adorado, q̄ ou-  
troly estarã de giolhos, & cantado algũ motete ou ver-  
so, ou feito breue interuallo, tornara o sacerdote a incẽ-  
sar o sanctissimo Sacramento como de primeiro: & le-  
uantado em pe, & tomoda a custodia em as mãos pro-  
cedem à segunda estacam cantando o hymno. Sacris

PRIMEIRA PARTE. XXVIII.

solenniis:& dahy à terceira com o hymno. Verbun  
supernũ,& em todo se fara como é a primeira:dahi en  
ram aa igreja com o hymno. Pange lingua, onde se  
faz a quarta estacam.

Em esta procissam se corre o sino principal, ou se dão  
repiques a aruidro do prior. E auendo copia de capas  
riquas, poderã os priores mādãr vestillas,& os q̃ as le  
uarem irão vltimos na procissam iunto dos cantores &  
na ordẽ do cõuento,& nã se diz em o fim algũa oracã.  
¶ E he de notar q̃ esta maneira se terã quando se fezer  
procissam cõ o sanctissimo Sacramẽto,& o leuarã sa  
cerdo tes vestidos cõ mantos riquos, quando assi pare  
cer ao prior. E auẽdo mais Cruzes em calã, irão aquel  
las q̃ o prior mādãr, alem das sobreditas:& irão entre  
a primeira & a da confraria.

 SEGVESE ASE  
GVNDA PARTE EM QVE  
SE TRATA DAS CE  
REMONIAS GE  
RAES.

A que tempo & per q̃ ordem sediz o Officio  
Diuino. Capitulo Primeyro.



**S** MATINAS SE DI-  
 zem per todo o anno à mea  
 nou te exceito é dia de natal  
 & in triduo, q̄ se diram ante  
 da mea nou te, & dia de Pas-  
 choa auêdo Resurreicã, q̄ se  
 dirão depois da mea nou te  
 & a. tẽpo cõueniente, como  
 se diz é seu lugar. A Prima  
 se diz aas cinco horas de  
 dia de Paschoa rẽ lãcta Cruz de setẽbro exclusiue, & é  
 todo outro mais tẽpo as seis horas. Em fim da Prima  
 vay o cõuêto processionalmẽte ao capitulo dizer a Pre-  
 ciosa. Porem auêdo se de cantar missa de defunçõs ou  
 outra, cantase logo em fim da prima: desy faz o conuê-  
 to procissam por os finados: & finda a procissam ou  
 a segunda missa, dizẽ a Preciosa como dïto he.  
 E feito cõueniente interuallo em q̄ se possam celebrar  
 as missas particulares, se diz a Terca: é fim da qual se  
 canta a missa principal: & no fim dessa missa, a sexta.  
 E a Noa se dira acabada a refeicã da primeira mesa,  
 saluo q̄ da festa da Resurreicã tẽ sancta Cruz de Setem-  
 bro exclusiue se dira ao meodia. Empero se o tal dia  
 he de Ieiun, dira a Terca ao tẽpo q̄ dïto he, logo é con-  
 tinente se diz a Sexta: & em fim dessa Sexta, a missa prin-  
 cipal: & em fim della, a Noa. Saluo q̄ em a coresma,  
 quãdo as Vesperas se dizem ante da refeicã, a Terca  
 se dirã juntamente cõ a Prima, & em fim della se dira  
 a Preciosa, ou depois da missa de defunçõs ou outra,  
 auendose de cãtar ao tal tempo: & a Sexta se dira a hora  
 competente iunta mente cõ a Noa: & em fim a Missa  
 principal: desy as Vesperas.



As Vesperas se dizê da Paschoa te sancta Cruz de Setembro exclusiue às tres horas:& dahy te o primeiro sabbado da coresma exclusiue, às duas horas:& do dito sabbado te o sabbado sancto exclusiue, em fim da missa. Exceito é os domingos, q̄ se diram às duas horas, & em o dito sabbado sancto, q̄ se diram acabada a cõmunhã.

As Completas se dizem per todo anno aas cinco horas depois de meodia:& em os dias de ieiun, em fim da collacã. E em todo o sobre dito poderam os priores ordenar per outra maneira, quando algũa hora for necessario & viré q̄ compre.

Do modo per q̄ se tangem os Sinos a cada hũa das horas, Pregacam, Procissam & Missa per todo o anno. Capitulo. II.

**C**ONSELHO HEDOPROPHEta Real louuarmos ao Senhor em sinos q̄ bem tangã. Pera os quaes lououres, quanto bem pode ser, temos em cada hũa torre d̄ nossos moesteiros noue sinos segũdo q̄ sam noue ordês de Anjos, q̄ continuamente louuam a Deos dizendo. Sancto Sancto, Sancto. Os quaes sinos se tangem per o modo abaixo escripto.

Aas Matinas em as festas Dobrezes maiores se faz primeiramente incauro com o sino pera ello ordenado, & cõforme ao dia:& feyto algum interuallo, faz o sanctam cinco sinaes com a Guarrida, a cada hũ dos quaes da o sincero hũa badallada com os sinos maiores:& logo em continente se faz o primeiro repique,

SEGVND.A PARTE.

em fim do qual se faz classico dobrado cõ dous sinos dos maiores:& logo se da o segundo repique. Desy se faz outro classico dobrado com dous sinos dos meãos & logo o terceiro repique. E fazendo breue espacio, se corre hũ sino meão & faz juntamente classico singello com dous sinos menores, ao qual sinal serã todos os canonicos ão choro. E desy farsea o quarto repique. Em o Te Deum laudamus, ao Ver. Per singulos dies, ao sinal da Guarrida farsea hũ repique.

Em as festas dobrezes menores, aas matinas todo se tãge como em dobrez maior, exceito q̃ se nam faz depois do incauto mais de hũ sô final com a guarrida, ao qual (deixadas as cinco badalladas & o primeiro repique) se faz o primeiro classico dobrado com dous sinos meãos, & logo hũ repique. Desy se faz o segundo classico com dous sinos menores, & logo o segũdo repique com todo o mais como dito he em as festas dobrezes maiores.

Em o Te Deum laudamus, ao Ver. Per singulos dies, se corre a guarrida sômente te o fim desse cantico.

Aas Matinas em as festas Semiduplezes & simplezes se fara incauto, & logo se tãgera hũ sino dos menores q̃ se diz peca, em modo q̃ o incauto com a dita peca nã passe de mea hora: em fim da qual se tãge à entrada do choro hũ sino meão per espacio, q̃ se possa espacosamente rezar o psal. Miserere mei Deus, ao qual sinal todos seram ão choro. E desy se corre outro sino dos meãos, & se faz classico singello com dous sinos menores. Em o Te Deũ laudamus ao Ver. Per singulos dies, se corre a garrida como em os dobrezes menores. E per este modo se tãge as matinas em os dias feriaes exceito q̃ depois do sino q̃ se tãge ao entrar ao choro.

nam se corre o sino meão, nem se faz o classico.

Aa Prima se tange per todo o anno como em as matinas dos dias ferias:& se ouuer sermã, tãgese per algũ espaço o sino da pregacam:& em os dias dobrezes maiores sômente se faz hũ repique

A Terca se faz incauto,& feyto interuallo em que se possa rezar hũ nocturno de finados,tangese o sino de entrar ao choro como em a prima,& em continête se da hũ repique em os dias dobrezes mayores samente.

E per o mesmo modo se tangerã em os dias de ieiun quando a terca se diser juntamente com a sexta.

Ao principio da Procissã,ao sinal que se faz com a guarrida,se fazem dous repiques:desi em a claustra a cada hũa das estacões ao tempo que se moue a procissã se faz hũ, ou se corre hũ sino a aruidro do prior,em quãto a procissã andar por a claustra:& à entrada da capella se faz o vltimo repique.

Aa Missã,em as festas dobrezes mayores ao sinal q se faz com a guarrida ao verso Gloria patri,se corre hũ sino dos mayores,& em fim se da hũ repique.

Em as festas Dobrezes menores se corre hũ sino meão & se faz hum repique.

Em as festas Semiduplex,& simplex se corre hũ sino dos meãos,& se faz juntamête classico singello cõ dos sinos menores.

Em os dias feriais se corre sômête hũ sino dos menores

¶ E he de notar q em todos os sobreditos dias aa missã principal,ao leuantar do sanctissimo Sacramento, se dam tres badalladas aos sinaes da Guarrida com o sino pa ello ordenado segundo a festa ou dia:& desy e as festas dobrezes maiores sômente se da hũ repique.

Em os dias em q se cantam duas missas cõuentuaes,

## SEGUNDA PARTE.

á do ieiun se tange como em os dias feriaes, & á da festa segundo sua solennidade o require: & aa vltima sômente se dam as badalladas, & aa outra se piqua a guardida des os Sanctos, te ser leuantado o sanctissimo Sacramento. Empero em o dia da Nascença do Senhor atodas as tres missas se dam as badalladas como dito he em as festas duplex maius.

A lem do sobre dito, em todas as missas cãtadas & cõuentuaes se range hũa campaynha quando se mostra o sanctissimo Sacramento, per esta maneyra. Aa adoracã que faz o sacerdote, se piquara: & quando leuanta é alto assy a hostia como o calez, se dobrara: & ao decer se tornara a piquar como de primeyro, & ao amostar do sanctissimo Sacramento antes do Pater noster, se dobrara breuemente.

Em o fim da Missa, ao *Ite, missa est*, ao final da guardida é os dias Dobrezes maiores se corre hũ sino dos maiores, & nã sera o q se tãge ao principio, & é fim se da hũ repique: & é os outros dias Duplex min<sup>9</sup>, Semiduplex, & Siplez se faz hũ classico sigello cõ dous sinos menores: & em os dias feriaes se corre a guardida sômente.

Aa Sexra, quando se diz em principio da missa, se tange como a tertia quando se diz em o mesmo tempo: & sendo Duplex maius se fara hũ repique.

Aas Graças depoy da refeycã da menhã samente se tange o sino do incauto per espaco de hũ Pater noster.

Aa Noa, da Paschoa rē sancta Cruz de Setembro exclu sive, em os dias que nam sam de ieiun, tange se per o modo que acima dito he da prima. E em todo outro tempo tange se a peca samente p algũ espaco.

Aas Velperas em os dias dobrezes mayores & menores se tange per o mesmo modo q em as matinas.

Em os dias Semiduplex, Simplex, & Feriaes, deyxado o incauto, se range o sino da peca per algum espaco, & se faz o mayas como em as matinas.

As Completas per todo o anno se range o sino da peca per algũ espaco, & em fim, o de entrar ao choro. Per todo anno (exceyto em quinta & sexta feyra da semana sancta) em anourecendo, se dam as Aue Marias tres bada lladas com o sino com que se dam à missa, & auendo sermão se correra per algum espaco o sino da pregacão. E è as festas Duplex maius depoyas das Aue Marias se dara hum repique, & logo se rangera a pregacam, & no fim se dara outro repique. E nam auendo fermam, em as festas mais principais em fim das Aue Marias se daram dous repiques iuntos, & em as outras hum sómente.

¶ E he de notar q̃ alem do sobredito o prior podera mandar fazer os repiques, clásticos & assitangram os sinos como & quando lhe bem parecer.

Aa Oracam cõuentual, q̃ se faz em o choro a hora da Vespera em a coresma, fazense com a garrida tres sinas .s. o primeiro breue, & o segundo per espaco q̃ se possa rezar o psal. Miserere mei Deus, ao qual seram todos è o choro: & è fim dessa oracã se faz o terceiro.

Ao Capitulo principal se faz final correndo a garrida per espaco de hũ Pater noster: & ao Capitulo q̃ se faz das cousas exteriores & temporaes, se ha de ser dos capitulares, piquale a garrida per espaco de hũa Aue Maria, & logo em continente se corre per outro tâto espaco. E se se ha de aiuntar todo o cõuento, torna se a piquar como a primeira vez. E se o capitulo ha de ser dos consiliarios sómente, nam se fara mais q̃ o primeiro final dos sobreditos.

## SEGUNDA PARTE.

¶ Item em os Anniuersarios geraes às matinas, ao final que se faz com a guarrida ante de se comecar o officio de finados, se fazẽ cinco sinaes correndo todos os sinos, excecpto os mays principaes. E ao Introito da missa, ao sinal da guarrida se faz hũ, & outro depoy das badalladas, & oultimo em fim da missa.

¶ A lem do sobre dito ẽ as vespervas do Anniuersario & comemoraçãõ de todos os defunctos, que se celebra depoy da festa de todos os Sanctos, se fazẽ tres sinaes com os ditos sinos.

Em as Procissões dos ditos Anniuersarios farseham com os sobre ditos sinos tres sinaes. O primeyro em o principio da procissão. O segundo acabada a primeira estacão. O tereyro entrando à capella.

¶ Item, às outras Procissões de finados se corrẽ dous sinos dos menores des o principio dessa procissam tẽ fer a cabada.

¶ Item em Quinta feyra de Cea, ao tẽpo qõ o Senhor se encerra em o sepulchro se corrẽ todos os sinos: & de sy estã em silencio tẽ Gloria in excelsis Deo, do sabba do sancto, à qual se corrẽ per o dito modo em addẽdo mays algũs repiques.

¶ E he de notar que em este tempo & em o que os sinos se nã tangem, se fazem dous sinas com as tauoas as comunidades.

¶ De quãdo se cãra & reza o Officio Diuino. Cap. III.



**S M A T I N A S** Sam todas cantadas em os dias Duplex maius, & in triduo ante Pascha.

Em as festas Duplex & Oatuaas solennes

se cantara em as Matinas o Inuitatorio, Hymno, Te Deum laudamus, & Laudes somente.

Nas festas Semiduplex, Sabbados & Domingos se cantara às matinas o Inuitatorio, Hymno, Te Deum laudamus, Bñs somente. E quando nestes dias nam ouer Te Deum laudamus, se cantaram os Laudes.

Em as festas Simplezes se câtara é as matinas o Hymno, Te Deum laudamus, & Bñs somente.

Nos dias feriaes se cantara o Hymno somente, & todo o mays sera rezado.

A Prima todos os dias sera rezada, por respeyto do capitulo que se faz por a menham.

A Terca sem pre he cantada quando se diz iunramente com a sexta ou missa principal, & quando se diser có a prima, sera rezada.

A Sexta, quando se diz ante a missa iuntamente com a terca, será rezada: & quando se diser com a noa sera câtada. E quando se diz em fim da missa, sera outrosy cantada nã auendo horas menores, pregacam, ou missa de canto dorgão, porque entã sera rezada: Exceyto que em os domingos, nã auendo sermão ou missa de canto dorgão, polto que aia horas menores, sera câtada.

A Noa, quando se diz em fim da missa principal he cantada nã auendo horas menores, pregacão, ou missa de canto dorgão, por que entã & em todo o outro tẽpo sera rezada.

As Vesperas em todos os dias sam cantadas.

As Completas se cantã todas as festas Duplex maius, & em as festas duplex minus de guarda alsy as primeyras como as segundas, & em os sabbados & domingos, & bem assy seram cantadas em o Aducto nos dias em

que se tem as constituyções, ou se faz disciplina conuē  
rual, & em a coresma, da primeyra do minga a té quar  
ta feyra da somana sancta exclusiue, por a oração que  
se tem conuental ao tempo das vespertas. E em todo  
outro tempo, por a oração que se té em fim dellas, se  
ram rezadas, & nã se cantara mays que a Aña de nossa  
Senhora q̄ se dizem o fim dellas cõ seu verso & oracã.

¶ O OFFICIO menor de nossa Senhora sempre se dira  
rezado a todas as horas assi de dia como de noue.

¶ O OFFICIO de Finados às marinas & vespertas  
sempre sera rezado, exceyto em os Anniuersarios ge  
raes: em os quaes se cantarã todas as matinas de fina  
dos, & se rezaram as do officio mayor. E as vespertas  
se dizẽcãtadas sòmente eã vespera do dia de finados.

¶ E he de notar que em os meses de Junho, Julho &  
Agosto, por respeyto do tempo que he de grandes cal  
mas, as Matinas em as festas se cantarã per esta ma  
neyra. Em as Duplex maius, Inuitatorio, Hymno, Te  
Deum laudamus, & Laudes. Exceyto em as festas da  
Visitacã, & a Sumpcã de nossa Senhora, & nosso padre  
sancto Augustinho, que seram todas cantadas.

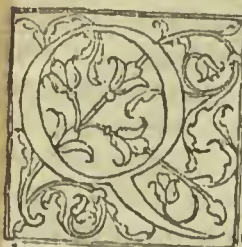
¶ Em as festas Duplex minus & Octauas solennes, In  
uitatorio, Hymno, Te Deum laudamus, & Benediç<sup>o</sup>.  
Em os dias Semiduplex, Sabbados & Domingos, o Be  
nediçtus. E em os dias simpleses tudo sera rezado.  
E em todo este tempo a Sexta ou Noa, quando se diser  
em fim da missa, sera outrosy rezada. E todo o ma  
is se fara como acyma foy dito.

¶ E sendo caso q̄ por algũas causas licitas & honestas  
o officio diuino se nam possa cantar como diro he, os  
priors poderam sobre ello dispensar segundo virem  
q̄ compre.



SEGUNDA PARTE .XXXIII.

De diuersos costumes em o Choro. Cap. IIII.



VERENDO OS CANONI

cos entrar ao officio diuino é o cho-  
ro, tomarã todos agoa benta à por-  
ta, nam indo cõuentualmêre: desy  
descubertas as cabeças & feita incli-  
nãã de tras da estante, facam breue  
oracã em as cadeyras, & é ellas estem

deuora & religiosamente de giolhos te lhe ser feyto  
sinal do prior: ao qual sinal leuãtados, & voltos os hũs  
aos outros, & inclinados profundamente dizem a ora-  
cam dominica & laudacã angelica: & tornados a leuãtar  
ao segundo sinal q̃ faz o prior, comecase o officio di-  
uino p o modo q̃ se contem em o breuiario, dizendo o  
prior a confissam' em as horas q̃ se ha de dizer: de sy o  
hebdomadario, Domine labia mea aperies, Deus in ad-  
iutorium, ou Conuerte nos Deus, segundo as horas.  
E se Cãntico grao se ha de dizer, dizse immediatẽ de  
pois da confissam.

O Hebdomadario he de hum mesmo choro com o cã-  
tor primeyro da sãmãna & primeyro versiculario: & to-  
do o officio faz de sua cadeyra ou estante que esta an-  
te ella, & dira tuuo per o liuro posto q̃ o sayba de cõr.  
Quando o inuitatorio se diz cãtado, os versos do psal-  
mo, Venite exultemus, se dizem no meo do choro de  
dous em dous te virgula, & o choro prosegue te fim  
dos versos. E o vltimo dira sempre o hedomadario,  
& os cantores o Gloria. Quando o prior diser algũ ver-  
so, todos estarã com a cabeça descuberta te o fim delle  
E sendo o Inuitatorio rezado, se dizem os versos a cho-  
ros assi & per a guisa que se dizem os outros psalmos.

## SEGUNDA PARTE.

AS Licções se dizê em todo tempo per aquelles a quẽ  
 forem encomendadas em a breuia, & dirẽã dos cho-  
 ros alternatim, & em hũa estante, aqual sera posta em  
 lugar de que bem possam ser ouuidas de todos. E a pri-  
 meira & segunda dirão sempre os versicularios: a septi-  
 ma o diacono, ou a tereira quando for de euangelho  
 & sempre o conuento se leuantara a ella com a cabeça  
 descuberta, & assi estara te, Et reliqua, q̃ se assenta: & a  
 vltima o prior. E quando o prior se leuantar pa dizer  
 a licã, todos se leuantarão em pe cõ as cabeças descubert-  
 as, & assy estaram te lhe ser dado a bẽcam, q̃ se assentã.  
 E quando no fim differ, Tu autẽ dñe, se tornam a leuã-  
 tar como de primeiro: & assi syquaram te se comecar o  
 Te Deum, ou os Laudes. E se a licã for in triduo, ou de  
 finados, a leuantarẽã em se o prior a leuãrãdo: & co-  
 mo comecar, se assentará, & em a cabando se a leuãrã.  
 Os versos dos resposos quando se cantam, sãm ditos  
 per dous em meo do choro, a q̃ dos cantores for encõ-  
 mendado: & os cantores repetem a prefa, & o choro a  
 proseguira te fim. E auendo Gloria patri, he dita p os  
 cantores. E dizendo o prior algũ verso, todos citarão  
 cõ a cabeça descuberta te o fim d'elle. E quando o offi-  
 cio he rezado, o verso do resposso he dito per aquelle q̃  
 disse a licam, sobre a qual o resposso se diz: & auendo  
 Gloria patri, tambem o dira.

Ao Te Deum laudamus, quando se diz cantado, todo  
 o conuento sobe aos choros mais altos.

Em a Missa, os Kyrios, Gloria in excelsis, & Credo se cã-  
 tam a choros, comecãdo o choro donde for o primei-  
 ro cantor. E o vltimo Kyrio, & versos da Gloria & Cre-  
 do com o verso, Et homo factus est, dizem iuntamẽte  
 ambos os choros.

A aña de nossa Senhora, q̄ se diz é fim das completas, lança o hebdomadario agoa benta ao conuento p o modo q̄ em os domingos ao Asperges, como se diz é o segundo capitulo da primeira parte deste liuro:& a caldeyra dagoa bêta sera trazida ao choro p o subdiaco no da somana presente, ou p outro em sua ausencia: & é fim a asperge por a claustra sobre os defunctos.

¶ Custumamos ao officio diuino ao verso, Domine labia mea aperies, em principio das matinas fazer o sinal da Cruz com o pollice sobre os beycos:& ao verso Conuerte nos Deus salutaris noster ao principio da Completa, sobre os peytos:& ao Deus in adiutorium meum intende, em principio de todas as horas, fazemos o sinal da Cruz cõ toda a mão sobre nos. Este modo de benzer temos outrosy em a missa. s. ao euãgelho quando se diz, Gloria tibi dñe, fazemos com o pollice tres vezes o sinal da Cruz, o primeiro em a fronte, o segundo em a boca, o terceiro em os peytos, & desy hũa vez cõ toda a mão sobre nos:& é o fim do euãgelho nos asinamos como ao Deus in adiutorium. Ao sursum corda, fazemos tres vezes o sinal da Cruz como ao principio do euangelho.

¶ É he de norar q̄ os que andam em o choro mais baixo ao principio de todas as horas maiores (exceto as matinas) se vam todos iuntamente inclinar de dous em dous detras a estante, & se nam tem especial licêca, sempre estam a ella à psalmodia das ditas horas, excetiro aos canticos, Te Deum laudamus, Bñs, Magnificas & Nunc dimittis, q̄ estaram em as cadeiras.

Ao Cantico grao, horas menores, & de finados vão a estante de dous em dous sõmente a cada psalmo, hum de hũ choro & outro do outro inclinandose de tras da

estante ao principio & fim do psalmo.

Quando algũ irmão depois de acabado o vltimo sinal a q̃ todos ham de ser iuntos, entra ao officio diuino sem o prior ou quem tem suas vezes, feita oracã de giolhos de tras da estãte & inclinacã profunda, vay conher sua culpa cõ a cabeça descuberta ante o prior ou quem tem suas vezes: & inclinado ante elle, ou de giolhos se for da schola, nã té licẽca de se hir, te lherseyto sinal p̃ cada hũ dos sobreditos: & feyto, inclina se deuotamẽte a quẽ esse sinal lhe fez, & vay se a seulugar.

Fazem inda sua culpa os q̃ vem ao capitulo, depoy de ser comecado, & os q̃ vem ao resectorio depois de comecada a licam.

Quando estamos ao officio diuino nam se absent a algũ partindose do choro sem licenca especial, nem outrosy em fim desse officio sem geral, a qual se concede p̃ o vltimo sinal q̃ faz o prior ou quẽ té suas vezes.

E se estãdo ao officio diuino, o prior sobreuier, sera de todos recebido em pe & cõ as cabeças descobertas, inclinandose deuotamente aquelles pante quem passa: & nam se assentara algũ te o prior nam ter feyta oracã de giolhos & se assentar em sua cadeyra ou lhe fazer sinal que se asentem.

De como & per quem se regẽ a Capella de canto dorgão & se faz o officio em os dias Dobrezes maiores. Cap. V.



Em as casas de nossa congregacão, em que se cantar canto dorgão, o prior encomendara a hũ religioso sãbio em a arte do cãto deminuído & cõpostura del le, o cargo da capella

do dito canto samente. E delle he em os dias que ouer canto dorgão as Vesperas, Completas, Matinas, & Missa, ou é outro qualquer tempo em que se cante, fazer a esse canto o côpasso, & dar o tom, & meter as vozes, & cousas semelhantes cõuenientes a esta arte, & ecomendar aos cantores o que cada hũ ha de dizer, & chamallos a seus tēpos pa prouerẽ, quando for necessario, às cousas que se ouerẽ de cantar em canto de minuído. E os cantores que pa esta couisa esteuerem ordenados, o seguirão em todas as couisas como a mestre desta capella. E alem disto consultando primcyro o prior, mandara ranger ē esses dias & tēpos cõ os instrumentos que lhe bem parecer conforme a festa, & é as reclas q̄ for necessario pa dar milhor tom ao câto. Dos cantores mores & menores he fazer o officio em as festas Dobrezes mayores em esta maneyra. Em as Vesperas, atayados de capas & sceptros ante a cstante leuantã o hymno, & distribuem as añas cõ sinal da cbecca à quelles, que dos chotos maysaltos as ham de annũciar a aruidro do primcyro câtor ou do segundo em sua abſencia, comecãdo do prior, ante os quaes entoão os ps̄s. E acabado o primeyro verso inclinãdas as cabeças iũtamente cõ o q̄ annũciou a aña pa ordẽ q̄ vierã se tornã ao meo do choro, onde em fim dos psalms repetem as añas cõ virgula, & o choro prosegue tẽ fim. E acabando de aleuantar o vltimo psalmo, ou o penultimo, sendo o vltimo, Laudate Dñm onnes gentes, se vã acadeyra do prior, & fazendolhe todos quatro iunramente inclinacão deuota, se saem ante elle a capitular & incensar os altares. O q̄ se nã fara senã ao prior, ou ao vigayro, sendo o prior absente da casa. E quando se isto nã ouer de fazer, acabando de aleuantar o vlti-

mo psalmo ou penultimo, se inclinarã dous & dous detras da estante, & assi se sayram do choro indo diante os menores. O que ourrosi sempre guardarão quando sayrẽ do choro. E saído da sancristia áte os acolytos, vẽ de do<sup>o</sup> e do<sup>o</sup> ao degrao da capella, & feyta inclinacã a fastados algũ pouco delle & voltos ao altar esperão o sacerdote se inclinar cõ os acolytos, & e se voluẽdo, vã ante elle a estãte, & deyxãdo se ficar acima os menores os maiores se palsam a baixo, & se poẽ todos detras da estãte do<sup>o</sup> de cada parte à regione, & ao verso da capitula & Benedicam<sup>o</sup> Dño, que dizem e a capella ante o sacerdote, se aiuntão de tras da estante a fio cõ os vultos pa o altar ficando os mayores antre os menores, & acabando se tornam a poer como de primeyro estauã. E ao incensar dos altares estarã dous de cada parte voltos ao altar, & assi estarã tẽ ser cada hũ delles incensado, & se inclinarão cõ o sacerdote e chegando ao altar & se partindo delle.

**¶** E Mas as Martinas se faz todo destes cantores como diro he, excepto que não seruẽ com sceprros, nem os cantores menores ajudã os mayores mays que tẽ entoar o primeiro psalmo, nẽ se vã inclinar ao prior pera hir incensar. Porem a noute do Natal em fim dos Laudes vã todos à sancristia, donde saem acõpanhando o prior ao incensar dos altares.

Destes cantores he dizer o Inuitatorio em principio, & reperillo em fim do psalmo q se diz imediatẽ: & dos dous primeiros destribuir os versos delle cada hũ de seu choro comecãdo dos mais novos, & o prior dirã o penultimo, & elles o Gloria patri. E dada a bencam de cada hũa licã, se vã assentar em o scabello q estara posto abaixo do meo do choro: & em fim das licões se

leuantam & tornam ao meo pa leuantar os respōs, encōmendar os versos, dos quaes o prior dira o vltimo, & elles o Gloria patri: & pa repetir as presas. Delles outro sy he leuantar ē meo do choro o cantico, Te Deum laudamus: & lenantado, se poram iunto das vltimas cadeyras do choro mays baixo, onde estará tē o verso, Per singulos dies, a q̄ se tornaram ao meo pa o aleuantarem, & ahy fiquaram tē se acabar o Gloria patri do principio dos Laudes, q̄ irão encōmendar a antiphona ao prior.

¶ É he de norar q̄ quando acontecer em as Vesperas & Laudes (estando os ditos cantores vestidos de capas) fiquarem em o choro em Vesperas ou Matinas, acaba do de em meo delle leuantarem o cantico, voluendo se o hū pa o outro se vam poer em o fim do choro, onde estará iuntos tē o fim desse cantico, q̄ se tornaram ao meo pa repetir a aña delle. E em fim della se tornaram poer no mesmo lugar tē ser dita a oracā, q̄ se vā ao meo dizer o Benedicamus dño, ou Requiescant in pace: em fim do qual tornam onde estauam, & lhetiram as capas & deyxā os sceptros.

Em as horas do dia o cantor mor da parte donde he o choro leuāra da cadeira os Hymnos & o primeiro psalmo, & em fim etō a aña tē a virgula, & os outros psalmos se leuantam p ambos segundo q̄ a cada hū toqua.

Em pero as añas das ditas horas sam annunciadas em o principio p o cantor menor outro sy da parte donde he o choro, o qual ainda annuncia em a Completa as añas ante os psalmos & cantico: & o dito cantor mor ē fim entō todas da cadeyra, donde mais aleuāta a aña de nossa Senhora em fim das Completas.

¶ É he de notar que em os dias que os priores fazem

## SEGUNDA PARTE.

o officio, da hi sera o choro posto que o nã seia.  
A missa os cantores mōres iuntamēte cō os menores  
cōm capas & sceptrōs em meo do choro leuantã o In-  
troito da missa, dizē o psalmo tē o ponto, & Gloria pa-  
tri, tē sicut erat exclusiōe & repetē o Introitu, comecam  
o primeyro Kyrio, leuantã Et in terra ē a Gloria, & Pa-  
trem omnipotētem, em o Credo, comecã a Offerēda,  
a primeira vez Sanctus, & Benedictus qui venit, & tres  
vezes Agnus Dei, & a post cōmunicanda. E dito o pri-  
meiro Dñs vobiscū, os cantores inclinados voluendo  
se o hū pa o outro se vam poer em fim do choro, on-  
de estaram iūtos te o fim da epistola, q̄ tornarã ao meo  
pa tezar o Gradual ou primeira Alleluta, & dizer a se-  
gunda. E auendo Tractos, os dous de cada choro encō-  
mendã os versos: & ao vltimo se irã todos quatros ao  
meo do choro dizello, & ao euangelho (dito Gloria tibi  
Domine) se tornarã por no fim, & acabado o euangelho  
se irã ao meo: & cantada a offerenda, ou se se tanger, de  
poy de per elles rezada, vão ao fim do choro onde lhe  
sã tiradas as capas & deyxão os sceptrōs.

E quando em os sobre ditos dias algũ destes cãtores for  
impedido por algũa causa que nã possa tomar a capa, o  
dira ao prior ante de entrar ao officio pa se prouer cō  
tempo.

Em quaes quer dias ē ausencia dos dous cantores mō-  
res seruiram em tudo os dous menores.

¶ E he de notar que quando os cantores da somana  
sãm absentes do choro, ou de outra parte em que ham  
de fazer seu officio, seruirã por elles em todos os canto-  
res mōres, & faltando elles suprirã os menores segũdo  
o choro de que cada hū for.



## SEGUNDA PARTE XXXVII.

Per quem, & per q̄ modo se faz o Officio e  
as festas Dobrezes menores & em os outros  
dias. Cap. VI.



### SCANTORES DA SOMA

na q̄ se deitam em a breuia, fazem o  
officio e as festas Dobrezes meno-  
res p̄ o modo q̄ se faz em as Dobre-  
zes maiores. Excepto q̄ encomeda  
a primeira aña das vesp̄as & lau-  
des, & o penultimo versõ do Inuita-  
torio ao hebdomadario, & nã se lhe vam inclinar pa-  
hir incensar o altar, mas acabando de aleuantar o vl-  
timo ou penultimo psalmo (quãdo no fim se diz, Lau-  
das dñm omnes gentes) se saem do choro & elle os  
segue. E nam sam ajudados e couisa algũa dos cantores  
maiores ou menores. E quando esses cantores sam absen-  
tes do choro, leuantam & repetem as añas, & suprem  
em todo o mais por elles. E em sua abliencia feruiram  
aquelles a q̄ for encõmendado p̄ o q̄ presidir e o choro  
Do primeiro destes cantores he saber do emendador  
ao tempo do prouer q̄ officio se ha de rezar, registrar  
os liuros, abrillos & fechallos, & dambos he trazellos  
& leuallos.

Em os outros dias em q̄ o Inuitatorio se cãtar, dirse ha  
como em os dias dobrezes: & se for rezado, he dito per  
o primeiro cantor da cadeyra.

Em as matinas, vesp̄as & completas os hymnos &  
canticos. Bñs, Magnificat, & Nunc dimittis, sam leuã-  
dos da cadeira per o primeiro cantor da lomana, &  
o versõ, Per singulos dies, per o segundo. E ambos en-  
toãm os psalmos, & repetem as añas alternatim das

SEGUNDA PARTE.

cadeyras, começando o primeiro: o qual outro sy com inclinacã deuora encomenda as antiphonas dos canticos Bñs & Magnificat, a quẽas annũcie do choro mais alto, & as repete em fim delles em meo do choro, & leuanta todas as cõmemorações do mesmo lugar, & entõa os Resposos, & repete as presas delles: & ambos encomendã os versos. E quando os respõsos sam rezados, se dizẽ per ambos à estante. Em as completas o primeyro cantor repete da cadeyra a aña do cantico & leuanta a aña de nossa Senhora. E quanto ao officio de finados, todo se faz como acima dito he. Excepto que as licões se dizẽ das cadeyras ou à estante, & os resposos sam ditos de todo o choro.

O officio menor de nossa Senhora se faz per ambos os cantores da somana como se faz o mayor e as festas simplezes. Excepto que todo dizem das cadeyras, & e elle o segundo cantor he o primeyro, & delle lõ se diz o Inuitatorio, & as licões sam ditas das cadeyras ou à estante, & os resposos diz todo o choro. Em os dias em que se diz cantico grao, leuanta se os primeyros psãlmos dos nocturnos alternati per esses cantores começando o primeyro, & es outros segundo que a cada hum toca. Em a Missa todo se leuanta p o primeiro cãtor. Excepto o Gradua<sup>l</sup>, Alleluia, & Tractos, de q se diz em o capitulo seguinte.

De quem, & per que ordem se ha de cantar o Gradual, Alleluia, & Tractos em o choro.  
Capitulo septimo.

**O** GRADUAL se diz per aquelles, a q̄ he encômendado dos cantores da somana presente, ou dos mores em os dias q̄ fazê o officio, em esta maneira. Postos é meo do choro acabada a epif tola leuanrá o Gradual tẽ virgula, & o choro prosegue te o verso, o qual he cantado per elles te a virgula, na qual feyto final ao choro prosegue tẽ o fim. Porem quando esse Gradual se ranger, esses cantores o dirão rezado, & estando o choro à estante lho mostraram em o liuro pera o rezarem os q̄ lhe aprouuer. E o meimo se fara ê o tempo da patchoa à primeira Alleluia, & aa offerenda quando se tangerem. E logo em cõtinẽte se diz dos cãtores da somana presente, ou dos outros quã dõseruem, é meo do choro a Alleluia tẽ virgula, & o choro a repete & prosegue te fim. Desy dizem o verso te virgula, & ao final q̄ fazê, o choro a prosegue. E tornando os cantores a comecar outra vez a Alleluia, o choro a diz te o fim. Em pero em os dias feriaes quãdo sòmente se diz Gradual, os cãtores da somana presentẽ te o cantam per o modo sobredito.

Em os dias ê q̄ se ham de dizer Tractos & Gradual, cantale como dito he, & os versos dos tractos dizem te em meo do choro d' dous em dous segundo q̄ tam encõmendados per os cantores: & o vltimo dizem elles tẽ virgula: & feyto final ao choro prosegue te fim.

Quando se dizem prophetias, se te ha de cantar gradual em fim dellas, he leuandado per o cantor primeiro & o verso he dito per dous em meo do choro, a q̄ for é cõmendado per os cantores. E se se diz Alleluia é lugar de gradual, leuanta a esse cantor, & o choro a prosegue te fim: & o verso se canta per dous como dito he.

## SEGUNDA PARTE:

Se o prior diser algũ verso dos sobreditos, o conuento se leuantara com as cabeças descubertas quando se elle leuantar da cadeira, & assi estara te lhe elle fazer sinal pera se assentar. E em acabando fara o mesmo te se assentar em sua cadeira.

### Do officio dos Versicularios. Cap. VIII



**S**A QUE SA M lancadas cada forma em a breuia dos choros mais baixos as primeyras duas licões, seruem de Versicularios. E quando o conuêto está à estante, estão ante todos. Donde em as matinas, laudes, & vespêras q̄ nã sãm dobrezes, alternatim annũciam as añas comecãdo o primeiro: & o mesmo fazem em os dias dobrezes quando o officio he rezado. E p̄r esse modo em meo do choro dizem ambos os versos dos nocturnos, da capitula & cõmemorações, & o Benedicamus dño em as matinas & vespêras em fim do officio maior. E dizem à estante outrosy juntamente a Respõsoria das horas do dia maiores cõ seu verso. Empero em o officio menor de nossa Senhora, das cadeiras annũciam alternatim as añas em as matinas, laudes & vespêras comecãdo o segundo Versiculario, o qual diz o verso do nocturno, & o do fim da capitula, annũcia as añas dos canticos & as das horas do dia outrosy da cadeira.

Em as horas de finados se o officio nam he cantado, das cadeiras annunciam as añas ambos alternatim, comecãdo o primeiro versiculario como em o officio maior, o qual outrosy diz os versos & annũcia as añas ante os cãticos desse officio. Porem quando se cantar.

dambos he annunciar as añas dos nocturnos & laudes alternatiuam à estãte, & iuntamẽte dizer os versos desses nocturnos & laudes & o Requiescant in pace em fim do officio.

Do primeiro Versiculario he em õs dias dobrezes menores, semiduplex, simplex & feriaes etoar as añas das horas do dia à estãte, & em os dias q̃ se fazem comemoraçõs, dizer da sua cadeira os versos dellas, sendo o officio rezado: & em os sete psãlmos a aña, Ne reminiscaris, & em todos os dias em a cõpleta dizer a licam Fratres sobrii, & dambos he dizer o verso. Ora pro nobis sancta deigenitrix, da aña de nosõa Senhora q̃ se dizem fim da Completa. E delle he, estando a guarrida em o choro, fazer cõ ella sinal ao verso do introito da missa, piqualla aos Sanctos, & fazer sinal as badaladas, & dobralla ao Ite, missa est, quando em a torre se ouuer de tanger: & fazer sinal cõ essa guarrida em as feitas duplex maior ao verso Per singulos dies te em a torre se comecar a repiquar: & e os outros dias correllate o fim desse cantico: & e a coresma fazer sinal a se ranger as velperas, quando se dizẽem fim da missa. E nã estando a guarrida no choro, rodas estas cousas fara o sanctiltam. Delle he ainda fazer os sinais com a guarrida ao principio de tracam cõuentual em a coresma.

Do primeiro Versiculario he trazer a estãte ao choro ante da completa, em q̃ aas matinas se ham de dizer as licões: & ao terceiro psãlmo do primeiro nocturno poella onde se ham de dizer as licões com o liuro, & e fim dellas tornalla a seu lugar, & acabada a prima tira la fora do choro. Delle he ainda quando ouuer prophecias, trazer a estãte ao choro & poella onde se ham de dizer, & em fim tornar a tiralla.

## SEGUNDA PARTE

Em os dias dobrezes ao terceiro psalmo do primeiro nocturno poem outrosy o seabelo onde se ham de assentar os cantores em meo do choro, & o tirara ao vltimo Responso. De hum destes versicularios he (qual esteuer, aos orgãos mays propinco) fazer final cõ a cãpaina q̃ tem em sua cadeyra, sendo necessario, a que acabẽ os orgãos de tanger à Gloria, Credo, Offerenda, & Post cõmunicanda: & pa tangerem quando nam a eudirem. Destes Versicularios he eas vèperas & missa dos dias dobrezes dar aos cantores as capas & iceptros, & em as matinas as capas sõmente em fim do choro, & tornar lhas a tirar quando a hy as despirẽ: & abrir & carrar os liuros em o choro por os cantores da sonana quando esteuerem com capas.

De quando estamos voltos ao altar,  
ou hũs aos outros. Cap. IX.



**O** PRINCIPIO DO OFFICIO diuino estamos voltos ao altar quando se dizẽ os versos, Domine labia mea aperies, Deus in adiutorium, Conuerte nos Deus & ao Inuitator cõ seu psalmo, quando o officio he cãtado: & os q̃ estam aa estante, & os q̃ dizem as lições do officio maior, & quando algum ou algũs particularmente dizem algũa couza, & o hebdomadario em todas as couzas q̃ diz em o choro.

Quando estamos de giolhus sempre estamos voltos ao altar. Excepto ao verso do Te Deum laudamus, Te ergo quaesumus: aos psalmos penitẽcias cõ sua ladainha

& in triduo parasceues ao Pñ noiter & Ave Maria em principio das horas, & em fim dellas ao Pater noster & psalmo Misere mei Deus, a que estamos voltos os hús pera os outros: porem se cõ o dito psalmo Misere mei Deus se faz disciplina, estamos voltos ao altar. Estamos voltos os hús aos outros, às inclinacões profundas & deuotas, & os que das cadeyras leuâtã Hymnos, Psalms, & Añas: ou dizẽ licões, & à Bencã & graças da mesa, & Preciosa em o capitulo.

Aa Missa cõmumete estamos voltos ao altar. Exceito às oracões, prophcias, epistolas, gradual, alleluia, & tractos, os que nam cantã a eitante que estaram voltos os hús aos outros.

De quando estamos em pe ou assentados.  
Capitulo decimo.



ESTAM ambos os choros em pe às horas menores de nossa Senhora: & aos canticos. Bñs, Magnificat, & Nunc dimittis, & ao psalmõ, Venite exultemus, quando se diz no principio do officio. Ao Symbolo de Athanasio, & a todos os hymnos, & éas matinas a todas as bencões que da o prior, & as cõmemoracões, & à licão que se diz em o principio da cõpleta com sua bencã, aas Añas de nossa Senhora, Salve Regina, & Regina cœli, & es q̃ está á estante à psalmodia, & à Preciosa, bẽcã & graças da mesa, & os que cõnhecem sua culpa estando vestidos de capa ou dalmatica, seruem cõ thuribulo, castical ou lucerna, & estãdo a mesa, ferindo cõ a mão ã o peito duas ou tres vezes

## SEGUNDA PARTE.

E os que vam a culpa ao choro, capitulo, & refeitorio. Saluo os da schola q̄ a fazem de giolhos. Estam ambos os choros assentados ao primeiro psalmo da psalmodia do officio mayor, & aos outros estam alternatim em pe & assentados de hũa Gloria te outra, excepto quãdo algũ delles for Laudate Dñm omnes gentes, a q̄ estaram em pe.

A os psalmos a que precede a aña ou Gloria patri não nos assentamos te ser dito ametade do primeiro verso do psalmo.

Estam ainda mais assentados ambos os choros as horas de finados, a os psalmos do cático grao (excepto ao psalmo Ecce nũc benedicite, que estaram em pe) & aos Resposos quando se não dizem cãtados, & às Licões saluo quando for licam do euangelho, a que estaram em pe te comecar a homilia.

Em a missa estamos assentados a epistola, versos do gradual & da Alleluia, & tractos quando se cantam aa estante, & ao gradual, & primeira Alleluia quando se tange. E em pe, ao Gloria in excelsis, ao gradual & primeira Alleluya, quando se canta: ao Euangelho, Cre do, Offerenda, & Prefacio.

¶ E hede notar que quando o prior entrar ou sayr de algũa cõmunidade, todo o conuẽto se leuanta em pe. E geralmente quando o prior esteuel em pe em algũa cõmunidade, estará tambẽ o conuento, se lhe elle nã fezer sinal pera se assentarem.

De quando estamos de giolhos  
Capitulo vndecimo.





## STAMOS DE GIOLHOS

em a coreina aos psalmos penitêci  
aes cõ sua ladainha, & i triduo para  
cenes ao Pater noster & Ane Maria  
ao principio das horas, & no fim ao  
Pñ nã & psalmo Miserere mei Deus  
& em as procissões q̃ se fazem com

ladainha tẽ Sancta Maria, exclusiue. Poemos os gio  
lhos em terra a laudacam angelica q̃ se diz a primeira  
vez eõ Inuitatorio do officio menor de nossa Senho  
ra, & em o maior quando for rezado, & eõ quanto o can  
tor leuanta o hymno, Veni creator Spiritus, & Aue ma  
ris stella, se nam he em procissam: & ao verso do canti  
co Te Deum laudamus, Te ergo quæsumus, quãdo nã  
imos em procissã: & eõ o hymno, Vexilla Regis, ao prĩ  
cipio do verso, O Crux aue, tẽ spes vnica, inclusiue: & eõ  
quanto leuãra a aña, Salue Regina. Poemos os giolhos  
eõ terra ao Flectamus genua, & eã missa de nossa Senho  
ra aas primeiras tres dicões do introito, Salue sancta pa  
rens: & p esse modo em a missa do Spiritu sancto ao  
principio do verso, Veni sancte Spiritus: & eã quadra  
gesima a todo o terceiro verso do tracto, Dñe non secũ  
dum peccata nostra. s. Aduua nos Deus: & eã a terceira  
missa de dia de Natal ao euãgelho, quãdo se diz, Ver  
bum caro factum est: & em o euãgelho da Epiphania  
ao Procidentes adorauerunt eum, & eã as paixões depo  
is de se dizer Emisit spiritũ, Tradidit spũm, Expirauit,  
& o mesmo fazẽ os q̃ o cantam depois de o dizerẽ: & eõ  
o Credo quando se diz, Et homo factus est: & quãdo eõ  
a missa, bençã de ramos, & do ctio se diz, Gratias aga  
mus dño Deo nostro. E geralmẽte estamos à missa de  
giolhos des os Sanctos te a post cõmunicãda. Excepto

## SEGUNDA PARTE

e m quanto os Agnus dei se cantam aa estante, q̄ estam em pe. Poẽ os giolhos em terra os q̄ em o choro erram em algũa palaura ou cometẽ qualquer negligencia depoy de emendada, conhecẽdo sua culpa & ferindo cõ a mão em os peytos duas ou tres vezes. E o mesmo faram e qualquer outra parte & cõmunidade.

Poemos ainda os giolhos e terra quando tangem aas Aue Marias, excepto entre Paschoa & Ascẽsam q̄ se dizem em pe: & o mesmo fazemos aas badalladas da missa quando fora do choro as ouuimos.

Esta mos de giolhos em as estacões q̄ se fazẽ ante o sanctissimo sacramento, quando se leua em a procissam.

Item sempre esta mos de giolhos quando o prior nos reprende, & quando nos encõmenta ou da chaues de algũa obediencia: & geralmẽte os da schola, estãdo elle assentado, lhe falarão de giolhos quando boamente se poder fazer. E os do capitulo faram o mesmo estando o prior de giolhos, & quando lhes parecer necessario pa bem da obediencia & correzia.

E assentarseham mais de giolhos os da schola, quando seu mestre os reprende, ou vam aa culpa a algũa cõmunidade.

### De quádo descubrimos a cabeça, Cap. XII.

**D**ESCUBRIMOS A CABECA ASA  
udacam angelica q̄ se diz a primeira vez em  
o Inuitatorio do officio menor de nossa Senhora, & do maior quando for rezado.  
Descubrimos as cabeças quando recebemos agoa benta, & e a missa em quanto o sacerdote diz, Gloria in excelsis Deo: & ao euangelho: & em o officio diuino a licã

do euágelho q̄ se diz em as matinas cõ homilia, te Et re-  
liqua: & aos cânicos Bñs, Magnificar, & Nunc dimittis,  
& quando se diz a aña de nossa Senhora é fim da Com-  
pleta. f. Salve Regina, ou Regina coeli: & os q̄ vam à es-  
tante aos psalmos de dous em dous em quanto estam  
a essa estante tem as cabeças descubertas.

Descubrimos mais as cabeças aa licam do euangelho  
q̄ se diz é o refeitorio te, Et reliqua, & éa bencã da me-  
sa & collocam ao Benedic dñe, Largitor omnium bo-  
norum: & em as graças ao Agimus tibi gratias, Bene-  
dictus deus: aas Aue Marias, & aas oracões das procif-  
sões solennes, & às mais oracões & cousas a q̄ nos incli-  
namos profundamête. Excepto ao verso Gloria patri,  
oracã dominica & saudacã angelica, & ao Credo q̄ se  
diz em a prima, q̄as poderam cubrir. E geralmête  
descubrimos as cabeças a todas cousas & em todo tẽpo  
q̄ estamos de giolhos. Excepto aos sete psalmos peni-  
tenciaes cõ sua ladainha sõmente, & in triduo parasce-  
ues ao Pñ noster & Aue Maria em principio das horas  
& ao Pater noster & psalmo Miserere mei Deus em fim  
dellas, q̄ a poderam ter cuberra. Porem se a ladainha  
se disser em publico, ter se ha a ella a cabeça descuberta.  
Itẽ o sacerdote, ministros do altar, acolytos, thuriphe-  
rario, o q̄ leua a Cruz, & cantores vestidos de capas: &  
quando algũ ou algũs particularmête dizem algũa cou-  
sa em o choro, capitulo & refeitorio tem a cabeça descu-  
berta. Excepto o leitor é o refeitorio depois de come-  
cada a licam, & os cantores às matinas em quãto estam  
à psalmodia & licões, q̄ a poderam ter cuberra.

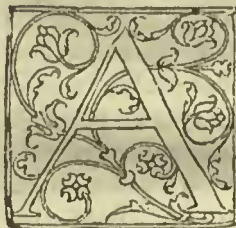
Os lucernarios & seruidores da mesa, em quanto serue  
é seus officios, tem a cabeça descuberta. Saluo se o pri-  
ora algũ ou algũs por sua atiguidade ou enfermidade

os mandar cobrir: & têm a cabeça descuberta os q̄ vam  
fazer sua culpa.

¶ E he de notar q̄ sempre recebemos o prior cō a cabe-  
ca descuberta, quando sobreuem onde estamos ou nos  
leuamos por respeito de algũa cousa q̄ faz: & cō elle  
sempre se fala cō a cabeça descuberta, & nenhũ tem li-  
cencia de a cobrir ante elle sem seu mandado.

Cobrimos de necessidade as cabeças cō a manga da so-  
brepelliz em o auro da cōfissam: & o mesmo poderam  
fazer os q̄ orarẽ ante o sanctissimo sacramento ou altares.  
E p este modo as cobrimos em as necessarias.

Decomo, & quãdo nos inclinamos. Cap. XIII.



S Inclinacões ante nos se custupã  
em duas maneyras. s. profundas &  
deuoras. Profunda inclinacã enten-  
demos, quando he tanta, q̄ baixo o  
corpo, iuntas as mãos, cheguam os  
collos dellas aos giolhos. Deuora,  
quando amergido algũ tanto o cor-  
po, a barba he iunta ao peyto. Profundamente nos in-  
clinamos à oracãm dominica & saudaçã angelica, à  
confissam em as matinas & cōpleta, ao Credo e a prima  
ao verso Gloria patri (excepto em a bencã & gracias da  
mesa em o refectorio, & e as procições ou quando es-  
tamos em publico) aos vltimos versos dos hymnos,  
aas primeiras oracões das horas maiores & menores,  
aas oracões do cantico grao, & os q̄ dizem as licões quã-  
do recebeã bencã, se a tem: a primeira oracãm da mis-  
sa q̄ se diz depois do primeiro Dñs vobiscum, & a pri-  
meira depois da post cōmunicanda: & em as gracias da

mesa ao Retribuere dignare. É todo o sobre dito se entende quando as tais cousas côuentualmente se dizem em o choro, capella ou capitulo. Inclinanse profundamente os q̄ andam é o choro mais baixo detras da estante ao principio da psalmodia das horas a q̄ vam aa estante, & ao principio & fim dos psalmos do cantico grao, horas menores & de finados.

Profundamête nos inclinamos quando passamos pãte o sacrario onde esta o sanctissimo sacramento, ou pãte o altar mor.

¶ E he de notar q̄ quando é o choro algũ ou algũs particularmente dizem o verso Gloria patri, nã se inclinã E o mesmo faz o hebdomadario em aquellas cousas q̄ diz a q̄ o côuento se inclina, excepto aa confissam.

Os cantores & sacerdote vestidos de capas nẽ os acolytos, thuriferarios & os que leuã as cruces vestidos é dal maticas ou com casticaes, thuribulo ou cruz nã se inclinã saluo deuotamente. Deuotamente nos inclinamos às sobreditas orações das horas & missa (a q̄ nos inclinamos profundamête) quando as ouimos em particular: & a todas outras orações assi da missa como das horas, procissões, finados & de comemorações, quando côuentualmente se dizem: & é a bencã da mesa ao Pater noster & Benedic dñe, & aa bencã da collacã, & em as graças ao Agimus tibi gratias, Benedic<sup>9</sup> Deus: & quando ouimos ou nomeamos o nome glorioso de IESV & da virgem Maria tua madre, ou passamos pãte suas imagẽs: & o mesmo fazemos ante a Cruz ou altar, & quando o sacerdote em fim da missa da a bencã, & em quãto rezamos as Aue Marias é pe no tempo da pãchoa, & quando nos dam incenso ou agoa bẽra, & quando é a breuia nos he cõmedado p o leitor algũ officio.

## SEGUNDA PARTE:

Inclinan se deuotamente os q̄ em pe conhecẽ sua culpa ou a fazem, & o q̄ em o choro ou outra comunidade encõmenta a algũ algũa couza: & o mesmo faz aquelle a q̄ he encõmendado: & ainda aquelles pante os quaes o prior passa, ou os q̄ passarem p̄ õde elle esteuer voluẽdose a elle: & os q̄ andam e a schola ao mestre, porem nam se vtram a elle: & quando damos ou tomamos algũa couza hũ ao outro.

Decomo se fazem as Procissões em os Domingos. Cap. XIII.

**E**M OS DOMINGOS em q̄ se faz Procissam, e fim da Terea das horas maiores, auendo menores, & nã as auẽdo, ao terceiro psalmo das maiores faz o san cristã sinal cõ a cãpa a se aiutar todo o cõuento. E acabada a Terea, de ce cõuẽto à capella mòr inclinãdose profundamẽte de dous e dous ate o altar no meo. E postos de giolhos fazẽ breue oracã: & leuãta dos ao sinal q̄ fara o q̄ preside, se poẽ sua ordẽ & à regiõne. E logo fairã o q̄ leua a Cruz acõpanhado dos acolytos sã dalmaticas & cõ casticais & cirios acesos e elles: desi o sacerdote cõ capa & os ministros e dalmaticas, ido o diacono diãte & o sacerdote nõmeo cõ as mãosiũtas, & o subdiacono detras cõ a caldeira dagoa benra & ysopo. E chegãdo a capella se poẽ abaixo do primeiro degrao do altar algũ tanto a fastados da Cruz, & fazẽ e chegando iuntamẽte inclinacão ao altar. E logo o san cristãõ faz sinal à torre pa se comecar a repiquar, & se corre a cortina da capella, & o cantor aleuantra o Alperges, ou Vidi aquam. E em quanto se canta do conuẽ

to, o sacerdote tomado o ysope da mão do subdiacono  
 é sua mão direyta, & feyta iūtamēte inclinacā com os  
 ministros ao altar, asperge deytando ao meo d'elle  
 agoa benta per hūa sō vez: & feyta outra inclinacāo co  
 mo de primeyro, asperge ao diacono, & subdiacono,  
 acolytos, & o da cruz, & así mesmo. Desi sera aspergi  
 do o conuento p o diacono acompanhado do subdia  
 cono q̄ lhe leuara a caldeyra da agoa benta & lha tra  
 ra sempre a sua mão direyta. O que se fara p esta ma  
 neyra. Primeyramente se iram ao prior, & tomado do  
 diacono o ysope da mão do subdiacono, & feyta dam  
 bos deuota inclinacāo, o asperge deytando lhe hūa sō  
 vez agoa benta, & tornādosse inclinar, asperge seu cho  
 ro. E posto o ysope na caldeyra, inclinandose no meo  
 da capella se pasam ao outro choro: & dado o ysope p  
 o subdiacono ao diacono o asperge per a maneyra do  
 primeyro: & acabando se tornão ao sacerdote, & se tor  
 não por no lugar em que estauão. E logo a agoa benta  
 he leuada p o sancristã mor á grade, onde a dara ahū  
 capellão q̄ a asperge ao pouo, & acabando a torna a to  
 mar. E abrita a grade per onde o pouo ha de entrar a  
 procissam.

A cabada de cantar a Añã com seu verso, Gloria & pre  
 sa, diz o sacerdote, os versos. Ostende nobis Dñe. Dñe  
 exaudi. Domin⁹ vobiscū, & a oracāo, Exaudi nos Dñe.  
 Pera o que lhe sera dado o liuro que tera em sua mão.  
 Em fim da qual, o que leua a cruz & acolytos se poē  
 onde o sacerdote estaua, & o sacerdote & ministros so  
 bem ao altar & se poem de giolhos em o vltimo de  
 grao d'elle, onde farão breue oracāo: E entranto sayram  
 da sancristia dous Irmãos, à que for do sancristão mór  
 encomendado, cada hū com sua tocha acesa na mão:

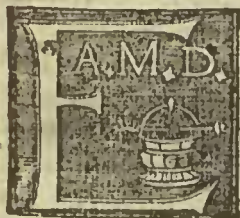
## SEGUNDA PARTE.

& feita juntamente de ambos inclinacã em meo ao altar junto do primeiro degrao, & cõ as rochas outrosy juntas, sobem a elle, & se poem de gíolhos cada hũ de sua parte. E logo o sancristam, tomada do altar a Reliquia ou imagem em hũ pano de seda, a da ao sacerdote, o qual levantado cõ os ministros & os das tochas, & feita juntamente de todos inclinacã ao altar se voluem ao pouo. E o cantor comeca o Responso, & voluêdo-se o da cruz com os acolytos, se moue a procissam, aos quaes segue o conuento de dous em dous. O sacerdote & ministros iram todos igozes, o diacono a mão direita, & o subdiacono aa esquerda, & o sacerdote no meo, & os das tochas algũ tanto diante delles cada hũ de sua parte cõ ellas deyradas pera dentro da claustra, & todos vltimos & no fim da procissã. E os ministros vam sem Reliquias. E o liuro per que se ha de dizer a oracão, he leuado em a procissam p aquelle a que do sancristão mór forencomendado em a capella. Fazẽ se duas estacões, hũa na segunda columna & outra na quarta. Em as quaes o conuento esta à regione, & o sacerdote & ministros voltos à cruz, & o da cruz com os acolytos voltos a elles. Cantase hũ Responso com verso & gloria, & repetese a presa ou o responso quantas vezes for necessario. O que tudo comeca o cantor primeyro da somana, & o conuento o prosegue. E acabado, entram a Igreja com hũ responso ou aña. E acabando em a capella, os acolytos dizem o verso, & o sacerdote a oracão competente. Pera o que lhe sera apresentado o liuro per o que o leuaua, o qual fara inclinacã quando chegar & se partir. E dita a oracão, se corre a cortina da capella, & o da cruz & acolytos se recolhẽ a sancristia, & o sacerdote com os ministros & os das



rochas sobre ao altar, & se poem de giolhos como ao principio da procissão. E o côuento inclinado de do us em dous ao altar é meo junto do primeiro degrao se vay ao choro, & se comecara logo o introito da missa. E tomada a Reliquia ou imagem ao sacerdote p o sanctis tam, & collocada em o altar, o sacerdote & ministros cõ os das rochas leuãtados & inclinados iuntamete se tornam à sanctistia, indo as rochas diãte, & o subdiacono ante o diacono, & vltimo o sacerdote. O qual tyrada a capa toma a casula, & se acendem os cirios no altar.

De como se fazê as Procissões solênes. Cap. XV.



**F**MA S FESTA Sçouuer procissão solenne, sera feita hũa breuia o dia antes p o vigairo, consultãdo primeiro o prior. A qual se poerà esse dia antes da vespera em o capitulo: & cõ ella se escreuera o hebdomadario, diacono, subdiacono, thuriferario, o que ha de leuar a Cruz, & acolytos. E auendo assistentes, tambẽ se lancaram: & indo o sanctissimo sacramento na procissão, seram escritos os q̃ ham de leuar as Reliquias & pallio, & o q̃ ha de leuar a naueta: & quando parecer ao prior, os cantores tambẽ se lancaram. E acabada a Tercia, ou Sexta se o dia for de ieiun, vem o côueto à capella, & posto em pe à regione, sae o q̃ leua a Cruz & acolytos, & se poem em seu lugar. E logo sairam os quatro cantores atauados de capas riquas cõ sceptros em as mãos. Os quais esaiando de dous em dous, & feita inclinacãm ao altar se poeram no fim da procissão, deixando abaixo de scyca da hũs de sua parte tres ou quatro irmãos. Desy sae o

## SEGUNDA PARTE.

sacerdote vestido de capa riqua cō os ministros ē dalma-  
 ticas: & vindo ao primeiro degrao do altar, & fazêdo to-  
 dos iuntamente inclinacam se assentam em elle de gi-  
 olhos & fazem breue oracam. Vltimamente fae o thu-  
 riferario. E leuandados em pe o sacerdote & ministros  
 & feita outra inclinacam sobem ao altar, onde lhe serã  
 dadas p o sanctissim as Reliquias ou imagēs q se ouue-  
 rem de leuar. E em se voluendo ao pouo, se abre a cor-  
 tyna da capella, & os cãtores leuantã o respõso, & se mo-  
 ue a procissam. E o sanctissimã irã abrir a grade do pouo,  
 se ia a nã tiuer aberta. Fazense quatro estacões, hũa é ca-  
 da columna. Os altares das quaes estacões o prior pode-  
 ra mandar ornãmẽtar de frontaes & toalhas. É as festas  
 de Natal, Epiphania, Paschoa, Ascensam, Pentecoste,  
 Visitacã, Assumpcã de nossa Senhora, nosso padre san-  
 cto Augustinho, & todos os sanctos, & é as festas & ora-  
 gos das casãs. E o mesmo podera mandar fazer nas ca-  
 pellas da claustra assi em as sobreditas festas como em  
 quaiquer outros tempos & dias q lhe bẽ parecer.

As Reliquias ou imagēs sãm incensadas em todas as qua-  
 tro estacões p o thuriferario. E acabãdo, feito breue in-  
 teruallo, mouese o prior, & delly toda a procissam. Os  
 quatro cantores leuantam & repetem todo.

Em a vltima estacam, depois de incensadas as Reliqui-  
 as ou imagēs, entram à igreja cō outro responso, aña,  
 ou hymno. E a este tempo estaram ia os cirios do altar  
 accios. E chegando a procissam aa capella, os cantores  
 se poeram em meo della p o modo q estam é as vespe-  
 ras, & assi esperam tẽ chegarem o sacerdote & ministros  
 os quais siquaram abayxo delles á entrada da capella.  
 E acabado o responso, aña ou hymno, se ajuntarã ate  
 o sacerdote & ministros cō os vultos pa o altar, siquãdo

os maiores antre os menores, & assy todos iunramête diram o verso competête: & dito, se tornaram poer como de primeiro estauam. E respondêdo o choro, o sacerdote diz a oracãm cõueniente ao dia: a qual dita, se corre a cortyna da capella: & o da Cruz, acolytos & cãtores se recolhem aa sancristia. E o sacerdote & ministros, postas as reliquias ou imagês em o altar, se vãm cõ os das tochas ou brandões à sancristia, & o conuento ao choro. E quando for domingo algũ dos dias em q̃ temos procissam solenne, se fara o asperger da agoa bẽta p̃ a maneira dita em o capitulo decimo quarto desta segunda parte: & he offerecido o liuro ao sacerdote pera dizer a oracã do Asperges: & dita, vay cõ os ministros às reliquias ou imagês ao altar, & sairã os q̃ leuã as tochas ou brandões, & os thuriferarios.

E em dia de Natal, Epiphania, Paschoa, Ascensã, Pẽtecoste, dia da Visitacã, Assumpcãm de nossa Senhora, de nosso padre sancto Augustinho, & todos os sanctos & em as missas nouas, festas & oragos das casas irã em a procissam dous assistentes cõ reliquias, seruirã duas cruces, & dous thuribulos.

¶ E he de norar q̃ alem dos dias q̃ a constituicã manda fazer procissões solennes, a fazemos tãbem em a festa da Conceicãm de nossa Senhora, por respeito do nouo altar q̃ se a ella dedicou, cõ toda solennidade q̃ se faz cõ a da sua Assumpcãm. E quanto às mais particularidades se fara como acima foy dito no capitulo decimo quarto.

Das procissões de Defunctos.  
Capitulo decimo sexto.

SEGUNDA PARTE.

**F**AZEMOS ainda Procissão solenne cõ quatro cantores ataviados de capas & sceptros, & com acolytos em dalmaticas cõ casticaes & cirios acesos e fim da missa q̃ se diz dia dos finados. Em a qual vay o sacerdote cõ capa preta, & os ministros em dalmaticas do teor, leuando o diacono o thuribulo fumigante cõ o incenso em hũ papel na mão, & o subdiacono a caldeira com agoa benta, a qual vay aspergendo por a claustra.

Fazense eella duos estacões p a claustra. A primeira e a segũda colũna, a segũda e a quarta. Cantase e a primeira o Resp. Libera me dñe, & se diz a oracã, Deº cui proprium est misereri, cõ suas preces. Pera o q̃ sera apreſentado o liuro ao sacerdote de quem for encoẽmendado, & elle mesmo dira em fim o Requiescant in pacẽ.

E em a segunda se canta o Resp. Peccantem me quoti die, & se diz a oracam, Deus indulgentiarum dñe, per o modo da primeira. Desy entram a igreja cõ o Respõso Ne recorderis, & se diz a oracã, Deus in cuius miseratione. E o cantor q̃ disse o responso, dira o Requiescant in pace, no fim.

E p este modo fazemos procissão em fim da missa q̃ se diz em os outros duos anniuersarios. Excepto q̃ nã seruem acolytos cõ casticaes & cirios, nem cantores cõ capas & sceptros, & o sacerdote leua em a mão o liuro pera as oracões.

**E** he de notar que os Resposos em estas tres procissões sam ditos per os primeyros tres cantores mōres. s. o primeyro sera dito p o primeyro, & o vltimo a entrada da capella p o segundo; & em sua ausencia os diram aquelles a que for per o prior encoẽmendado.

Em as outras procissões que se fazẽ por os defunctos e

As segundas feyras em fim da missa que se diz acabada a prima vam os ministros em aluas, fazse hũa soo estação em a terceyra colūna da claustra, cãta se hũ Respõso de çan to chão. s. Qui Lazarum resuscitasti: & Libera me, alternatim. E o sacerdote diz as tres oracões acima ditas sob hũa clausula com suas preces & Requiescãt in pace: & entrão à Igreja rezando o psalmo, Misere mei deus. Em fim do qual se diz cantada a oracão. Absoluemus quæsumus Domine, com suas preces.

¶ Do que leua a Cruz em as Procissões.  
Cap. XVII.



**Q**VE LEVA A CRVZ em a procissã serue cõ dalmatica quando os acolytos: & em os outros dias sem ella, & ao sair da sancristia vai diãte, & sendo domigo se pora junto do primeiro degrao do altar e o meo, & acaba do o Alperges, ou Vidi aquã, se afasta algũ tanto do dito lugar p a tras, onde se poera sãpra os dias que não forem domingos ou procissam de de functis logo como o sair da sancristia. Em quãto o conuento esteuer em a capella tera o vulto pã o altar, & o crucifixo (se a cruz o tem) pera o pouo. Na procissam ira ante todos p o meo das columnas algũ pouco acima dos primeyros, leuãdo sempre o crucifixo da cruz se o tem, pera o conuento. Em as estações se pora junto dos retabolos com o crucifixo & vulto pera a procissam & as costas pera o retabolo. Em os dias em que forem duas Cruzes em a procissam: a segunda ira em meo della antre o conuento sem acolytos. Em as esta

## SEGUNDA PARTE.

ções estara em o lugar em que vay cõ o vultro á primeira cruz. E entrando a capella a primeyra cruz se pora tũto do primeyro degrao do altãr, & a segũda no meo da capella, & hi esperã tẽ ser dita a oracão, & acabãdo se recolhẽ aa sancristia. E não auendo oracão, em chegando aa capella logo se recolhẽ.

Do officio dos Assistentes que serue em as procissões solenes. Cap. XVIII.



Mos dias que serue Assistentes em a procissã arauidados de capas ricas sairão da sancristia iuntamente cõ o sacerdote, & ao sair da porta se passa hũ delles diante apos o subdiacono & o outro se deyxã ficar iunto cõ o diacono, & tomado o sacerdote no meo vẽ aa capella & sendo domingo se poẽ algũ pouco afastados da primeyra cruz & detras, & farã tudo cõ o sacerdote, & serã aspergidos cõ os ministros & ficã cõ o sacerdote em quanto os ministros aspergẽ o conuẽto. E tomadas as Reliquias voluendo se ao pouo se virão pa o sacerdote, & em a procissã vã iguaes com elle cada hũ de sua parte, & a tomada pera a sancristia se passã ambos ante o sacerdote.

Das Missas rezadas. Capitulo. XIX.



VSTVME HE ANTRE  
nos o Sacerdote q̄ ha de di-  
zer missa particular rezada  
irse a sanctissima & fazer ella  
oracãm. E vista a breuia em  
q̄ estã p o sanctissimã des-  
tribuidas as missas, & vira-  
do seu registro, tomar o mis-  
sal & registrar a missa q̄ ouuer  
de dizer (se ia o dia antes o-  
nam reuer feito) & o poer so-

bre o vestiario. E tirada a murea & posta em lugar cõue-  
niente, & o sudario sobre o missal, se comecara a vestir  
p esta ordẽ. Primeira mẽte postas abas as mangas da so-  
brepelliz sobre a cabeça, aberra a vestimenta, dobrando  
a parte de cima em duas dobrãs: & estendido o ami-  
to sobre a alua, tendoo com a mão esquerda cõ a dirci-  
ta se benze fazendo sobre sy o sinal da cruz cõ toda a  
mão, dizẽdo, In nomine Patris, & Filii, & Spiritus san-  
cti, Amen. E tomado eõ ambas as mãos & beyado o  
deita sobre a cabeça dizendo. Pone dñe galeam salutis  
in capite meo ad expugnandas & superãdas omnes dia-  
bolicas fraudes, & omnium inimicorũ meorũ læuitiã  
superandam. Per Christũ dñm nostrũ, Amen. E cru-  
zadas as fitas ante o peito & leuadas a tras, as torna diã  
te onde as ara. Da hi veste a alua comecando primei-  
ro p a mão esquerda, & dizendo. Indue me dñe vesti-  
mento salutis & tunica iustitiæ, & indumẽto lætitiæ cir-  
cunda me semper. Per Christũ dñm nostrum, Amen  
E tomãdo o cordão da mão do acolyto se cinge dizẽdo  
Præinge dñe cingulo fidei lumbos mei corporis, & ex-  
tingue in eis humorem libidinis, vt iugitet maneat in.

## SEGUNDA PARTE.

me tenor & tremor totius castitatis. Per Christum dñm nostrum, Amen. E per este modo toma o manipulo & o veste em o braco esquerdo dizendo. Merear precor Dñe manipulum portare mente flebili, cum patientia: vt illum cum patientia deferēdo cū tuis sanctis portionem accipiam. Per Christum dñm nřm, Amē. E deitado o amito da cabeça pa tras, toma a stola & beirada a lincea ao pescoco cruzandoa ante o peito, pondo a parte direita sobre a esquerda, & atandoas cō as pōtas do cordã q̄ tem cingido, & dizēdo. Redde mihi dñe obsecro stolã immortalitatis, quã perdididi in p̄uaricatiōe primi parētis: & quia cū hoc ornamento quãuis idign⁹ ad tuū sãctū accedere p̄sumo mysteriū, p̄ra vt cū eodē letari merear in p̄petuū, Per Chřm dñm nostrū, Amē: vltimamēte toma o m̄to, & beirado o veste vizeado. Domine Iesū Xp̄e, qui dixisti discipulis tuis, Iugum meū suauē est, & onus meū leue: p̄ra, vt sic illud deportare merear, quatenus consequi possim tuam gratiã. Qui viuīs & regnas cum Deo patre in vnitrate Spiritus sancti Deus per omnia s̄cula s̄culorū. Amen. Vestido assi o Sacerdote & tomado o sudario antre as mãos iuntas & leuantadas ante o peyto, & feyta inclinação iuntamente cō o acolyto, sac da sanctissia, & se vaa ao altar onde ha de dizer missa fazendō inclinação ao altar mor & aos do cruzeiro (se os atraueffar) por q̄ aos outros se inclinara em passando somēte. E ē chegando ao degrao ou scabello do altar onde quer celebrar, faz profunda inclinaçã dizendo ē voz intellegiuēla Ave Maria. Deshi leuātado, & feyto o sinal da cruz cō o pollice em a fronte, boca, & peytos, dizēdo, Per signum crucis ✠ de inimicis ✠ nostris libera nos ✠ Deus nř, & de poystendo a mão esquerda cō o sudario sobre o



SEGUNDA PARTE. XLIX.

peyto, faz cõ a direyta o sinal da cruz sobre si dizêdo.  
 In nomine patris & filii & spiritus sancti. Amen. E lo  
 go faz a confissão em esta maneyra. Primeyramente o  
 verso, Introibo ad altare dei. Resp. Ad Deum, qui læti  
 ficat iuuentutē meā. Deshi todo o psalmo, iudica me  
 deus, a versos com o acolyto, com Gloria patri, Sicut  
 erat, inclinándose profundamente ao G'oria. E logo tor  
 na a repetir o verso. Introibo ad altare Dei. Resp. Ad  
 Deum, qui lætificat iuuentutem meā. Ver. Adiutoriū  
 nostrū in nomine Dñi. Resp. Qui fecit coelū & terrā.  
 E logo faz a confissão segundo custume, tendo a mão  
 esquerda recolhida a sy com o sudario quando com a  
 direyta bater em os peytos dizendo, mea culpa, mea  
 culpa, mea maxima culpa, inclinándose profundamē  
 te tẽ o acolyto acabar, Misereatur tui, &c. E fazendo a  
 absoluição, faz o sinal da Cruz pera fora cõ toda a mão  
 direira, tendo a esquerda cõ o sudario posta ão peyto  
 Desy diz o verso, Deus tu cõuertēs viuificabis nos. Res.  
 Et plebs tua lætabitur in te. Ver. Ostende nobis dñe  
 misericordiã tuã. Resp. Et salutare tuū da nobis. Ver.  
 Dñe exaudi orationem meã. Resp. Et clamor me⁹ ad  
 te veniat. Ver. Dñs vobiscū. Resp. Et cū spiritu tuo.  
 Orem⁹. Aufer à nobis, q̄s dñe, cūctas iniquitates nos  
 tras, vt ad sancta sanctorū puris mereamur mētib⁹ in  
 troire, Per Christū dñm n̄rm, Amen. Depois inclina  
 do diga a bayxa voz esta oracã. Oramus te domine, vt  
 per merita sanctorū tuorum, quorum reliquæ hīc sūt  
 & omnium sanctorū indulgere digneris omnia pecca  
 ta mea, Amen. A qual acabada sobe ao altar, & o beyia  
 em meo da ara: & deyxando iunto della o sudario pa a  
 parte do euangelho, vem ao liuro em a parte direita:  
 depois de aberto faz sobre sy o sinal da cruz cõ toda

## SEGUNDA PARTE.

a mão direita, tendo a esquerda em o liuro, & dizêdo: In nomine Patris, & Filii, & Spiritus sancti, Amen. Logo diga o Introito tendo as mãos abertas & leuãtadas: & ao Gloria patri as aiunta inclinando algũ pouco a cabeça. E dito, Sicut erat, & tornado a reperir o introito cõ as mãos como ao principio, cõ ellas iuntas começa os Kyrios dizendoos sô, & os tres primetros em o liuro: & mouendose aos Christe, os vay acabar e meo do altar, onde em cõtinente cõ as mãos abertas & algũ tanto a leuantadas começa, Gloria in excel sis Deo se se ha de dizer. E quando diz Deo, a leuanta algũ tanto mais as mãos & as aiunta inclinando algũ pouco a cabeça. O q̃ outrosy fara quando differ, Suscipe de precesy a prosegue te fim. Acabada a Gloria ou os Kyrios (se nam ouuer Gloria) beyia o meo da ara: & quando se volue ao pouo sobre o hombro direito & diz. Dominus vobiscum: & tornãdose a voluer ao meo do altar diz ahy, Oremus: & indose ao liuro cõ as mãos iuntas & a leuantadas, & com ellas abertas diga a oracãm ou oracões: & em as terminando aiuntara outrosy as mãos. Em pero quando se ha de dizer Flectam<sup>9</sup> genua o sacerdote estando em a parte direita do altar & volto ao liuro dirã ahi todos os noue Kyrios: & acabados, diz Oremus, sem Dãs vobiscũ: & depois q̃ differ, Flectam<sup>9</sup> genua, leuate, prosegue absolutamẽte a Collecta. Em todas as oracões q̃ precedem prophetas, se guardara o mesmo modo. Excepto a vltima oracã q̃ precede a epistola, em a qual sempre voluendose ao pouo diz, Dominus vobiscum, como acima foi dito. Dira a oracãm ou oracões, com as mãos iuntas lee a epistola: & lida, diga o Gradual, Alleluia, Tractos ou Prosa tendo abertas as mãos. E passado o liuro em a estante à parte es-

querda do altar, o sacerdote vindo ao meo estenda os corporaes sobre a pedra da raão: o prido somete nam os ueipregando: de ty roma o ca lez em a parte da epistola, & dobrado o primeiro sanguinho cõ q̃ esta cuberto, o poera sobre a dobra da toalha do altar: & cõ o segundo em q̃ esta enuoltra a patena, a alympara & pora sobre o corporal em a ara. De ty lym para o valo do ca lez: & cuberra a mão esquerda com esse sanguinho, o tomara com ella por o meo: & tendoo fora do altar deitara nelle algũa quantidade de vinho. E posto o calez sobre o altar, & a mão esquerda (com q̃ o tinha) sobre o pe, com a direita toma a galheta da agoa fazendo primeiro sobre ella o sinal da cruz (se a missa nam for de Requiem, em q̃ se nam faz) & dizendo em silencio esta oracãm. Deus qui humanæ substantiæ dignitatem mirabiliter cõdidisti & mirabilius reformasti, da nobis p̃ huius aquæ (aqui deita dentro em o calz hũa ou duas te tres goteytas de agoa) & vini mysterium eius diuinitatis esse cõsortes, qui humanitatis nostræ fieri dignatus est particeps Iesus Christus filius tuus dñs noster, Qui tecũ uiuit & regnat in vnitate sp̃s sancti Deo per omnia sæcula sæculorũ, Amen. E lym po o vaso de dentro com o sanguinho auendo necessidade, o cobre com a patena: & dobrado o segundo sanguinho & deyrado sobre o primeiro, tomada a hostia da cayxa & escolhida a q̃ ha de offerrecer, a poem sobre a patena & calez, & cobrira todo com o veo: & inclinado em meo do altar diz as oracões. Mũnda cor meũ a labia mea omnipotēs deus, qui labia Isaia prophetae calculo mũdasti ignito, ita me tua grata miseratione dignare mũdare, vt sanctum euangelium tuum dignè valeam annũciare. Per Christam dominum nostrum, Amen.

## SEGUNDA PARTE

Sit dñs in corde meo & in labiis meis, vt dignè & com-  
 petenter annunciem euangelium suum. E cõ as mãos  
 iuntas ante o peito se vay ao liuro em a parte esquer-  
 da do altar: & tomando o sudario antre as mãos lee o  
 euangelho dizendo, Dñs vobiscũ, Initium sancti euã-  
 gelii, ou Sequentia sancti euangelii. Ao q̃ faz hũa cruz  
 com o pollice em o liuro no principio do euangelho  
 & outra em sua fronte, boca, & peitos: & outra sobre si  
 cõ toda a mão direita, tendo a esquerda cõ o sudario so-  
 bre a estante. E em quanto disser o euãgelho, tera sem-  
 pre as mãos iuntas ante o peito. E findo o euangelho  
 faz sobre sy (õmente o final da cruz. E beyiado o tex-  
 to (se a missa nam for de defunçtis ou da paixã, em q̃ se  
 nam beyia) vindo ao meo do altar diga o Credo, se se  
 ha de dizer, tendo as mãos abertas, & aleuãtando as  
 gum pouco & aiuntãdoas em dizendo, Deum, & incli-  
 nando algũ pouco a cabeça: desy o prosegue te sim: &  
 quando diz, Et homo factus est, se assenta de giolhos.  
 Acabado o Credo ou euangelho (se Credo se nã ha de  
 dizer) beyia o meo da ara, & voluẽdo se ao pouo diz, Do-  
 minus vobiscũ: & tornando a voluerse ao meo do al-  
 tar diz, Oremus: & logo prosegue a Offerẽda cõ as mãos  
 iuntas & aleuãtadas. Dita a Offerenda, o sacerdote des-  
 pregados os corporaes & posta a filhã em o altar iun-  
 to da ara a mão direita, & descuberto o calez do veo, o  
 qual cõ os dous dedos primeiros da mão direita porã  
 junto dos sanguinhos, toma a patena cõ a hostia q̃ ha  
 de offerecer, tendoa com ambas as mãos, siquando os  
 pollices nas bordas & os outros dedos por bayxo, & ale-  
 uantallaha algum tanto em modo, q̃ a altura nã passe  
 dos olhos, & diga. Suscipe sancte pater omnipotens  
 æterne Deus hanc immaculatam hostiam, quã ego in

dignus famulus tuus offero tibi Deo meo viuo & vero, pro innumerabilib<sup>9</sup> peccatis & offensionibus & negligentis meis, & pro omnibus circūstantibus, sed & pro omnib<sup>9</sup> fidelibus christianis viuis atq; defunctis (& porã a hostia em a ara em dizendo) vt mihi & illis proficiat ad salutem in vitam æternã, Amen. E posta a patena debayxo da borda dos corporaes à parte direita, toma o calcz com ambas as mãos. s. a direita p o meo, & p o pe com a esquerda, a leuando te a altura da cabeça ao mais, o offerece dizendo. Offerimus tibi dñe calicem salutaris tuam deprecantes clemẽtiam, vt in conspectu diuinæ maiestatis tuæ pro nostra & totius mundi salute (& assenta o calcz ã a ara em dizendo) cū odore suauitatis ascendat, Amen. E logo o cobre com a filhola, & siquara a hostia antre o calcz & o sacerdote & o calcz alem della de fronte. E inclinado ahy diga a oracam. In spiritu humilitatis & in animo cõtrito suscipiamur dñe à te, & sic fiat sacrificium nostrũ in conspectu tuo hodie, vt placeat tibi dñe Deus. Desy leuandose abre, a leuanta, & aiunta as mãos comecando a oracã. Veni sanctificator õnipotẽs æterne Deus (& dizendo) bene x die (faca o sinal da cruz dereito sobre o calcz & hostia: & proseguindo diz) & sanctifica (& quã do disser) hoc sacrificium (estenda as mãos igualmente sobre a oblata, & aiuntando as diz) tuo sancto nomini præparatum. E feita inclinacam com as mãos iuntas ante o peyto, as vay lauar aa parte direita do altar, & lauara sõmente os primeiros dous dedos de ambas as mãos, dizêdo. Lauabo inter innocentes manus meas, te o fim do psalmo cõ Gloria patri, & Sicut erat: & as a lympara em o pãno das mãos. E em acabando, p a maneira que foi torna ao meo do altar, & inclinado diga.

## SEGUNDA PARTE:

Suscipe sancta Trinitas hanc oblationem, quã tibi offerimus ob memoriã passionis, resurrectionis, & ascensionis Iesu Christi Dñi nostri: & i honore beatæ Marię semper virginis, & beati Ioãnis Baptiste & sanctorum apollolorum Petri & Pauli, & istorum & omniũ sanctorum: vt illis proficiat ad honorẽ, nobis autẽ ad salutẽ, & illi pro nobis intercedere dignetur in cœlis, quorũ memoriã facimus in terris. Per eudẽ Xpm̃ .D.N.A.

E beytada a ara em a parte esquerda se volue ao pouo cõ as mãos leuantadas & iuntas ante o peyro & fazẽdo algũa demora & inclinando hum pouco a cabeça diz. Orate pro me fratres: vt meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud deum omnipotentẽ. Voluẽdose em gyro sobre a mão direita ao meo do altar, & postas as mãos igualmente estendidas sobre a oblata, absolutamente & abayxa voz diz as secretas. E se se ouerem de dizer mais de hũa: aa primeyra das segundas tõmẽ te se antepoem, Oremus. Desi tendo as mãos estendidas sobre o altar de hũa & outra parte da pedra dara diz em voz intelligiuel. Per omnia secula seculorum, & Dominus vobiscum, & quãdo disser: Sursum corda, faca com o pollice o sinal da cruz e a parte direyta da ara, & em si mesmo na frente, boca & peytos. E quãdo diz, Gratias agamus, a leuãta & abre as mãos, & as aiunta em dizendo, Deo nostro. E comecãdo o prefacio as torne abrir, & assy as tenha tẽ o fim do prefacio, & em dizendo, Dicentes, as aiunte. Dito o prefacio o Sacerdote inclinado algũ tanto tendo a mão esquerda deytada sobre o altar iunto da ara, fere tres vezes em os peytos com a direyta dizendo: Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus sabaoth. E aiuntadas as mãos assy inclinado diz: Pleni sunt cœli & terra gloria tua, O Ianna

In excelsis. E leuantado faz sobre si o sinal da cruz di-  
zendo, Bñs qui venit in nomine Domini, E aiuntado  
as mãos diz, Ofanna in excelsis. Esto acabado, o Sacer-  
dote cõ as mãos iuntas & inclinado ante a oblata come-  
ce o Canon dizêdo. Te igitur clemētissime pater. E co-  
mo differ, Petimus, Beyiada a ara em a parte esquerda  
se alevantá, & em dizendo, Vti accepta habeas & bene-  
dicas, abra, alevanté, & aiunte as mãos. Deshi faça tres  
cruzes sobre o caliz & hostia dizêdo, Hęc ✕ dona, hęc  
✕ munera, hęc ✕ sancta sacrificia il libata, E acabãdo  
leuãtadas as mãos & a bertas profegue tẽ, Memçto dñe  
E depòys que differ, Famulorum famularũq; tuarum:  
iuntas as mãos ante o peyto em altura que nã exceda  
a boca, & carrados os olhos, se a lembre breuemẽte dos  
viuos que quiser. E quando differ, Et omniũ circũstan-  
tiũm, torne abrit os olhos & as mãos tẽ, Per Christum  
Dominum nostrũ, A que as aiunta. Deshi estêdidas as  
mãos sobre a oblata diz a oracão, Hanc igitur, & as iũ-  
ta ao p Xpm Dñm nostrum. E estando assy diga, Quã  
oblationem, & acabando faça tres cruzes sobre a obla-  
ta dizendo, Bene ✕ dictam, Alcrip ✕ tam, Ra ✕ tã:  
E alevantadas & abertadas outra vez às mãos diga, Ratio  
nabilẽ, acceptabilẽmq; facere digneris. Desi faça duas  
cruzes hũa sobre a hostia dizêdo, cor ✕ pus & outra so-  
bre o caliz dizêdo, & san ✕ guis. E quando differ,  
fiat dilectissimi filii rui Domini nostri Iesu Christi,  
alevanté as mãos algum tanto & as aiunte. Edizendo  
Qui pridie quam pateretur, corre os dous dedos pri-  
meyros de ambas as mãos. s. o pollegar & index por  
a borda da ara sobre os corporaes, & tomando a hostia  
com esses quatro dedos & tendoa da parte superior  
diga, Accipit panem. E quando differ, Eleuatis oculis,

## SEGUNDA PARTE:

aleuante os olhos ao ceo fazendo com o corpo algum  
 mouimento & com a cabeça. E aleuanteada hũ pouco  
 a hostia da ara, tendo a sô com a mão esquerda, a benze  
 com a direita dizendo (bene & dixit) desy algũ pouco  
 inclinado & com muyta reuerencia pronuncia as pala  
 uras da consagraçam com baixa voz. E ditas, adora o  
 sanctissimo Sacramento (q̃ terà em ambas as mãos to  
 mado p bayxo) a mergendo algũ pouco o corpo é mo  
 do q̃ nam possa dourem ser visto. Desy o aleuanta tan  
 to, q̃ possa ser visto & adorado dos circunstantes, nam  
 o detendo em cyma. E inclinandose outra vez p o mo  
 do da primeira, o pora em a ara: & descobrindo o calez  
 alympa os dedos sobre elle: & tomado com ambas as  
 mãos .s. a direita em o meo & a esquerda no pe, o ale  
 uanta hũ pouco da ara dizendo. Accipiens & hunc prę  
 clarum calicē: & tornado a poer, em dizendo. Item ti  
 bi gratias agens, aleuanta os olhos ao ceo fazendo mo  
 uimento algum com o corpo & com a cabeça. E tendo  
 posta a mão esquerda sobre o pe, o benze com a direi  
 ra dizendo, bene & dixit. E dizendo, Accipite, o toma  
 com ambas as mãos algum tanto aleuantado da ara  
 da parte de detras, a direita p o meo & a esquerda p o  
 pe. E estando así algum tanto inclinado com muita  
 reuerencia & a bayxa voz pronuncia as palauras da cõ  
 sagraçam. E acabando, o torna a poer & cobre com a  
 filhola: & inclinandose profundamente se aleuanta &  
 toma o calez, & o aleuanta tanto que o pe lhe nam ex  
 ceda a cabeça. E em dizendo, In mei memoriam faci  
 etis, o torna a poer em a ara. E inclinado outra vez co  
 mo de primeiro, aleuantado, abertas as mãos & aleuã  
 tadas profegue, Vnde & memores. E deste lugar te o  
 vltimo lauatorio o sacerdote trará sempre juntos o



dedo pollegar & index de ambas as mãos: & nã os apatara, excepto quando tomar a Hostia cõ as mãos. E fara as cruces cõ os tres dedos que syquã sõmente estendidos. Desly prosigua & faca tres cruces sobre o sangue & corpo dizendo, Hostiam ✕ purã, Hostiam ✕ sanctã Hostiam ✕ immaculatam. E depois faca duas, hũa sobre o corpo dizendo, Panem ✕ sanctum vitæ æternæ, & outra sobre o sangue dizendo, Et calicem ✕ salutis perpetuæ. E quãdo disser, Supplices te rogamus, estê inclinado te q̄ diga, Ex hac altaris participatione: & entã beyia em a parte esquerda da ara, & se leuãta & faz tres cruces. A primeira sobre o corpo dizêdo, Cor ✕ pus. A segunda sobre o sangue dizendo, Et san ✕ guinem sumpsimus. E a terceira sobre sy dizendo, Omni benedic ✕ tione. E como chegar ao Memento, aiunte as mãos ante os peytos na altura que as teue êo primeiro Memento, com os olhos abertos, por reuerência do corpo de Christo que esta presente, te onde diz. Qui nos præcesserunt. E neste Memento orara por os defunctos que he obrigado, & lhe aprouer. E acabando, aberra as mãos prosigue, Qui nos præcesserunt. E quando disser, Nobis quoq; peccatoribus, hũ pouco inclinado fira leuemente em os peytos com os tres dedos da mão di. Byta que rem soltos, tendo a esquerda sobre o altar iunto da ara, & acabãdo cõ, Per Dñm nřm, nã responde, Amen, mas proseguindo diz. Per quem hec omnia bona Dñe, desly faca tres cruces sobre o sangue & corpo dizendo. Sancti ✕ ficas, viui ✕ ficas, bene ✕ dicis: & dizendo, Prestas nobis, descubra o caliz, & inclinandose primeyro, toma o corpo do Senhor cõ ambas as mãos, & o leua sobre o calez: & rendoo com a direyta, ficãdo a esquerda em a borda alem do meo, faz

SEGUNDA PARTE.

com elle tres cruces sobre o calez dereito a sy de hũa  
 borda à outra, começando da borda de fora, & dizendo  
 Per ✠ ipsum, & cum ✠ ipso, & in ✠ ipso. E logo faz  
 outras duas antresy & o calez começado dereito da bor  
 da, & dizendo, Est tibi ✠ Deo patri in vnitate ✠ Spi  
 rit<sup>9</sup> sancti. E leuando p a parte direita sobre o calez  
 & tédoo cõ os primeiros dous dedos de ambas as mãos  
 sobre o calez (o qual tera algũ pouco aleuantado da ara  
 com os outros dedos das mãos) diga em voz intellegi  
 uel, Per omnia sæcula sæculorum. E tornando a poer  
 o calez diz, Oremus. E tomando a Hostia per baixo a  
 a mostra ao pouo em gyro fazendolhe réuerencia com  
 a cabeça: & em começando, Præceptis salutaribus mo  
 niti, o torna a poer na ara & em seu lugar, & alym para  
 os dedos sobre o calez, & o torna a cobrir cõ a filhola.  
 E começando o Parer n<sup>r</sup>, abra & aleuante as mãos te  
 que diga, Et intercedête beata & gloriosa Deigenitrice.  
 E como o acolyto responder, Sed libera nos à malo, o  
 sacerdote submissa voce diz, Amen. Deshy prosigua a  
 oracã, Libera nos, quæsumus dñe: & quando disser, Et  
 intercedente, posta a mão esquerda sobre o altar iunto  
 da ara, com a direita tome a patena, & ben zafe cõ ella p  
 este modo. Quando disser, Petro, ponhaa sobre a fró  
 te, & dahy a traga direita a bayxo dizendo, Paulo: & le  
 uandoa à mão esquerda diz, atq; Andrea: & à mão di  
 reita, & omnibus sanctis: & beyiandoa diga, Da propiti  
 us pacem in diebus nostris: & em dizendo, Ab omni  
 pturbatione securi, ponha a patena sob a hostia & a to  
 me em ella. E descuberto o calez, fazendo inclinacam  
 & leuantado toma a hostia cõ os primeiros dous dedos  
 de ábas as mãos da patena, & posta sobre o calez, a par

re p o meo dizendo, Per eundem dñm nõstrum Iesũ  
 Christum filium tuũ: & poendo a a metade da mão di  
 reira cõ essa mesma mão em a patena, com ella torna  
 aa parte que syquou na esquerda dizendo, Qui tecum  
 viuit & regnat in vnitate Spũs sancti Deº: & logo cõ a es  
 querda aiunta a segunda parte à primeira em a patena.  
 E tendo a particula que fycou na mão direita sobre o  
 calez, leuantando o hũ pouco da ara cõ ambas as mãos  
 diz, Per omnia sæcula sæculorum: & tornando a poer  
 o calez sobre a ara, faz dentro do vaso tres cruces com  
 a particula que lhe fycou em a mão direita, dizendo,  
 Pax ✕ domini sit ✕ semper vobis ✕ cum. E respon  
 dido do acolyto, Et cum spiritu tuo, deyta essa mesma  
 particula em o sangue dizendo. Fiat com mixtio & cõ  
 fectatio: & cuberto o calez, inclinado diz tres vezes, Ag  
 nus Dei, ferindo os peitos ao Miserere nobis, & Dona  
 nobis pacem, com a mão direita, tendo a esquerda dei  
 tada sobre o altar iunto da ara. E è as missas de defũctis  
 nã fere è os peitos, & diz è fim dos Agnus, dona eis re  
 quiè: & ao vltimo se acrecenta, sempiternam. Depois  
 dos Agnus Dei, o sacerdote inclinado diga a oracam,  
 Domine Iesu Chiste qui dixisti apostolis tuis, aqual  
 acabada beyta a ara em a parte esquerda dando paz ao  
 acolyto, & dizêdo, Pax tecum, Respõdendolhe, Et cũ  
 spiritu tuo, o sacerdote dira a oracã, Pax Christi &c. Sal  
 uo se a missa for de Requiem, em a qual se nã diz a di  
 ta oracã, nẽ se da a pax. Deshy prosegue as oracões: Dñe  
 Iesu Chiste fili dei viui: & Perceptio corporis tui. As  
 quaes ditas asy inclinado se leuanta & toma a patena  
 com o sanctissimo sacramẽto com ambas as mãos di  
 zendo: Panẽ coelestẽ accipiam: & nomen Dñi iuocabo  
 Desy diga tres vezes, Domine non sum dignus, ferin

## SEGUNDA PARTE.

do em os peytos cõ os tres dedos da mão direyta q̄ tẽ estendidos, ficando lhe a patena em a esquerda. E acabãdo torna a tomar a patena cõ o santíssimo sacramento em ambas as mãos, & faz com ella ante si o sinal da cruz dizendo, Corpus Domini nostri Iesu Christi cūstodiat, & logo inclinado algũ pouco o cõsuma da patena tomando cõ a lingoa, começando da particula mays pequena. E (aleuantado, & descuberto o calez) se ficarem em ella algũas reliquias do corpo as tomara cõ a lingoa, & ficando lhe em a mão esquerda, & tomãdo o calez per bayxo do nõ, com a direyta diz. *Quid retribuam Domino?* & dito isto faz antesi o sinal da cruz com o calez dizendo. *Sanguis Dñi nostri Iesu Christi* & logo com summa o sangue tomando per tres vezes & tendo a patena de baixo: & acabando & tẽdo o calez sobre a ara diz. *Quod ore.* &c. dahy se va a parte direyta do altar dizẽdo, *Corpus tuũ Dñe,* & a hy toma o primeiro lauatorio de duas vezes (o qual sera de vinho sõmente) tendo aynda a patena de bayxo: & voltada a patena sobre os corporaes em a ara, juntos os primeiros dous dedos de ambas as mãos sobre o calez, os lava em elle cõ o segundo lauatorio, q̄ sera de vinho & agoa: o qual outroy tomara & de hũa sõ vez. E tornados a poter os ditos dedos sobre o calez, os lava com o terceiro lauatorio (que sera de agoa sõmente) & cõm elle lavara o calez, & o deirara em o vaso pãse lancar em a piscina. Dely alympe os dedos, boca, & calez cõ os sanguinhos & lancada hũa parte do primeiro sobre o calez, poem sobre ella a patena, & a cobre com a outra parte, & cõ o segundo sanguinho cobre tudo. E posto o calez ẽ seu lugar, dobra os corporaes & os cobre cõ o veo & palla. E o acolyto entãto passa o liuro em a estante da parte

esquerda aa direyta. E lida a Post cōmunicãda, cōm as  
mãos abertas & beyiada a ara, se volue ao pouo & diz.  
Dñs vobiscū: & voluendose ao meo do altar diz, Ore-  
mus: & indo ao liuro diz a oracam ou oracões p o mo-  
do q̄ disse as primeiras, & vay acabar a vltima é o meo  
do altar: & beyiada a ara se torne voluer ao pouo & diz  
Dñs vobiscum, deshy, Ite, missa est: & respondido do  
acolyto, Deo gratias, deita a bencam dizendo. In vni-  
tate sancti Spirit⁹ bene ✠ dicat vos Pater & Filius amē.  
E se se ouuer de dizer Benedicamus dño, respondido  
do a colyto, Et cum spū tuo, deyta a bencam ao pouo:  
& volto ao altar diz, Benedicamus dño: & o acolyto res-  
ponde, Deo gratias. Porem se a missa for de Requiem  
nam se deyta bencam: mas dito Dñs vobiscum, volto  
ao altar diz Requiescant in pace: & o acolyto responde  
Amen. E tornado ao meo do altar, inclinado diz a ora-  
cam. Placeat tibi sancta Trinitas: & em fim della beyia  
a ara em o meo: & leuantado diz, Dñs vociscum, In ititū  
sancti euangelii secundum Joannem, fazendo o sinal  
da cruz com o pollice em a parte esquerda da ara, & bé-  
zandose como fez ao principio do euangelho. E seyta  
inclinacam é meo do altar com as mãos iunras se tor-  
na pa a sancristia: & fazendo em ella inclinacam, se so-  
be ao vestiario: & dada a beyiar a mão ao acolyto, se desf-  
ueste p esta maneira. Despido o manto cō a mão direi-  
ta, virado do enuès & estédido sobre o vestiario, dobra  
a parte de cyma em duas dobras: desy tirada a stola &  
dobrada duas vezes, a poem cō a frania pa sy, & o mani-  
pulo em hũa com a frania pa cyma, & assi o cordão po-  
em tudo direito ao comprido do sauastro. E tyrada a  
alua & dobrada, & o amito posto encyma dobrado p o  
meo, & as fitas deitadas ao comprido em hũa ilharga,

& cobre tudo cō a dobra de cyma da vestimenta. E feyta oracãm & lauadas as mãos se vay em paz. E acabãdo de dizer o euangelho de sam loão, In principio erat verbum &, podera dizer os cãticos, psalmo, & hymnos em que teuer mais deuacãm te ser despydo.

¶ E hede notar q̄ o sacerdote em a missa poem os olhos ẽ terra às primeiras tres dicões do itroito da missa de nossa Sõra, Salue sancta parës: & ao Flectam<sup>9</sup> genua: & em a do Spiritu sancto aas primeiras tres dicões do verso, Veni sancte Spiritus, & quando diz em o Credo, Et homo factus est: & eas quatro payxões ao, Emitte spiritum, Expiravit, Tradidit spiritum: & em o euãgelho da terceira missa de dia de natal, In principio erat verbum, em quanto disser, Et verbum caro factum est: & em o euãgelho da Epiphania, Cum natus esset Iesus, em quanto disser, Et procidentes adorauerunt eum: & em a quadragesima ao vltimo verso dos tractos, Domine non secundum peccata nra. s. Aduua nos Deus. E todas as vezes que disser Dominus vobiscum que se ouuer de virar ao pouo, se volue p a mão dereyta por a patteda epistola com as mãos iuntas, & em começan do a dizer, Dominus vobiscum, as abre, & em a cabando as torna aiuntar inclinando algũ pouco a cabeça, & assi se vira ao meo do altar onde diz, Oremus, abrindo & aiuntando as mãos & inclinando algũ pouco a cabeça. ¶ Em a terminacã de todas as oracões, aiunta as mãos & inclina a cabeça: & quando as disser em o liuro assi ao Orem<sup>9</sup>, como ao fim tera algũ respeyto ao meo do altar. E quando teuer as mãos abertas & leuantadas fera que a altura nã exceda os ombros do sacerdote: & o abrir dellas que a parecã euidente mente aos que estuuerem detras. E fara todas as cruces cō toda a mão

direyta estendida. Exceyto depouys da consecração que as fara cõ tres dedos sõmente, & quando se benzer se-  
ra com a palma da mão volta a sy.

Dos Acolytos que ajudam as missas  
rezadas. Capitulo XX.



**O** QV E ajuda a missa particular re-  
zada he, tanto que o sacerdote abrir a  
vestimēta p a se vestir, & tomar o ami-  
to & o deytar sobre a cabeça, estender  
a alua & ajudar lhe a vestir as mangas  
comecando da esquerda, & dar lhe p  
detras o cordão meado & leuātarlhe a alua & cõcertar  
lhe o amito em a stola detras. Vestido o sacerdote  
accede a cãdea, & posta em a mão esquerda, com a di-  
reya cuberta cõ a sobrepelliz toma do vestiario o mis-  
sal per bayxo com as brochas pera fora leuātado: &  
inclinandose iuntamente com o sacerdote indo dian-  
te delle sac da saneristia, & cõ elle faz inclinacão ao al-  
tar mór & aos altares do cruzeyro virãdose a elles, por  
que aos outros se inclinaram passando sõmente. E che-  
gãdo ao degrao ou scabello do altar onde ha de dizer  
missa, inclinado com o sacerdote diz, Ave Maria: & di-  
ra sobe ao altar & poem o missal em a estante, & se bẽ-  
ze como o sacerdote, & depouys de acender a cãdea da  
parte direyta se poem de giolhos em o degrao onde o  
sacerdote tem os pes & aa sua mão direyta, & faz com  
elle a confissão. E acabada a oracão. O ramus te Dñe,  
acende a outra cãdea da parte esquerda & se poem aho  
com o sacerdote. E comecando a epistola, se vay ao cã-  
ro do altar & desenuolue o calez do panno, o qual do-

SEGUNDA PARTE.

brara & pora tudo sobre o altar. E acabado o Gradual, Alleluia, Tractos, ou Prosa, por a parte esquerda do sacerdote passa o missal em a estante à parte do euangelho: de si vem á parte da epistola, & posto o vaso sobre o altar, toma as gualheras em ambas as mãos & cõ a dextreya offerece cada hũa per si aberta ao sacerdote beylã dolhe a mão quãdo lhe der a da agoa. E cerradas as gualheras & postas em seu lugar, & deytada a agoa do vaso na piscina & posto em seu lugar, abrindo a caixa das hostias a offerece na mão ao sacerdote, & torna a cõcertar & poer onde estaua. Acabada a Offerenda, espiuita as candeas comecando da parte do euangelho, & vido a parte da epistola, põem o panno das mãos aberto sobre o altar, & da agoa às mãos ao sacerdote cõ a galhetada da agoa em a mão direita & em a esquerda o vaso: & entornado o lauatorio em a piscina, se torna poer detras do sacerdote cõ a campaynha & tyssouras pa espiuitar: o que tudo poera em o degraio iunto de sy. E as secretas irá virar os registos do missal, & sendo necessario, tomara o abano pa abanar as moscas. Acabado o Prefacio se assenta de giolhos detras do sacerdote algũ tanto aa ilharga pa a mão direita, & aas segundas cruzes que fezer em o Canon ante da consagraçam, dobrara breuemente a campaynha. E acabando o sacerdote de consumir a hostia & tomar o calez em a mão, sobe a o altar em a parte da epistola, & ahy lhe da os lauatorios: o primeiro de vinho sõmente, o segundo de vinho & agoa, & o terceiro de agoa, o qual deitara ea piscina. E logo se vai a parte do euangelho, & espiuitada a candeas, passa o liuro em a estante aa parte da epistola, & espiuita a outra candeas, & poem a tyssoura & campã e seu lugar. Acabada a missa & apagadas as candeas comecã



do da parte do euangelho, toma o missal como o leuou & indo ante o sacerdote, tornam aa sancristia: onde fei ra inclinacam, posto de giolhos em o scabello do vestuario lhe beyia a mão & toma o sudario: & posto o missal em seu lugar, o ajudara a despir o manto & alua sô mente. E posto o sudario em seu lugar & feyta oracãm se vay em paz.

¶ E he de notar que todas as vezes que o acolyto se ache gua ao altar, ou se aparta delle, ou o arrauessa, ou dà algũa cousa ao sacerdote, se inclina deuotamẽte: & o mesmo fara as oracões que se dizem ao principio & fim da missa. Estara sempre a fio com o sacerdote, saluo em o Canon, & quando em algũa cousa ministrar, & ao euangelho, a que estara a hũa ylharga. Pora os giolhos é terra quando o sacerdote os poser, & ao Gratias agamus, & des o fim do prefatio, te consumir a hostia. E alc das duas vezes q̄ acyma foram ditas q̄ espiuitara as candelas, o fara quando mais for necessario, guardando tempo conueniente pa yssô.

Das Missas cantadas em os dias dobrezes.  
Capitolo. XXI.



VNTOS OS MINISTROS

em a sancristia a hora competente, lauadas as mãos, & vestidos decentemente de ornamentos conformes a o dia, procedem ao altar é o modo seguinte. Primeiramente o thuriferario, segundo os acolytos, deshy o subdiacono, ao qual segue o diacono, vltimo o sacerdote cõ as mãos iuntas ante o peyto vem ante o primeiro

## SEGUNDA PARTE:

degrao do altar, em o qual estando faz a confissam em pe, & os ministros de gíolhos. í. o diacono à mão direita, & o subdiacono à esquerda, & os acolytos per consequente hũ de hũa parte & outro da outra, & o thuriferario de tras do sacerdote. E dita a confissam, ficando os acolytos p os degraos, sobem o sacerdote, diacono, & subdiacono ao altar. E beyiado do sacerdote é o meo, inclinados cõ elle os ministros passam à parte da epistola, onde o diacono offerece o incensõ ao sacerdote, o qual incẽsa o altar como se dira é o capitulo. xxxi. desta segunda parte. E vindo ao liuro juntamente com o diacono & subdiacono cada hum de sua parte (feito primeiro o sinal da cruz) dizem o Introito & Kyrios: de sy hy vem o sacerdote ao meo do altar, & estando o diacono & subdiacono com elle a fio p os degraos do altar, volto com o rosto ao oriente diz, Gloria in excelsis deo se se ha de dizer. E depoy de a uer pseguido te fim iũtamente com os ministros, estando outra vez a fio p os degraos, se volue ao pouo & diz, Dñs vobiscum: & voluendose ao altar diz em o meo, Oremus: deshi ao liuro diz a oracãm ou oracões. E acabada a vltima oracãm em meo do altar inclinado primeiro se vai assentar em sua cadeyra acompanhando o diacono. E tanto que o sacerdote se aparta do liuro, o subdiacono vem à parte direita do altar, & canta a epistola. E entretanto o diacono vem outrosy ao altar, & estende os corporaes ao comprido sõmente, nam os despregando: & desy assentase aa mão direita do sacerdote. Dira a epistola, leuãtase o diacono, & o subdiacono traz o missal ao sacerdote: & estando à mão esquerda, dizem tedostres em pe o gradual, Alleluia ou traçto. E restituído p o subdiacono o liuro ao altar, & passado aa parte do euangelho,

SEGUNDA PARTE. LVIII.

em quanto se canta em o choro o gradual ou primeira Alleluia, vay acompanhado dos acolytos à sancristia, onde lhe he dado o calez preparado com vinho, & cuberto cõ hũa toalha ou veo. E tornando ante o primeiro degrao do altar, & feyta com os acolytos inclinacam o entrega ante o sacerdote ao diacono: deshy toma o vaso com a agoa, & o offerece ao sacerdote. O qual lanca em o calez duas ou tres gureyras della dizendo a oracã Deus qui humanæ substantiæ dignitatem &c. E deshy posta a patena com a hostia sobre o calez, & cuberto cõ a toalha he collocado p o diacono em o altar junto da ara a parte direita: & feyto esto, se torna assentar em seu lugar, & o mesmo faz o subdiacono. E ante de se acabar em o choro o verso da Alleluia ou tractos, o diacono & subdiacono se alcuantam: & o diacono indose ao meo do altar inclinado diz a oracã, Munda cor meũ &c & desy em o degrao mais proximo espera o sacerdote. O qual, tanto q se comeca a repetir em o choro a Alleluia ou o vltimo verso do tracto ou gradual, vem com as mãos iuntas ante o peyto à parte da epistola & volto aa parte do euangelho, o diacono de giolhos tendo o liuro em as mãos, lhe pede a bencam dizendo, Iube domine benedicere: & o sacerdote lha da dizendo, Dominus sit in corde tuo & in labiis tuis, vt dignè & competenter annuncies euangelium suum. In nomine \* Patris, & Filii, & Spiritus sancti amen. E finda, o diacono depois de auer feyta inclinacã ao sacerdote, se vay a o pulpito ou à parte esquerda do altar, & dito Dñs vobiscum, Initium ou Sequentia sancti euangelii &c. toma o thuribulo fumigando da mão do subdiacono: & incéfado o texto, o torna ao subdiacono, & o subdiacono ao rthuriferario. Deshy prosegue o euangelho com

## SEGUNDA PARTE.

as mãos iuntas & aleuandradas ante o peyto. E acabado o euangelho immediatè em meo do altar, logo dara a beyiar o texto ao sacerdote: o qual acabado, leuanta o Credo, & desí prosegue cõ os ministros te si estado de giolhos em quanto dizem, Et homo factus est. E quando se cantar o Credo, o sacerdote & ministros aguardã por o choro pa q̃ iuntamente se assentem de giolhos. Cantado o Credo em o choro, estando os ministros a fio segundo que dito he em a Gloria, o sacerdote se volue ao pouo & diz, Dñs vobiscum: & vyrandose ao altar diz Oremus: & aiuntãdose a elle os ministros, dizem a Offertenda, em fim da qual desprega os corporaes: & tomando a hostia sobre a patena da mão do diacono, a oferece: & p̃ esta guisa faz ao calez. E dita a oracam, Veni sanctificator &c. auendo sermam, se volue ao pregador à mão esquerda. O qual lhe pede a bençam dizendo, Iube dñe benedicere: & elle lha dà dizêdo. Dñs sit i corde tuo et in labiis tuis, vt dignè et fructuosè ânuncies verba sancta sua, in nomine Patris ✠ & Filii, & Spūs sancti, Amen. E volto ao altar, & posta a patena sobre a firolha & calez, & dobrado o corporal sobre a hostia, cobre tudo com a toalha ou veo, q̃ o diacono lhe dara. E feyta inclinacã iuntamente com os ministros, se vam assentar no lugar acustumado pa ou. ir o sermam: & a oblata se incensara em fim do sermam: & nam o auendo, logo se incensa acabada a oracã, Veni sanctificator, cobrindo sempre primeiro a hostia cõ a borda do corporal. E acabando o sacerdote, he incensado p̃ o diacono. Desy lauadas as mãos torna ao meo do altar, & diz a oracam, Suscipe sancta Trinitas: & gyrando em torno faz algũa demora dizêdo, Orate fratres: depouys diz as secretas com o p̃efatio & todo o may.

Os sanctos & Agnus dei dizem com elle os ministros assy como o Introito, Gloria, Gradual, Tractos, Alleluia, Credo, & Offerenda. E tanto q̄ forem ditos os Sanctos, estando o subdiacono de giolhos, o diacono em pe-lhe dà a patena que ha de ter em seu lugar te o fim do Pñ noster, q̄ a torna a tomar, & a dà ao sacerdote. Ao tempo q̄ o sacerdote leuanta o sanctissimo Sacramêto he incensado p o diacono.

Em fim da missa dito do sacerdote, Dñs vobiscum, nã se torna logo a vytar ao altar: mas o diacono (acabando de responder em o choro) diz, Ite, missa est: & o sacerdote (acabando de dizer, Ite) benze o pouo. E auêdo Alleluia, esperara te ser dito, Ite, missa est. E quando se disser Benedicamus dño, respondido do choro, benze o pouo & se volue logo ao altar, ficando o diacono dizendo, Benedicamus dño. E em as missas de Requiem nã dara a bençam, mas acabando de dizer, Dñs vobiscum se volue logo ao altar, & o diacono, acabando de responder em o choro, diz o Requiescant in pace.

Edita a oracam, Placeat tibi sancta Trinitas, voluem à sanctistia p a ordem q̄ vieram. .i. o diacono ante o sacerdote, & o subdiacono ante o diacono, & os acolytos diante: onde todos cada hũ p sy de gyolhos beyiam a mão ao sacerdote. E quanto às mais ceremonias & specialidades, q̄ se aqui nã prouê, se faram segũdo se cõtem, é o capitulo .xix. desta segunda parte das missas rezadas.

E quando em o choro se cantar algũ verso de giolhos, o sacerdote & ministros estaram a elle em pe sõmente.

¶ E he de notar que quãdo o euangelho se diz em pulpito, o thuriferario, acolytos & subdiacono precedem ante o diacono, & o subdiacono antre os acolytos leua & traz em as mãos aleuantado o liuro do euangelho.

## SEGUNDA PARTE.

Porem em as missas de defunctis sempre se dita o euangelho sobre o altar.

O subdiacono em as festas dobrezes mayores somente traz o calez preparado da sanctissima, & eas missas principaes tem a patena descuberta. Exceyto eos dias terciaes & vigilijs q̄ não tem Gloria in excelsis, que atem cuberta. E e as missas de Requiem e nenhu modo se te. O diacono & subdiacono geralmente seruem com dalmaricas em as missas dos domingos & de defunctis, & em os dias que ha Gloria in ex. E em todas as outras seruem esses ministros em aluas. E quando na ministram em alguma couia ao sacerdote, comumente estam a fio com elle p os degraos do altar. E todas as vezes q̄ cheguam ou se partem do altar, se inclinã a elle com as mãos iuntas & aleuantadas, & o sudario antre ellas. E e todas as cousas, q̄ differem particularmente ou com o sacerdote, teram as mãos iuntas & aleuantadas cõ o sudario antre ellas, exceyto ao Gradual, Alleluia, & Tractos, por terem o liuro. E quando ambos ouuerem de subir ao altar, o diacono se apartara pa aquella parte, pa onde ha de hir: & o subdiacono subira logo, & se iguallara com elle em o mesmo degrao: & assy iuntamente subirão, & cheguaram ao altar, & se inclinaram tanto hu como o outro. E sendo a inclinacam com o sacerdote, nã se abaxaram mays que elle. E em as inclinacões q̄ forem fazer ao altar, terão sempre algũ respeyto à ara: & vindo do altar pa seu lugar, se volueram sempre pera o sacerdote.

Estaram degiolhos ao offerrecer do calez ao sacerdote, & quando elle esteuer: & ao Grãs agam, & des os Sanctos, te cõsumir o sanctissimo sacramento. Excepto ao Pñi & Agn<sup>o</sup> dei, & quando ministrã e alguma couia ao sacerdote.

O sacerdote & ministros saem do choro para a missa ao segúdo psalmo da terca, sexta, ou noa sendo cãtada, & nã auêdo horas menores: & sendo rezado, ao priméy ro psalmo: & auendo horas menores, a essas horas.

Os cirios aa missa sam acesos ante do introito, & é os dias dobrezes maiores se acêderão em o altar mór quatro cirios, & dous em cada hũ do cruzeiro, & do sanctissimo sacramêto: & seruiram aos Sanctos seis tochas, & em as mais principaes. s. Natal, Epiphania, Paschoa, Ascensã, Pentecoste, Corpus Christi, Vilitaçã, & Assumpção de nossa Senhora, nosso padre sancto Augustinho, & todos os sanctos: & é as missas nouas, oragos & festas da casa, tẽ outo.

Em os dias duplex minus de guarda se acendẽ em o altar mór somente dous cirios: & aos Sanctos, quatro tochas. E em todos os outros dias dous cirios, & duas tochas, & o mesmo se fara é as missas de defunctis. A paganse os cirios, recolhidos o sacerdote & ministros aa sancristia.

A cortina da capella aa missa & vespervas se corre a este tempo. s. em as vespervas dos duplex maior & minus de guarda, acesos os cirios do altar ante do Deus in adinortum, & em duplex minus q̃ nã sam de guarda em o sacerdote sahindo da sancristia: & o mesmo se fara aa missa. E cararsea é se recolhendo. Abrirse a ourroliã ao principio das cõpletas em as festas duplex maior. Os ministros saem da sancristia para a missa ao verso Gloria patri do introito. Exceyto da domingada payxam, tẽ feria quinta in coena Domini exclusiue, quando se diz missa de dominga ou feria, que saíam ao verso do introito. E em festa feira de endoças finda a noa. E em o sabbado sancto & vigilia de Pentecoste em se

## SEGUNDA PARTE!

começado no choro a primeira prophacia: & é as missas de defunctis ao principio do introito.

Em todas as missas conuêtuas dos dias que nam forem dobrezes, se terá a mesma maneyra & ordẽ. Exceto que nã seruem os acolytos cõ dalmaticas & casticaes nem se incensa o altar, & o Calez he preparado p o dia cono em a mesa junto desse altar. O que ainda se fara em os dias dobrezes menores.

Os dias em que o padre geral celebra & faz os officios são as festas do Natal, & dira a primeira & terceira missa, Epiphania, os cinco Martyres, a Bencam das candelas com a procissam somete, sancto Theotonio, bencam dos Ramos com a procissam, In triduo ante Pascha, Paschoa, Ascensam, Pentecoste, Corpus Christi, dia da Inuencam da Cruz, a Visitação, & Assumpcam de nossa Senhora, nosso padre sancto Augustinho, a Exaltação da Cruz, todos os Sanctos, a Conceycam de nossa Senhora, & Anninerfario dos Reis, & Profissões dos irmãos. E os mays dias dobrezes maiores encomendara ao vigairo q̃ faca o officio, ou a que lhe bẽ parecer. E quanto aos priores das outras casas celebrã & fazem os officios em as festas dobrezes maiores, in triduo, & profissões dos irmãos, & ainda benze os Ramos em seu dia.

### Do officio do Diacono. Capitulo. XXII.



**D**IACONO se veste em a saneristia á mão direita do sacerdote. E em os dias que ha procissam, em que seruem assistentes, ultimo de todos sac da saneristia de tras do assistente que syqua de



tras do sacerdote. E em os dias que nam seruem, sayra ante o sacerdote auendo procissam: & não a auendo, & sendo domingo sayra tambem diante: porem á missa se deyxara sem pre ficar derras do sacerdote, & leuara as mãos chegadas a sy. E quando quer que sayr diante passando o meo do altar não se voluera a eile pera se inclinar, mas em passando se inclinara deuoramente.

E em os domingos é que não ouer p cissam, ao Asperges ou Vidi aquam, leuara o missal em as mãos pera o sacerdote dizer a oração, & á missa em chegando ao altar, depoyz de inclinado com o sacerdote & subdiacono abre logo o missal em o introito. E auendo incenso, ao principio da missa & oblata toma a naueta da mão do subdiacono, & offerece o incenso ao sacerdote dizendolhe, Benedicite. E tanto que lhe tornar a por em ella a colher, a tornara a dar ao subdiacono com a mão direyta: & com a esquerda lhe tomara o thuribulo & o dara ao sacerdote cõ ambas as mãos. .s. a direita per as argollas, & a esquerda per o fim das cadeas. E quando o sacerdote incensar o altar, lhe leuantara a borda do manto da parte direyta. E acabando o sacerdote de incensar a oblata sõmente, tornandose ao meo da altar & elle posto em a parte da epistola ambos á regione, o incensa per esta maneyra. Tomado o thuribulo com ambas as mãos. .s. a dereyta p o fim das cadeas & a esqr da p as argollas, feyta profunda inclinacam, lhe deita tres vezes o thuribulo: & feyta outra inclinacam depoyz que o sacerdote fezer a sua deuora, torna o thuribulo ao subdiacono.

Delle he saber a missa que se ha de dizer, & as cõmemorações que se ham de fazer, pa voluer os registros ao sacerdote a seu tempo.

## SEGUNDA PARTE.

Seu estar he (quando não ministra em alguma cousa) hũ degraõ com o escabello abaixo do sacerdote, & quando o sacerdote se assenta, lhe leuãta a casula de tras, & acabada a epistola, tem per hũa parte o liuro aberto áte o sacerdote. E vindo o subdiacono com o calez da sanerifia, se aleuanta & assenta de giolhos a mão esquerda do sacerdote, & toma o calez & o ajuda a descubri-lo da toalha ou veço, & lhe tira a patena, & de poys de lher ser deitada a agoilha torna a poer & ajuda a cubrir com a toalha ou veço, & leuãtado & feyta inclinação deuota ao sacerdote, leua em a mão esquerda os sanguinhos & em a direita o calez cuberto. E indo pello vltimo degraõ do altar dereyto ao meo, & feita deuota inclinacãm sobre a ara, o poem cuberto iunto della: & logo se torna a sentar em seu lugar. E quãdo fezer o calez iunto do altar, em quanto se diz a epistola, acabando de deipregar os corporaes, se vay aa mesa & faz o calez com vinho somente, & poem sobre elle a patena com a hostia, & cobre todo com a toalha: deshy se assenta. E acabando a epistola, & dito com o sacerdote o Gradual, Alleluia ou Tractos, tomada a toalha pregada & deytada sobre o braco direyto, toma o calez descuberto em a mão direita, & os sanguinhos em a esquerda: & assy se vay ante o sacerdote, & fara o mais como dito hã.

Ao euangelho, acabado de dizer, Sequẽtia ou Initium sancti euangelii, em quanto o choro responde Gloria tibi domine, toma o rhoribulo com ambas as mãos ao subdiacono. s. a direita por osim das cadeas, & a esquerda por as argollas: & incensa tres vezes em o liuro. s. hũa no meo, & as outras hũa em cada parte. E acabado o euangelho, logo immediate, ante do sacerdote dizer o Credo ou Dñs vobiscum, lhe dà o texto a beytar.

SEGUNDA PARTE. LXII.

E dizendose o euangelho em pulpito, irã cõ as mãos juntas ante o peyto & o len co antre ellas (depoys de tomada a bençam) de tras do subdiaconotê o pulpito: & affy tornara ao altar. E de poys de leuâtado o Credo ou dito Dñs vobiscum, dà o texto a beyiar ao sacerdote.

Acabada a Offerenda se passa da parte da epistola: & descuberto o calez da toalha ou veo, dà com a mão direita ao sacerdote a patena com a hostia, & o calez cõ o vinho & agoa pa o offerecer: & em o tempo do verão toma logo o abano pa as moscas.

Ditos os Sanctos, passado aa parte direyta do sacerdote dà ao subdiacono a patena em hũa toalha ou veo cuberta ou descuberta conforme ao dia: & em fim do Pater noster lha tornara a tomar, & a dara ao sacerdote em a toalha. E quando ouuer de incensar o sanctissimo sacramento, aas vltimas cruces que o sacerdote faz sobre a oblata se poem de giolhos em o scabello iunto do sacerdote aa parte do euangelho. E tomado o thuribulo ao thuriferario, & abrindoo pa esse thuriferario lhe deitar o incensio: tendoo com hũa mão. s. a direita, & com a esquerda leuando a borda da casula incensa a hostia & calez com muyta reuerencia, deytando poucas vezes o thuribulo de vagar & mansamente. E acabãdo o torna ao thuriferario.

Do diacono he cobrir & descobrir o calez da filhola todas as vezes que se ouuer de fazer (excepto à cõsagrã queo fara o mesmo sacerdote) & ao Canon virar as folhas que forem necessarias. E em o altar sempre estara à mão direita do sacerdote, excepto ao Credo, Offerenda, & Sanctos, que estara à esquerda.

Acabando o sacerdote de comungar, se vay ao altar & lym pa a patena em os corporaes & os dobra, & passa o

## SEGUNDA PARTE.

liuro aberto em a estante aa parte da epistola. E ao Ite, missa est, acabado de o sacerdote dizer Dñs vobiscum, diz Ite, missa est, ou Benedicamus dño em as missas fe rias, ou Requiescant in pace em as de defunctis.

Finda a missa, cerrado o liuro & feyta inclinacã, se totam aa sancristia vindo ante o sacerdote.

### Do officio do Subdiacono. Cap. XXIII.



**S**UBDIAONO em a sancristia se vestira à mão esquerda do sacerdote, & ao sair da sancristia, auendo pro cissam com assistentes, irá diante hū assistente & o sacerdote: & o mesmo fara à missa, & é atrauessando o meo do altar, nã se vyrara a elle pa se inclinar: mas é pãsan do se inclinara deuotamente. E em os dias de peições sem assisteres, & aos domingos ao Asperges se deyxara si quar detras do sacerdote, & leuara as mãos recolhidas a si. E quãdo ouer Asperges, leuara a caldeyra da agoa bēta é a mão direyta, & a esquerda recolhida a sy. Ao incēsar o altar em o principio da missa & oblata, é a parte da epistola tomara a naueta do incenso ao thuriferario & a dara ao diacono: desy lhe tomãta o thuribulo fumigante, & tendoo aberto com ambas as mãos ( .i. a direyta por as argollas, & a esquerda por o pē ) o offerrece ao sacerdote. E deitado é elle o incenso & benro, o cerra & dà ao diacono com a mão direita, & com a esquerda lhe toma a naueta & a torna ao thuriferario. E em quãto se incēsar o altar, andara abayxo do diacono dous de graos & de tras delle. Seu estar he (quando nam miniftra em algũa couã) tres degraos abayxo do diacono.

Acabada a epistola, merydo o sudario em a manga, cêr  
rado o missal o toma com ambas as mãos & se vay ao  
meo do altar: & feyta inclinacam o leua ao sacerdote, &  
o aiuda a ter ê pé aberto ante elle. E acabado de dizer o  
Gradual, Alleluia, ou Tractos, feyta inclinacam ao sa-  
cerdote se vay logo á estante & poêm el la o liuro aber  
to, & o passa aa parte do euangelho fazendo deuota in-  
clinacam em o meo quádo passar. E auendo de hir bus-  
car o calez aa sancristia, feyta inclinacã no meo se vay  
côm os acolytos, & tomando os sanguinhos em a mão  
esquerda & o calez em a direyta, & pegando da ponta  
da toalha com a esquerda em que leua os sanguinhos,  
sãe da sancristia de tras dos acolytos: & feyta inclinacã  
deuota antre elles é meo do primeiro degrao do altar,  
o leua ante o sacerdote, onde posto de giolhos o dà ao  
diacono, & os sanguinhos ao sacerdote: & leuantado &  
inclinado ao sacerdote, toma a galheta da agoa com o  
vaso, & de gtolhos lha offerece beiiandolhe a mão quã  
do lha tomar. E nam auendo de hir por o calez, passa  
do o missal aa parte do euangelho, vay offerecer a agoa  
aõ sacerdote como acyma foy dito: & leuantado iunta-  
mente com o diacono & inclinado, posta a gualheta &  
valõem seu lugar, se poem aa mão esquerda do sacer-  
dote em pè rãvir do altar o diacono: o qual vindo se  
assenta com elle.

Ao euangelho se leuanta com o diacono, & vay ao al-  
tar com o sacerdote & se poem abayxo delle hum de  
grao. E dito do diacono, Dñs vobiscũ, se vay (auendo  
incêso) per o mesmo degrao onde esta, à parte do euã-  
gelho inclinandose no meo. E tomado o thuribulo  
fumigante da mão do thuriferario cõ ambas as mãos  
s. a direyta p as argollas & a esquerda per o fim das ca

## SEGUNDA PARTE.

deas, & o da ao diacono em o altar per a sua mão direy-  
 ta, & lho torna a tomar & o da ao thuriferario & se pas-  
 sa onde estaua: & estara ao euangelho com as mãos iun-  
 tas, & alcuantadas & o sudario antre ellas & có algum  
 respeiro ao diacono. E em fim do euangelho mouido  
 o sacerdote se vay por o degrao ê que esta, direyto ao  
 meo do altar: & auêdo Credo, sobe da hi ao altar a mão  
 direyta do sacerdote: & nam o auendo, esta quedo a fio  
 tê se dizer Dñs vobiscum: & dito, subira ao altar.

E dizendole o euangelho em pulpito fora do altar, da  
 da a bencão ao diacono lhe toma o liuro & o leua ante  
 elle com ambas as mãos chegado a iy antre os acoly-  
 tos: & chegando ao pulpito, o poem cerrado em a estã-  
 te: & estara (em quanto se disser o euangelho) derras do  
 diacono por a maneyra que está no altar. E acabado  
 o euangelho tomara o liuro da estãte cerrado, & o trara  
 como o leuou, & é o altar o êtregara ao diacono. E auê-  
 do fermão ou prophetias, ao assentar do sacerdote em  
 a cadeyra, ajudara de hũa parte o diacono levantar o  
 manto de tras ao sacerdote.

Em os dias em que se tem a patena se fara per este mo-  
 do. Acabados os Sanctos, se dece abaixo do scabello ou  
 primeyro degrao do altar, & posto de gíolhos, o diaco-  
 no passado a mão direyta do sacerdote, he da em hũa  
 toalha ou veo a patena: & leuantado & inclinado ao al-  
 tar, a tê de gíolhos em seu lugar tê o principio do Pa-  
 ter noster: & da hi em pê te o fim delle. E dizendo o sa-  
 cerdote, Dimitte nobis debita nostra, sobe outra vez a  
 o altar com o diacono, & de gíolhos lha torna a dar,  
 & leuantado & inclinado se vay assentar de gíolhos a  
 seu lugar. E he de notar que sempre em o altar esta a  
 mão esquerda do sacerdote: exceto ao Credo, Offerêda

& Sanctos, que estara aa dire yta. E acabando o sacerdote de tomar o sangue, lhe da os lauatorios:& aa tornada pa a sancristia, vay diante o diacono.

Do officio dos Acolyros. Capit. XXIII.



AM Lancados em a a breuia cada semana dous Acolyros cada hũ de seu choro & o primeiro da parte do hebdomadario. Os quaes seruem e as vespervas & missa das festas duplex maius lamente vestidos com amito, alua, dalmatica & capello:& em as festas duplex min<sup>9</sup> com dalmatica & capello lamente:& em as matinas das ditas festas, sem dalmaticas. Excepto em as matinas de dia de Natal, em que se vestirão como as vespervas & missa. E em todos os sobreditos dias dobrezes seruiram com casticaes & cirios acesos em elles.

Alem desto seruem sem dalmaticas & casticaes em todas as missas catadas conuẽtuales de todos os mais dias. E as vespervas dos dias duplex maius se fãrão do choro em fim do segundo psalmo:& em os duplex min<sup>9</sup> em fim do tereçro. E a missa dos duplex maius, logo em principio da Terça, Sexta, ou Noa:& em os outros dias, juntamente com os ministros. O que outrosy farã aas matinas. E quando em os outros dias se fãrẽ hirão com o sacerdote & cantores,& o primeiro leuara a candeia acesa: a qual pedirã com tempo ao primeiro lucernario,& ambos sem pre aas vespervas & as matinas leuaram as murcas dos cantores cada hũ as de seu choro,& na sancristia lhas darão acabado o officio. E se pre

## SEGUNDA PARTE

ante que se sayam do choro, iram ambos iuntos inclinarse a quem preside. Em as vespervas & matinas vestidos em a sancristia segundo o dia, & accfos os cirios sairam ambos iuntos ante o sacerdote leuãdo ante sy os casticaes cõ ambas as mãos. E em saindo, o da parte da epistola se deyxá ficar de tras da parte de fora da porta, & tomando o sacerdote antre sy se aiuntam em meo do primeiro degrao da capella, onde todos iuntamente fazem inclinacam ao altar: & adiantandose al gũ pouco ante o sacerdote se vão aa estante, & o da parte do euangelho da lugar q̃ passe o sacerdote. O qual posto em seu lugar, se poeram ambos de tras da estante aos seus lados com o vulto pa o altar. E quando se for incensar, irão sempre ante o sacerdote, & faram cõ elle de giolhos oracam em o degrao: & aleuãrandose com elle & inclinando sobem ao altar, & elles sy quarã hũ degrao com o scabello abayxo, posto cada hũ de sua parte defronte dos cantos do altar, & se inclinaram deuotamente com o sacerdote quãdo cheguaem & se partirem do altar. E acabando de incensar, tornarã p a ordem que foram, & se poeram onde primeiro estauam: & em fim de todo, aa sancristia. E p esta maneira se fara aas matinas.

Aa procissam sairã hum de tras da Cruz, & outro diante leuãdo a no meo com os cirios enrẽ casticaes, & se poeram abayxo do primeiro degrao do altar algum tãto afastado d'elle. E auendo A sperges, ou Vidi aquã, em quanto se differ, estaram chegados a elle: & acabado se decerã abaixo ao lugar onde estam quando o nã ha. E mouendose a procissam, se voluem ambos pa a Cruz: & assy comecaram andar: & e as estacões estarã com os vultos ao sacerdote.



Em a missa fairam como em as vesperas, & ao sayr fará o mesmo q̄ entã fezerão, deixando no meo o sacerdote com os ministros, & à confissam estarã de giolhos iuntamēte cō os ministros em hū mesmo degrao: & subindo ao altar, elles ficarão hū degrao abaixo cō o scabello nos cãtos do altar, voltos a elle cada hum de sua parte.

E as orações q̄ o sacerdote diz ao princípio & fi da missa o acolyto da parte do euāgelho, em o sacerdote se apatando do meo do altar cō os ministros, se vem a elle & esta cō elles em cruz té outra vez se mouer o sacerdote do luro pa o meo, que se tornara poer em seu lugar.

Quãdo o subdiacono for buscar o calez aa sancristia, feta cō elle inclinacã ao altar se vam ante elle & o esperão a porta da sancristia da parte de dêtro, & como lhe for dado, saem diante. E vindo à porta, o da parte da epistola se afasta hū pouco, & deyx a passar o subdiacono: & posto antre ambos, se aiuntã todos no meo do primeiro degrao do altar & fazem deuota inclinacam, & da hi sôbem iuntamente ao sacerdote que está assentado em sua cadeyra, indo o subdiacono algũ pouco ante elles. E chegando se poem de gyolhos em o degrao em que anda o diacono: & assy estaram te se leuantarem ambos os ministros, com os quaes feyta inclinacam ao sacerdote, se poem cada hum em seu lugar.

Ante o euāgelho, vindo o sacerdote da cadeira ao altar, o da parte da epistola se passa aa parte do euāgelho fazendo inclinacam no meo quando passar: & ambos se poem iuntos ao lado esquerdo do altar com os vultos ao diacono, & assy estam tẽ o fim do euāgelho. E leuantado o Credo, decense ambos direito abayxo, & se vam aiuntar em o meo do primeiro degrao, & fazẽ deuota inclinacã: & logo se aparta cada hū pa sua parte,

& se poê defronte do lugar em que sem pre esta a fio com os cantos do altar, & ahy estaram te o principio da offerenda: & entram outra vez iuntos em meo do degrao & feita inclinacam vna aa sancristia. E quando Credo se nam diz, dito Dñs vobiscū, Oremus, fazem o sobre dito recolhendo se logo de poys da primeira inclinacã pa a sancristia. Onde deixados os casticaes & cirios, se tornam ao altar, & feyta profunda inclinacã em meo do primeiro degrao, se poem em seu lugar.

¶ E he de notar que dizendo se o euangelho em pulpiro & fora do altar, elles vna ante o diacono, & tornaram leuando & trazendo o subdiacono quasi entre sy. E ao euangelho estaram aos lados da estante com o rosto pa o diacono: & aa tornada ao altar, sobindo os ministros acyma, elles fyquaram logo em bayxo como a cyma foy dito. Porem entram na primeira inclinacam nam se aiuntam, mas falla ham como chegarem cada hum em seu lugar.

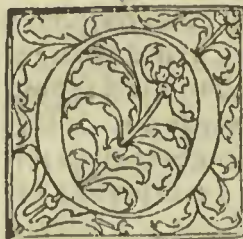
Em o Prefatio depois de dito Gratias agam⁹, feyta deuota inclinacam ao altar depois de se leuatarem de giolhos, comecam a poer as tocheiras p os degraos em o numero conforme ao dia, fyquãdo sem pre hũ degrao ante hũa & outra. E acabando, feyta p âbos iuntamente inclinacam profunda em o meo do primeiro degrao do altar, se vna aa sancristia, & à porta lites serã dadas as tochas acetas p o sancristam menor. E trazendoas fazem com ellas inclinacam deuota em o meo, & se a parramecada hũ pa sua parte: & sobindo por a parte de fora das tocheyras poem em ellas as tochas direitas & atochadas. E assy p este modo traram & poeram todas as outras, em maneira que com a vltima sciam presentes no altar ao fim do prefatio.

E em os outros dias que nam forem dobrezes, posta a rocheira (como acima foi dito) ao Per Chrm dñm nrm hirão aa sancristia & acenderão as tochas, & farão como acyma dito he. E auendo mays tochas de duas, se sayram mais cedo. E acabando o prefatio, o Acolyto primeiro deytado em a breuia dobrara a campayn ha breuemente aos Sanctos. E quando se leuantar o sanctissimo Sacramêto a primeira vez, assy à hostia como ao cález, à adoracãm do sacerdote a piquara: & quádo esteuer em alro, a dobrara: & ao deeer a tornara a piquar como de primeiro: & quando se mostrar ante do Pater noster a dobrara breuemente. E isto se fara em todas as missas cantadas conuentuaes, aynda que se iam de defunctis. E acabando o sacerdote de consumir o sangue, & comendose em o choro a Post cõmunicanda, tiram as ditas tochas, & as leuã aa sancristia p a ordem que as trouxeram, comecando da vltima que poseram, quando forem mais de duas (& o sancristam menor as apagara) & acabando em a primeira. E sendo duas sòs, elles as a pagarão & poeram em seu lugar. E tornando da sancristia tyram logo a rocheyra em que estaua a tocha q leuaram, & a poem em seu lugar: & assy farão tê a vltima & acabando se tornam poer onde primeiro estauam. Acabada a missa vem aa sancristia indo ambos iuntos ante todos: & estudam a despir o sacerdote & ministros & depois se despem.

Os acolytos estarão assenrados aas prophetias em o primeiro degrao, quando o sacerdote & ministros: & leuã rarielam com elles.

Do officio do Thuriferario. Cap. XXV.

R II.



**O** THURIFERARIO serue em  
 as Vesperas, Matinas, Procissam &  
 Missa das festas dobrezes, & vestido  
 com dalmatica, quando & como os  
 acolytos: leuando sempre o thuri-  
 bulo com bráças acésas em a mão di-  
 reyta, indo incensando com elle: &  
 a naueta do incenso em a mão esquerda. E às vespéras  
 & matinas sac da sancristia de tras dos cátores & ante os  
 acolytos & sacerdote. E vindo sô a capella depois de  
 os cantores se inclinarem, se inclina deuotamente diã  
 te o meo dos degraos do altar: & dando pa tras dous ou  
 tres passos, aguarde que se incline o sacerdote cõ os aco-  
 lytos: & acabando, voluendose vay ante elles tẽ a estãte  
 passando p antre os cantores: & desuiandose pa a par-  
 te direita algum tanto afastado do sacerdote & quasi de  
 tras espera tẽ ser dito o versõ p os cantores. E em se co-  
 meçando no choro a aña do cantico, se passa p aquella  
 parte que saõ, & se poem detras da estãte ante os aco-  
 lytos & antre os cantores. E acabada a aña, mouendose  
 todos pa o altar, vay em esse mesmo lugar: & cheguan-  
 do ao meo do primeyro degrao do altar se afasta huma  
 pouco pa a parte direyta, & espera que chegue o sacer-  
 dote com os acolytos: & cheguãdo se assenta com elles  
 de giolhos em o mesmo degrao junto do sacerdote: &  
 leuando & inclinado, lhe offerece com a mão eiquer-  
 da a colher chea de incenso posta sobre a naueta dizẽ  
 dolhe, Benedicite. E tendo o thuribulo em a outra mão,  
 depõys de o sacerdote tomar a colher, o Thuriferario  
 poem a naueta em o degrao, & com ambas as mãos lhe  
 offerece o thuribulo aberto, rendoo com a direita por as  
 argollas, & cõ a esquerda pollo pé. E deytado o incenso

não thuribulo p o sacerdote, sy quando lhe o thuribulo na mão direita sô, com a esquerda toma a colher & a po em em a naueta, a qual afaltara p a húa parte. E sobindo iuntamente com o sacerdote ao altar, & inclinando se com elle lhe dá o thuribulo da parte direyra cõ ambas as mãos. s. a direita p as argollas, & a esquerda per o fim das cadeas, fazêdolhe inclinacam quando lho der. E em quanto incensar o altar, lhe leuantara a borda da capa da parte direita, & se inclinara com elle todas as vezes que o fezer. E em acabando de incensar em a parte direita depois de lhe tomar o thuribulo com inclinacã, lhe endireita a capa sendo necessario. E vindo ao meo do altar com o sacerdote, & posto de tras, & inclinado com elle, se vam incensar os outros altares ou se tornão aa estante (sy quando a naueta do incenso no degrao do altar mór) indo sempre diãte os acolytos: & de tras dos cantores. E è cheguando o sacerdote à estante p a parte esquerda, o Thuriferario p a parte direita posto cõ elle a regione com o thuribulo em ambas as mãos lhe faz profunda inclinacam: & leuantado o incensa deitã dolhe tres vezes o thuribulo. E depois de o sacerdote fazer deuota inclinacã, inclinãdo se lhe como de primeyro se passa de tras da estante ante os acolytos & ante os cãtores. E feita inclinacã ao altar cõ o thuribulo è âbas as mãos incensãdos os cãtores mòres, começãdo do primeiro: & depois os menores p a mesma ordẽ nã lhe fazêdo iclinacã, & deitãdolhe o thuribulo duas vezes sô mête. E feita outra iclinacã ao altar p o thuriferario, se ra logo p elle leuado o incenso ao choro eas vesperas sômente, ficando a naueta no degrao do altar mor. E se ram incensãdos os choros mays altos è esta maneyra. Deytãdo o thuribulo a cada religioso húa vez em pas-

fando. Entrando em o choro incensando com o thuribulo em a mão direita & a esquerda recolhida a sy; feyta inclinacão deuota de tras da estante vay incensar os choros mayns altos começando do prior. i. tomado o thuribulo em ambas as mãos, a esquerda per as argollas & a direyta per o fim das cadeas, feyta profunda inclinacão o incensa lancandolhe o thuribulo tres vezes, deshy profegue o seu choro. E acabãdo, tomado o thuribulo em hũa mão como de primeyro, inclinãdose de tras da estante incensa o outro choro per o modo sobre dito. E acabando & feyta outra inclinacã detras da estante, se say do choro, & se vay ao primeyro degrão do altar: & inclinandose & tomando a naueta do incenso em a mão esquerda, & o thuribulo em a dereyta se torna à saneristia, & se despira.

Aa procissam ãe da saneristia depoyns do sacerdote & ministros, leuando na mão a naueta do incenso: & inclinado no meo da capella a encomenda a hũ irmão, pera em a procissam prouer o thuribulo, & se poem a bayxo da primeyra cruz, & a hi irá tẽ say a procissam à claustra. E auendo Asperges ou Vidi aquam, saira e acabando o sacerdote a oracã. E como entrar em a claustra correra toda a columna incensando cõ o thuribulo fumigante, discorrendo de hũa parte pa a outra leuando o thuribulo em a mão direyta & a esquerda recolhida à sy. E farã de modo q̃ estando o cõuento que do em cada estacam, fique elle iunto das reliquias pa as incensar, o que fara per esta maneyra. Estãdo todos iã quietos, tomado o thuribulo com ambas as mãos a esquerda per as argollas, & a direyta per o fim das cadeas, se vay ante o sacerdote: & feyta profunda inclinacão, incensa a primeyra reliquia & principal, deyrã-

dolhe tres vezes o thuribulo: deshy feyta outra incli-  
 nação nam se mudando faz rosta a mão dreyta do sa-  
 cerdote, & incensa a segunda reliquia deytando lhe du-  
 as vezes lômmente o thuribulo, & per o mesmo modo  
 incensa a terceira da mão esquerda: & feyta outra incli-  
 nação como a primeyra, faz volta à cruz. E auendo cin-  
 quo reliquias, acabando de incensar as que leuam os  
 assistentes ou padrinhos, se vay ante o diacono & sub-  
 diacono, & incensa as reliquias que leuão, inclinâdo-  
 se quando chegar & se a parrar, & deytando a cada hũ  
 duas vezes o thuribulo sômmente. E per este modo in-  
 censara as reliquias em todas as estacões. E dizendo  
 se o Gloria patri do responso (estando o conueto que-  
 do em algũa estacam) se não incensar as reliquias, se  
 pora na ordem dos outros, & estara inclinado tê se a-  
 cabar. E em os dias em que na procissam seruire dous  
 thuriferarios, ambos sayram da sancristia: & hũ delles  
 leuara na mão a naueta do incenso, & inclinados iun-  
 tamente no meo da capella, o que leua a naueta a en-  
 comenda a hum que a leue em a procissam, pera pro-  
 uer os thuribulos. E porseam, hum delles abayxo da  
 primeyra cruz, & outro abayxo da segũa. E delles am-  
 bos he em as estacões alternatim incensar as reliquias  
 p o modo sobre dito, & descorrerem com os thuribu-  
 los per meo da procissam: em guisa que quando hum  
 for pera cima, outro deca pera bayxo, & ao contrayro.  
 Entrando a procissam aa igreja, o thuriferario chegan-  
 do a capella mor, tomada a naueta da mão daquelle a  
 quem a deu, se recolhe à sancristia: & sendo dous fará o  
 mesmo. Aa missa o thuriferario sae da sancristia diãte  
 rodos, & em chegando ao meo do primeiro degrao do  
 altar se afasta pa a pte de fora, & deixa passar o acolyto

## SEGUNDA PARTE:

& ministro que vay diante. E postos os ministros de giolhos, se poem elle: tambem de tras do sacerdote tẽ ter feyta a confissam. E acabando se leuanta, & feita inclinacam sobe ao altar p a parte da epistola, & se põe iũto delle da banda de fora, & dà a naueta ao subdiacono & o thuribulo, cada hũ p sua vez. E bento o incenso, tornara tomar a naueta, & estara ahi cõ ella na mão tẽ lhe ser tornado o thuribulo: & decẽdo se vay ao meo do primeiro degrao do altar: & feita inclinacam, se torna à sancristia.

¶ Todas as vezes que leuar o thuribulo cõ incenso ao altar, se inclinara no meo do primeiro degrao assy à yda como à tornada, posto q̃ nã passe de hũa parte à outra. Querendo o diacono comecar o euangelho, sa y da sancristia: & p a parte do euangelho sobe em direito do degrao onde o subdiacono està, & chegando a elle lhe da o thuribulo com incenso pa o dar ao diacono: & tornando lho a tomar se decẽ ao primeyro degrao, onde espera tẽ o fim do euangelho: o qual acabado, se torna aa sancristia.

Aa offerenda, ou em fim do sermão quando o ouuer, torna a leuar o incenso ao altar, & o dara p a maneira q̃ fez em o principio da missa, & acabando se recolhe aa sancristia.

Aa Sacra, acabando o sacerdote o primeyro Memento, leua o incenso p a parte do euangelho, & sobindo ao altar se assenta de giolhos iunto delle, ondeda o thuribulo ao diacono, & lhe deyta o incenso: & assy estara tẽ lhe ser tornado. E incensado o sanctissimo Sacramento, & tomado o thuribulo se decẽ abayxo. E sendo festa dobrez maior, se poem de gyolhos em meo do primeiro degrao do altar, & a hy estara com o thuribulo.



fumigante tẽ se mostrar o Senhor a segunda vez ante do Pater noster. E acabando, & fã a inclinacãm, se tor na aa sancristia. E nos outros dias em que leuar incẽ so aa Sacra, em decendo do altar se recolhera logo.

¶ E he de notar que quando o euangelho se disser em pulpito fora do altar, em saindo o thuriferatio da sancristia aa bẽcam que toma o diacono, o esperara e meo do degrao: & hira iuntamente com elles ante todos tẽ o pulpito, & tornara tẽ os degraos do altar.

De como & quando se vay aa Offerta.  
Capitolo. XXVI.



**V**STVMAMOS hir aa Offerta e as missas novas, oragos das casas, & de que ouer Reliquias. E farseha p esta maneyra. Aa Offerenda sayraõ da sancristia quatro cantores, com capas & sceptros, & os acolyto, com tochas ou brandões acesos em as mãos: & fazendo inclinacãm todos no meo ao altar de dous em dous, os acolytos se vam poer iunto do altar, & os cantores iunto do primeiro degrao postos à regione. E logo sayra o thuriferatio cor o thuribulo fumigante, & se poera e fim dos degrãos esperando a Reliquia. E acabando o sacerdote de offerecer a oblata, & dada a bencã ao pregador, & cuberta a oblata cõ a toalha ou veo, toma a Reliquia em as mãos com hũ pano de seda, acompanhado dos padrinhos & ministros, dous de cada parte aos seus lados, leuando o subdiacono o bacyo, & indo diante os acolytos com as tochas ou brandões acesos, & os cãtores aẽ os acolytos, se vão à grade principal (a qual

## SEGUNDA PARTE.

jà a esse tempo o sanctissimam terà aberta) tãgendose sempre os orgãos ou instrumento em quanto durar. E acabada a offerta, o sacerdote tomada a Reliquia éa mão esquerda sô, com a direita dà a bencam ao pouo, & se tornam ao altar p a ordem que foram. E posta a Reliquia no altar, & feyta inclinacam, se vam assentar o sacerdote, padrinhos, & ministros. E recolhidos os cantores & acolytos aa sanctissima, se comecara logo o sermão, & no fim se incensara a oblata.

Darseham as Reliquias que ouuer em os moesteiros de nossa congregaçã, ao pouo em fim da missa ou vespèras p quem ou quando os priores mandarem.

De como se faz em as Missas novas.  
Capitolo. XXVII.



**M**AS MISSAS NOVAS se comeca a repiquar em as primeyras vespèras de poys de se tãger à Noa. E em os dias que forê de ieiun, de poys de se tanger às graças, dando se dous repiques, & outros do? tẽ se tãger às vespèras E ao outro dia tãger de se tanger à

Terca algum pouco, se daram dous repiques, afora o q se faz acabãdo de tãger a pregacão. Tangerseha ao modo de duplex mai? posto que o nã seia, assy é as vespèras como aa pregacão, missa, procissam, & aue Marias. E auendo horas menores de nossa Senhora, se não rezaram em o choro em as horas do dia: mas cada hũ particularmente as rezara. E posto que nam seia festa duplex, se incensara o altar em as vespèras & missa: E se

fara procissam solenne.

Dous sacerdotes vestidos de capas ricas seruem de Padrinhos em as vespersas & procissam & missa. E sempre ao sayr da saneristia farão como se contem no capitulo dos assistentes. E estarão sempre iunto do nouo sacerdote cada hũ de seu lado: & quando incẽsar o altar, o que vay da mão dereyta lhe aleuantara a borda da capa ou mato, & o outro andara a hũa ilharga. Em a procissam guardarão outrosy o q̃ foy dito no capitulo dos assistentes. Em a missa dirão rudo com o nouo sacerdote o que os ministros dizẽ, estando sempre a elle mays chegados, & os ministros ao Introito & Post cõmunicanda estarão de tras do sacerdote & padrinhos: & às outras cousas, alem delle cada hum de sua parte. E quando em a missa o nouo sacerdote disser, Dñs vobiscum & Orare pro me fratres, em se voluẽdo ao pouo, os padrinhos se viram hum pa o outro, & asi estam rẽ o acabar de dizer, que se voluem ao altar iuntamente com elle: & às orações estaram iuntamente ao liuro, & se assentarão em as cadeyras dos ministros, & os ministros em hũ scabello que se poera a hy iunto cuberto de hũa alcarysa ou alambel. Aa offerenda, o que esta a mão dereyta lhe da a patena cõ a hostia & calez pera o offerer & o cobre com a filhola, estando os ministros a fio por os degraus do altar: & o padrinho da outra parte mostrara em o liuro o que ouuer de dizer. O nouo Sacerdote todo & ainda o secreto dira em voz que possa ser ouida dos padrinhos pera o ajudarem. Depoys de dada a benção ao pregador & cuberra a oblata, tomada a Reliquia do altar em hum pano de seda vay a offerta. E em quanto durar, a perra da grade o padrinho da mão dereyta estara mays chegado ao nouo Sacerdote,

& o diacono afastado algum pouco, & da outra parte a subdiacono com o padio estava a elle mays chegado & o padrinho afastado. E deso principio do canõ por diante estaram os padrinhos em pẽ, tẽ o nouo Sacerdote auer dito as palauras da consecracã. E ao Gracias agamus, & ao leuantar o sanctissimo Sacramento se afentaram de giolhos, & aleuantarã a casula quando a leuantar assy a hostia como o calez. E o diacono incensara do meo: & os padrinhos seruirã em todas as coufas que os ministros ouueram de fazer tẽ consumir o sanctissimo Sacramento. Exceyro que o diacono a oblata incensa o nouo Sacerdote, & incensa o sanctissimo Sacramento, & da a patena ao subdiacono a seu tẽpo & lha torna a tomar, & a da ao padrinho da mão dereyra pera a dar ao nouo Sacerdote.

Custume he o Missacantante em as vespervas & cõpletas estar iunto do prior, & tomar lha a bẽcã de giolhos quando for incensar: & comer esse dia aa mesa traueffa & leuar os padrinhos & ministros que lhe o prior der,

¶ Em que guisa sam ornamentados os Altares & Ministros em os dias solẽnes, & das cores dos ornamentos. Cap. XXVIII.



**E**M OS DIAS Dobrezes sancto-ornamẽtados os altares & ministros de nobres ornamentos: & em os domingos & outras festas, de ornamentos meãos: & em os outros dias, de ornamentos comũes.

Quanto à diuersidade das cores, podera ser prouido o sanctissim (se proueitosamente poder ser) em o modo seguinte.

Da primeira dominga do Aduento tê vespera de Natal exclusiue, de ornamentos pr<sup>os</sup> ou violados. E da vigilia da festa do Natal tê a Oétaua da Epiphania inclusiue, de branco. E da primeira dominga depois da dita Oétaua tê a Sepruagesima exclusiue, de verde. E da Septuagesima tê a Resurreycam, de preto ou violado. Exceyto em a quarta dominga da Coresma, & é a bencam & procissam de Ramos, em que serue roxo ou branco: & em a missa de quinta feira de Cea, & Sabbado sancto, & o diacono que diz o euangelho do Mandato, & que benze o cirio paschoal, em que serue bráco. E da Resurreycam do Senhor tê a vigilia do Pentecoste exclusiue, de bráco. E da vigilia de Pentecoste tê sua Oétaua exclusiue, de vermelho. Da primeyra dominga da Oétaua do Pentecoste exclusiue tê a primeira do Aduento exclusiue, de verde. E todo o sobredito se entende, quando em os ditos tempos se celebra da domíga ou feria.

Vfase de branco em as festas de nosso Senhor, excepto em a de Pentecoste, que serue vermelho. Em as feitas de nossa Senhora, de branco. Em as dos Anjos, de bráco. Em a festa da nascenca de sam Ioam Baptista, de branco: & em a de seu martyrio, de vermelho. Em as festas dos Apostolos & Euangelistas, de vermelho. Exceyto em a p.ncipal de sam Ioam Euangelista, & em a Conuersam de sam Paulo, & Cathedra de sam Pedro em que serue branco. Em as festas dos Martyres, de vermelho. Exceyto em a dos Innocentes, em que serue preto ou violado. Porem vindo em domingo, & na sua Oétaua sempre serue vermelho. Em as festas das Virgês Martyres, outrosy de vermelho. Em as festas dos Confessores & das Virgês que nam sam martyres, bráu

co. E em a festa de todos os Sanctos, de todas as cores. Em a consagraçam da Igreja, de branco. E as cores de que vñam em as festas, serue em as oçtauas, quando del las se celebra. Em as missas & officios de defunctis, & e as Quatro temporas & Vigílias, preto ou violado. Exceyto em as do Natal, Epiphania, Paschoa, & Pentecof te, em que se fara como dito he.

Alem das cores sobreditas podera o sanctista vñar das outras que mays teuer, segundo que aos ditos tempos & festas forem equiuales.

De quando se descobrem os Retabolos da Igreja. Cap. XXIX.



**R**ETABOLOS DA IGREJA lam abertos aas primeyras vesperas dos dias dobrezes maiores, & em os dobrezes menores de guarda se abri ra sòmente o do altar mor, & o do altar em que estuer o sancto de que se celebrar: & assy estarã té o fim das

segundas completas, que se tornaram a cobrir.

Sera ainda aberto o do altar mòr aa missa da vigilia do Natal, Epiphania, & Pentecoste, & de quinta feira de Cea, & em a bençam das Candeas, quando vier a festa e as domingas da Septuagesima, Sexagesima, ou Quinquagesima: & aa bençam dos Ramos: & no fim dellas se tornaram a cobrir. Descubrir se ham mays todos os retabolos em o Sabbado sancto depois de matinas: & estarã descubertos p todas as oçtauas do Natal, Paschoa & Pentecoste, & à missa em os dias que os irmãos tomã o sanctissimo Sacramento.

Alem do sobre dito se descubrirate quãdo o prior por algũa iusta causa o mandar.

De quando em as Festas se começa a repiquar. Capitulo. XXX.

**N**AS FESTAS DE Natal, Epiphania, Ascensão, Pentecoste, Corpus Christi, Conceição, Visitação, & Assumpção de nossa Senhora, nosso padre sancto Augustinho, & todos os Sanctos, & em as festas & oragos das casas se começa a repiquar é as primeyras vespersas de poys de se tanger à Noa: & em os dias de ieiunio, em fim do tanger as graças dandose dous repiques: & à hũa hora, hũa. E ao dia, ante de se tanger à Terça, dous. A lã destes se farã os de que se faz mção em o capitulo segundo desta segunda parte deste liuro

De como em os dias Dobrezes se incensã os Altares & Choro. Cap. XXXI.

**E**MO SDIAS DOBREZES he posta do sacristão menor às vespersas & mãginas aa entrada da capella mór hũa estante cuberta cõ pãno de seda ou toalha. E ao principio do vltimo psalmo das vespersas, ou do penultimo (sendo o derradeiro, Laudate dñm omnes gentes) & ao vltimo dos Laudes vem o sacerdote aa sacristia. O qual vestido com capa, & acompanhado dos cãtores com capas & sceptros, & dos acolytos com castiças & cirios acesos é elles, & do thuriferario cõ thuribulo & rãleta, vã ao principio do grao

## SEGUNDA PARTE.

do altar: & feyta de todos iuntamente inclinacam, che guam aa estante, passando o sacerdote p a parte esquerda. Donde, depois de dizer a Capitula, & os cantores o verso (comecandose em o choro o cantico Magnificat, ou Benedict<sup>o</sup>) vem ao primeiro degrao do altar: & feita de gyolhos e elle breue oracam com os acolytos & thuriferario, & leuantados em p<sup>e</sup> & outra vez inclinadose, o thuriferario lhe offerece o incenso dizendo. Benedicte, o qual o deyta com a colher em o thuribulo dizendo. Ab illo benedicaris in cuius honore cremaberis. In nomine Patris & Filii & Spiritus sancti. Amen. Et tornada a colher a naueta faz o sinal da cruz sobre o incenso lancado em o thuribulo nam dizendo cousa alguma. Deshy sobe ao meo do altar, ao qual se inclina cõ as mãos leuantadas & iuntas. E tomado o thuribulo cõ ambas as mãos .s. a esquerda por as argollas, & a direita p as cadeas, incensa o altar p o modo seguinte.

Primeiramente incensa o sanctissimo Sacramento (se presente está) offerecendolhe o thuribulo fumigante: deshy incensa tres vezes no meo. E feyta inclinacã nã se mouêdo, deita duas vezes o thuribulo p a sua mão esquerda, & outras duas aa mão direyta: & feyta inclinacam leua a mão aa parte da epistola, & depois aa do euãgelho deitando em cada canto o thuribulo duas vezes fora do altar, & inclinandose sempre quando passar o meo. E trazendo o thuribulo ante o altar p as franias, o da e a parte direyta ao thuriferario. E beytado o meo do altar e a ara, vay incensar os outros altates (se se haũr de incensar) p a maneira iã dita. E sendo pequenos como os do cruzeyro, acabado de deytar ao meo o thuribulo tres vezes, o lancara aa mão esquerda duas, & aa direita outras duas. Deshi o correrã p as franias do frõ



caõ nam se apartando do meo delle. E tornado aa esta  
 te, elle & os cantores fã incensã p<sup>o</sup>o thuriferario:  
 per o qual o incenso sera leuado logo ao choro, tendo  
 aas vesp<sup>er</sup>as.

Acabada a aña em fim do cantico, o sacerdote diz a ora  
 caõ ou oracões, & os cantores o Benedicam<sup>o</sup> dño: e fim  
 do qual tornam p a ordem que vieram, aa sanctissima.

¶ He de notar que em os dias q o padre geral faz o offi  
 cio, se vestira com amito, alua, & stola p a em as vespe  
 ras incensar os altares: & se hira vestir ao tempo que lhe  
 parecer conueniente.

Item, Em as festas dobrezes he incensado o altar ao p<sup>ri</sup>  
 cipio da missa p esta maneyra. Sobindo o sacerdote &  
 ministros ao altar & inclinados, se passam aa parte da  
 epistola: & o diacono (depoys de abrir o missal) offerrece  
 o incenso ao sacerdote dizendolhe, Benedicite: & elle o  
 deita no thuribulo, & bẽze dizẽdo, Ab illo benedicaris.  
 E tornada a colher aa naueta, faz o sinal da cruz sobre  
 o incenso lancado no thuribulo. O qual tomado com  
 ambas as mãos. s. a esquerda por as argollas, & a direita  
 por o fim das cadeas, incensa o altar p a maneyra que e  
 as vesp<sup>er</sup>as. E acabando, lhe sera tomado o thuribulo  
 per o diacono.

Em esses dias do<sup>u</sup>ezes aa offerenda o sacerdote benze  
 o incenso com a oracã, Per intercessionem: & toma  
 do o thuribulo da mão do diacono, incensa a oblata dey  
 tando tres vezes o thuribulo samente, & dizẽdo os ver  
 sos, Incensum istud &c. Deshy incensa o altar p a ma  
 neyra sobredita dizẽdo os versos, Dirigatur dñe oratio  
 mea: & dãdo o thuribulo ao diacono diz, Accendat in  
 nobis dominus &c. Porem em os dias duplex maius  
 samente aa oblata se incensara p esta maneyra.

SEGUNDA PARTE:

Primeiramente o sacerdote (tomado o thuribulo da mão do diacono, e com ambas as mãos) faz inclinação em meo do altar: dehy faz com esse thuribulo tres vezes o sinal da cruz sobre o caliz & hostia dizendo o verso, Incensum istud: dehy leua o thuribulo tres vezes em circulo gyrando sobre a oblata: a primeyra & segunda vez começando da sua mão direyta, acabado sempre o circulo: & a terceyra vez o desfaz começando da sua mão esquerda: & logo incensa o altar pa maneja acyma dita. E acabando, dado o thuribulo em a parte da epistola ao diacono, & tornado ao meo, o incensa o hum pa o outro, estado o sacerdote no meo do altar & com as mãos leuantadas & iuntas, & o diacono em a parte da epistola.

Alem do sobredito he incensado o texto ao euangelho & o Corpus Christi.

Em as missas solennes de defunctis he incensada a oblata com o sacerdote, & o sanctissimo sacramento.

Em as festas Semiduplex, Domingos, & Simpleses de guarda he incensado o Corpus Christi somente.

Em os dias que se cantam as paixões a missa he incensado o euangelho & o sanctissimo sacramento.

¶ E he de notar que da Paschoa té as vespersas do sabba do In albis exclusiue, em que se narra, diz Capitula, às vespersas & marinas fairs o sacerdote da sanctissima ao principio dos cânticos, & se vay logo ao primeiro degrao do altar pa incensar, & nam aa estante.

Os altares do cruzeyro seram incensados todos os dias duplex mai<sup>9</sup>. E em os duplex minus he incensado somente o altar mór.

Dia de Natal, Epiphania, Paschoa, Ascensam, Pentecoste, Corpus Christi, Visitacam, Assumpcam, & Con

ceycam de nossa Senhora, nosso padre sancto Augusti-  
nho, & todos os Sanctos, & em outras dias dos oragos & fes-  
tas da casa se acenderam cirios em as vespervas & missa  
em os altares descubertos. E em os outros dias duplex  
maius, em os do cruzeyro sòmente.

Em que dia, a que tempo, & p que modo se  
benzem as Vuas. Capitulo. XXXII.



IA DA TRANSFIGURACAM  
do Senhor, que he a seys dias do  
mes de Agosto, se custuma cerca  
nos benzer as vuas em esta ma-  
neyra. Em a missa da Terca a Of-  
ferenda, sam trazidas as vuas ao  
altar p o sanctissimo em hũ bacio  
ou cestio, & a caldeyra de agoa bẽ

ta com ysopc. E a oblata, acabada a oracão, Veni sanc-  
tificador omnipotès eterne Deus, sam offerecidas ao sa-  
cerdote per o diacono sobré o altar a parte da episto-  
la, & o subdiacono terà a caldeyra de agoa benta. E lo-  
go o sacerdote as béze dizendo abolutè esta oracão:

**B**enedic \* Domine hos fruct<sup>9</sup> nouç Vuç, quos tu  
Dñe rore celi, & inundantia pluuiarum, & tem-  
porum serenitate atq; tranquillitate ad maturitatem  
pducere dignatus es, & dedisti eos ad vsus nostros cum  
gratiarum actione percipere in nomine domini nři  
Iesu Christi, Qui tecum.

E aspergydas com agoa benta sam tornadas p o sanctis-  
simam aa sanctissima, & seram dadas ao conuento em a re-  
ceycam desse dia.

Em que dias & horas se tangem os Orgãos,  
& em que tempo. Cap. XXXIII.



**A**NGENSE os Orgãos aa missa, & cântico da Magnificar, todos os domingos do anno. Exceyto q̄ da septuagesima tẽ paschoa exclusiue nam se tangerão: saluo é a missa & canticos das vespervas na domíga da Rosa, & em a missa da Quinta feyra de Cea, & do Sabbado sancto. Tangense ainda aos canticos, Magn. & Bñs, & Missa em todos os dias duplex minus, & semi duplex, & em a missa da vigilia de Natal, Epiphania, Ascensam, & Pentecoste. E o mesmo se faz em as octauas solennes. Porem em os dias simplezes, & octauas cômunes samente se tangem aa missa. E em as festas duplex mai', a aluidro do prior. O que outrossi se fara em quaes quer outros dias.

**E** he de notar, que auendo religiosos na casa que saybam cantar aos orgãos ou instrumetos musicos, se podera fazer, com especial licēca do prior, ao tempo que as portas da Igreja esteuerem fechadas, & não em outro algum.

Per que ordem he recebido o Rei, Rainha, Principe, & Infante ou Legado. Cap. XXXIII.



**S**ABIDA em o moesteyro a vinda do Rey, Raynha, & Principe, adornada a igreja & altares de nobres ornamentos, sam aparelhados dous estrados .i. hum ante a porta principal

da igreja da parte de dentro, & outro em a capella ou cruzeyro. E iúto o conuêto, ordêem-se na procissão ao modo de dobrez mayor. E chegandole o que ha de ser recebido, vasse o conuento ao estrado que esta a porta da igreja (rangendo os sinos) & hira per esta ordê. A Cruz cõ acolytos que leuarão casticaes cõ cirios acesos, os cantores com capas & sceptros, & o prior cõ a Cruz ou reliquia acompanhado de ministros diacono, & subdiacono que leuara a caldeyra com agoa bêta & ysope, & dos que leuarão tochas acesas em as mãos iunto delles: & os ministros iram iúto do sacerdote cada hũ de sua parte, o subdiacono à direita, & o diacono à esquerda. Aos quaes seguem as ordês. .f. os presbyteros deshi os diaconos, subdiaconos & clerigos, &c. E chegãdo o prior com os ministros ao estrado, esperem o que ha de ser recebido: & tanto que chegar à igreja, & receber agoa bêta, vindo ao estrado lhe he dada per o prior a beylar a Cruz ou Reliquia. E entre tanto a cruz que vay aruorada, he posta com os acolytos ante a vltima ordem, ficando o prior & ministros com os das tochas detras iunto do recebido. E logo os cantotes leuantam o Te Deum laudamus: & así cantando, he levado processionalmente ao segundo estrado, onde faz oracã. E o prior sobe a o altar: & postõ a Reliquia em elle, se passa ao liuro que estava em hũa estante à parte da epistola: & os ministros se poeram iunto delle cada hũ de sua parte. Acabado o Te Deum laudamus, tendo respeyto ao recebido, diz os versos & oracam seguintes. Ao Rey.  
 Ver. Deus iudicium tuũ Regida. Res. Et iusticiam tuã filio Regis. Ver. Saluum fac Regem nostrũ domine. Resp. Et exaudi nos in die qua inuocauerim⁹ te. Ver. Nihil p̄ficiat inimicus in eo. Res. Et filius iniquitatis

non apponat nocere ei. Ver. Fiat pax in virtute tua.  
 Resp. Et abundantia in viribus tuis. Ver. Mitte ei do-  
 mine auxilium de sancto. Resp. Et de Sion tuete eū.  
 Ver. Domine exaudi orationem meā. Ref. Et clamor  
 me<sup>9</sup> ad te veniat. Ver. Dominus vobiscum. Ref. Et  
 cum spiritu tuo. Oremus.

Oro.

**D**eus cui omnis potestas & dignitas famulatur, da  
 famulo tuo Regi nostro prosperum suæ dignita-  
 tis effectum, vt te semper timeat, tibiq; iugiter placere  
 contédat, Per Christum dominum nostrum.

E se caso for que com el Rei venha iuntaméte a Rainha  
 ou Principe, os sobreditos versos (tyrado o primeiro)  
 & a oracãm se diram mudado o numero singular em  
 plural.

Aa Rainha se dirã, Ver. Saluam fac ancillam tuã dñe.  
 Resp. Deus meus sperantem in te. Ver. Mitte ei dñe  
 auxilium de sancto. Resp. Et de Sion tuete eam. Ver  
 Nihil proficiat inimicus in ea. Ref. Et filius iniquita-  
 tis nō apponat nocere ei. Ver. Dñe exaudi. Resp. Et  
 clamor meus. Ver. Dñs vobiscum. Ref. Et cū spū tuo.

Orem<sup>9</sup>.

Oro.

**D**eus, cuius prouidentia in sui dispositione nō fal-  
 litur, ineffabilem clementiã tuam supplices exo-  
 ramus, vt sicut Hester Reginam Israelicæ plebis cau-  
 sa salutis ad Regis Assuëri thalamum regniq; sui con-  
 sortium transire fecisti: ita hanc famulam tuam Chris-  
 tianæ plebis salutis gratia ad tuam gratiam transire fa-  
 cias: vt tibi super omnia iugiter placere desideret, & (te  
 inspirante) quæ placita sunt tibi toto corde p̄ficiat: dex-  
 terãq; tuæ potentiaẽ illam semper hñc & vbiqu; circūdet  
 Per Christum dñm nostrum, Amen.

E voltos o sacerdote & ministros aa sanctissima, & des

vido o prior ( se foy vestido ) vay beyiar a mão ao recebido: o que outro si faz o conu<sup>nto</sup> de dous em dous ( se o prior assy o ordenar ) tangendole os orgãos ou sinos. E p<sup>er</sup> semelhante maneyra tam recebidos os Infantes, Prelados, & Legados: exceyto que se lhe nam faz estrado aa porta da Igreja, & poderam ser recebidos p<sup>or</sup> o sacerdote que o prior mandar.

Aos Prelados & Legados se dirá. Verso. Saluū fac seruum tuum dñe. Resp. Deus meus sperantem. Ver. Mitte ei dñe. Resp. Et de Sion. Ver. Nihil proficiat Res. Et filius iniquitatis. Ver. Dñe exaudi. Resp. Et clamor. Ver. Dñs vobiscum. Res. Et cum spiritu tuo. Oremus. Oratio.

**O**mnipotens sempiternae Deus qui facis mirabilia magna solus, prætende super hunc famulū tuū & cunctas cōgregationes illi cōmissas spiritum gratiæ salutaris & vt in veritate tibi complacEAR, perpetuum ei rorem tuæ benedictionis infunde. Per Dñum n<sup>ost</sup>rum.

Vel Oratio.

**D**eus omnium fidelium pastor & rector famulū tuū. N. quem ecclesiæ tuæ præesse voluisti, propiti<sup>us</sup> respice: da ei (quæsumis) verbo & exemplo quib<sup>us</sup> præest, proficere: vt ad vitam vnā cum grege sibi credito perueniat, sempiternam. Per dominum nostrum Iesum Christū Filium tuum, qui tecum viuit & regnat in vnitae Spiritus sancti Deus, Per.

**Q**ue he de notar que todos os sobre ditos em lugar de Te Deum laudamus, podem ser recebidos com especies Resposos. I. o Rey. Resp. Elegit cum Dñs, & excelsum fecit illū præ cūctis regibus terræ. P. Et nō cōfundetur. Ver. Glorificauit illū in conspectu Regū. P. Et. Ver. Gloria Patri. P. Et nō. Ver. De<sup>us</sup> iudiciū tuū. &c.

## SEGUNDA PARTE!

Aa Raynha Responso.

Dilexisti iusticiã, & odisti iniquitatẽ. Pref. Propterea vnxit te Deus Deus tuus oleo lætitiæ. Ver. Diffusa est gratia in labiis tuis. P. Propt. Ver. Gloria Patri. P. Propt. Ver. Sanã fac &c. Ao Principe & Infante. Ref. Posui adiutorium. Aos Legados & Prelados. Resp. Elegit te dominus sacerdotem tibi. P. Ad sacrificandum ei hostiam laudis. Ver. Immo la Deo sacrificium laudis, & redde Altissimo vota tua. P. Ad fac. V. Gloria Patri. P. Ad sacrificandũ. Ver. Saluum fac seruum tuũ. &c

De como se deyta o habito aos Nouicos.

Capitolo. XXXV.



**V**ENDO SE de deytar o habito a algum Nouico, sera em o capitulo que se faz cada dia e fim da Prima. E trazyda do vestiario a sobrepelliz, & do sancristam hum ysope dagoa benta, acabãdo de se fazer as venias.

culpas, ou clamações (se se ham de fazer) assentado cada hum em seu lugar, o porteiro mór trarã o nouico. E feita de ambos oracam de giolhos aa entrada do capitulo, o leuara ante o prior: & o nouico se assentara ante elle cõ os giolhos ambos em terra: & o prior lhe tornara a preguntar se esta aynda firme e seu proposito? E se respõder que sy, & que esta apatelhado com ajuda de Deos a soffrer todas as asperezas da religiãõ: & nam for esquecydo daquelle dito de Christo que diz, Si quis venit ad mc, & non odit patrem suum, & matrem, & uxorem, & filios, & fratres, & sorores, adhuc autẽ & animam suam, non potest meus esse discipulus. E em ou



SEGUNDA PARTE. LXXVII.

tra parte, Vendat omnia sua & erogat pauperibus, et ab-  
neget semetipsum, & tollat crucem suam, & sequatur  
me. Digalhe o prior, Dñs, qui incepit in te opus bonũ  
ipse perficiat. Deshi leuantado o conuento em pe, & o  
prior descuberta a cabeça outrosi em pe lhe tira a capa  
secular dizendo. Exuat te Deus veterem hominem cũ  
actibus suis (& deytandolhe a sobrepelliz diz) & indu-  
at nouum, qui secũdum Deum creatus est in iustitia &  
sanctitate veritatis. Ver. Saluum fac seruũ tuum dñe.  
Resp. Deus me<sup>9</sup> sperantem in te. Ver. Mitte ei domi-  
ne auxiliũ de sancto. Ref. Et de Sion tuere cum. Ver.  
Dñe exaudi orationẽ meã. Ref. Et clamor me<sup>9</sup>. Ver.  
Dñs vobiscum. Ref. Et cũ spũ tuo. Oño.

Oremus.

**O**Mnipotens sempiternæ De<sup>9</sup>, immensam clemẽ-  
tiam tuam suppliciter imploram<sup>9</sup>, vt præsentẽ  
famulum tuũ, cui in tuo sancto nomine habitum sa-  
cræ religionis imponimus, benedicere & sanctificare  
digneris: quatenus in proposito regulari sic tibi deser-  
uire valeat, vt ad vitam puenire mereatur æternã. Per  
Christum dominũ nostrum. Amen.

E acabada, o asperge cõ agoa benta. E p o mesmo mo-  
do se fará quando forem muitos, mudando o singular  
em plural.

☞ E he de notar que aquelle sera mais antigo, a que  
primeyro se deytar o habito.

De como se faz Profissam aos nouicos.  
Capitolo. XXXVI.

V

SEGUNDA PARTE



**OS DIAS EM QUE SE** faz Profissam, he descuberto o retabolo mor, & ornamentado esse altar, & posta p o sanctissima hũa esteyra & sobre ella hũa alca tifa ao comprido com hũa almo fada no meo da capella, abayxo do primeyro degrao do altar, & ao euangelho faz sinal com a cá pa a se aiuntar todo o conuento. Acabada a Offerenda, o conuento se vay aa capella: & inclinados de dous em dous no meo della, se vây cada hũ poer em seu lugar, onde estaram é pè volros os hūs aos outros. E quietos todos (têdo ia a esse tempo o sacerdote a oblata cuberta cõ hũa toalha ou yco, & estando posto em aparte da epistola per o modo q̄ esta ao euangelho, & o diaco no hum degrao abayxo delle, & o subdiacono defronte da outra parte, é o mesmo degrao, ambos à reõione cõ as mãos recolhidas a sy: & os acolytos estando vestidos em dalmaticas, se poem abaixo dos ministros hum do grao cada hum de sua parte: & nam refido almaticas, postos na ordem do conuento) venha o Nouico sem mutca, vestido de capa talar, cuberta a cabeça com o capello, & acompanhado de seu mestre, tapete. Onde descuberta a cabeça & feyta inclinacãm juntamente cõ o mestre, se assenta elle só de giolhos, & diz tres vezes em alta voz o verso.

Suscipe me domine secundum eloquium tuum, & uiuam: & non confundas me ab expectatione mea.

Terminando como verso de licãm de fignados, leuando de cada vez hum ponto mais alto. E em fim de cada hũa (cuberta a cabeça com o capello) se de cita esten

didido em o tapete sobre o lado direyto, tẽ o conuento  
auer dito a Aña. Suscepimus & dñi misericordiam tuã  
in medio templi tui. com Gloria patri, & Sicur erat, o  
qual se cantara por a sequentia outaua. E querendose  
acabar, se aleuantara de giolhos: & a terceyra vez fiqua-  
ra assy deytado em quanto se rezam estes tres psalmos  
s. Magnus dominus, Misere mei Deus, Ecce quã  
bonum. Os quais ditos a choros com Gloria patri, estã  
do o nouico assy deytado, o prior de giolhos ante o al-  
tat em o degrao mais proximo com os ministros come-  
ce a ladainha, respondendo o conuento outrosi de gio-  
lhos com as cabeças descubertas. E em fim da ladainha  
dito Pater noster, diga o prior os versos & oracões se-  
guintes, respondendo o conuento. Ver. Et ne nos in.  
Ver. Saluum fac seruum tuũ. Resp. De⁹ me⁹ &c. Ver.  
Mitte ei domine auxilium de sancto. Res. Et de Sion.  
Ver. Esto ei dñe turris fortitudinis. Res. A facie ini.  
Ver. Nihil proficiat inimicus in eo. Res. Et filius ini.  
Ver. Dñe exaudi &c. Ver. Dñs vobiscum. Resp. Et.

Oremus.

**D**Eus, qui non mortem peccatoris, sed per poenitẽ-  
tiam & emendationem vitam semper inquiris,  
suppliciter deprecamur, vt huic famulo tuo sæculari-  
bus actibus repñciant largæ tuæ pietatis gratiam in-  
fundere digneris: quatenus tuis castris insertus ita mi-  
litando stadium vitæ præsentis percurrere valeat, vt  
brauium æternæ remunerationis (te donante) percipiat.  
Per Christum dominum nostrum. Amen. Orem⁹.

**D**Eus, qui renunciantib⁹ sæculo mansiones paras  
in cœlo, dilata huius sanctę congregationis tem-  
porale habitaculum cœlestibus bonis: & præsta, vt fra-  
terna teneantur compagine charitatis vnanimis, con-

SĒGVNDA PARTE.

inentię p̄cepta cūstodiant sobrii, simplices, & qui  
eti, gratis sibi data p̄fessionis suæ gratiā fuisse cog-  
noscant, concordet illorum vita cum nomine, vt pro-  
fessio sentiat in opere. Per Christum dñm nostrum.

Oremus.

**D**Eus, qui nos à sæculi vanitate conuersos ad super-  
næ vocationis accendis amorem, pectorib⁹ nos-  
tris purificandis illabere, & gratiam nobis, qua in te  
perseueremus, infunde: vt protectionis tuæ muniti  
p̄sidiis quod te donante promissimus, impleamus,  
& nostrę p̄fessionis exequutores effecti ad ea, quę cre-  
dentibus in te dignatus es premittere, pertingamus.  
Per dñm nostrum Iesum Christum. Amen.

E dita a vltima oracãm, a leuantados o sacerdote & mi-  
nistros com o conuento, & voltos à regione como de  
primeiro estauam, o nouico leuantado & posto de giolhos  
& descuberta a cabeça lê cantando em alta voz a  
carta de sua profissam, cuia forma sera a seguinte.

**E**GO FRater. N. offerens trado meipsum  
Deo & ecclesiæ S. N., & promitto obedientiam  
secundum canonicam regulam sancti  
Augustini Domno. N. p̄fatae ecclesiæ  
Priori, & successoribus eius canonicè factis.

Terminandoa como licam de finados. E firmada com  
seu sinal, sobe com o mestre ao altar: & feita inclinacã  
em meo, se passa à parte da epistola, & posto de giolhos  
beyia o altar, & a offerree poendoa sobre elle. E leuan-  
tado & inclinandose se poem de giolhos ante o prior,  
cantando o conuento (em quanto isto fezer) tres vezes  
a aña. Confirma hoc Deus, quod operatus es in no-

bis à templo sancto tuo, quod est in Hierusalem. Leuantando a cantor cada vez um ponto mais alto. E acabando a ultima, dê o prior a comũ sociedade ao nouico dizendo esta exhortacãm de noisso padre sancto Augustinho.

**O**Mnesquamuis per gratiam baptismi fratres sumus in Christo, & vnum patrem habeamus in cœlo, si eius præceptis (prout possumus) obsequimur: proculdubio tunc maximè unimur, quando orationibus & beneficiis inuicem nosmet copulamur, quemadmodum in primitiua ecclesia sancti patres, quibus cor vnum & anima erat in domino, fecisse leguntur. Quorum a more plures accensu mente, possessiones & facultates rerum vendentes congregatis cum Maria matre Iesu in vnum pretia deferebant gaudentes, quæ Apostoli accepta tribuebant omnibus, prout cuiq; opus erat. Sicq; iste nihilominus (Deo inspirante) eorũ exemplo compositus nostris optat iungi consortiis. Iccirco damus ei comunem societatem viuendi nobiscũ, quantum à domino possumus promereri, & nostrũ est elargiri: quatenus cum electis à remuneratore omnium bonorum valeat præmia repromissa percipere. Per Christum dominum nostrũ. Amen.

E dada p o prior a dita comunicacã ao nouo professo, postos todos de giolhos, leuanta o cãtor o hymno. Veni creator Spiritus. E cantandose a choros, he lhe dada em o hõbro direito p o prior & p cada hũ dos Irmãos professos o osculo da paz dizendolhe, Pax tecum, & respondendolhe o nouo professo, Et cum spiritu tuo. Delhy vaim processionalmente ao choro com o nouo professo, siquando elle cõ o mestre vltimos e a procissã onde (tyrada a capa & capello) he he posta p o mestre a

murca aberta de que vsam os professos. E estara iunto cõ o mestre a missa, hez & refeycã desse dia. E esta mesma ordem se fera quando forem muytos mudando o singular em plural em os versos & oracões. E acabando cada hum de dizer o verso, Sulcipe me dñe, se prostra em terra, & assy te ovltimo.

Aos frades conuersos se deytara o habito p a sobredita maneyra, & em lugar de sobrepelliz lhe sera vestido o seapulario. E quanto a profissam, se fara em esta maneyra. Iunto o prior & conuento em o capitulo, vem o nouico com a cabeça descuberta: & asentado de giolhos ante o prior poera as suas mãos em as do prior dizendo.

**E**V Frey. N. me offereco ao senhor Deos todo p odcroso, & a este moesteyro de. S. N. pera em elle seruir fiel & diligẽtemente todos os dias de minha vida: & prometo obediencia segũdo a regra de sancto Augustinho a V. R. Dom. N. prior deste moesteyro, & a seus successores canonicamente electos.

E logo o prior lhe accite a profissam dandolhe a comũ sociedade.

De como se da a Cõmunham aos Irmãos.  
Capitulo. XXXVII.



**M**OS DIAS QUE ha Comunhã sahram do choro os irmãos depois do Pater noster, & p cõseguite da capella os acolytos deixãdo as tochas afastadas do altar & chegadas a parede. E vindo todos a claustrados de functos em hũa das columnas della

ou em outro lugar conueniente, tiradas as miurecas, & cubertas as cabeças cō a mangã ~~com~~ sobrepelliz, estando de hũa parte & outra à regione se prostram ē terra p algũ breue espaço denotando das offensas esquecidas pedir geralmente perdã os hũs aos outros: porque iã particularmēte se deuē auer pedido p dãm das outras. E feito sinal po mestre ou po mais antigo, se leuantam & feita inclinaçã deuota hũs pa os outros, & descubertas as cabeças vãõ assi processionalmēte à capella de deus em dous. E feita profunda inclinaçã iũto do primeiro degrão, se poem de giolhos ē o mais próximo ao altar, ou em o scabello, & estarã assi successiuamēte p os degrãos de seis ē seis cō muito a sefego, & o diacono da parte do euãgelho, & o subdiacono da parte da epistola. Os quais terãõ a toalha p cada hũ sua parte & a deitarãõ sobre os peitos de cada ordem. E acabãdo de cõmũgar a tornarãõ a rirar. E estãdo iã todos presentes, se volue o sacerdote a elles p o modo que ao Dñs vobiscũ, algũ tanto afastado da ara pa a parte do euãgelho com as mãos iũtas & aleuantadas, & lhes diz, Fazei a cõfissã geral. E feita, lhes impõe por penitencia hũa Aue Maria em quãto os absolue, dizendo. Misericatur vestri, & Indulgentiam. E fazendo sobre elles o sinal da Cruz cõ os tres dedos vjrimõs da mão direita, tendo a esquerda posta no peito, & acabando, p a mesma maneira que se volue a elles, se torna a voluer ao altar: & tomada hũa Hostia em a patena voluendose ao pouo p a sobre dita maneyra, diz cõ elles hũa soo vez, Domine non sum dignus &c. E acabando, dando volta inteira se torna voluer ao altar p a parte do euãgelho. E tomado o santissimo Sacramento em a patena ou calẽz pa ello ordenado, voluendose por a parte do euãgelho o da a cada

SEGUNDA PARTE:

hū fazêdo o sinal da Cruz cō a particula ante elle, & dīzendo. Corpus domini nostri Iesu Christi custodiat te & perducatur in vitam æternam, Amen. E acabando o vltimo de cada ordẽem a parte da epistola, voluendose pa o altar vem ao meo delle, & posta a patena ou calez em a ara & limpos os dedos, se torna voluer a elles per a maneyra q̄ fez á cõfissam cō as mãos iuntas & aluãtadas ante os peitos, não abrindo os primeiros dous de dos de cada mão: & lhes deira a bencã cō a direita, tẽdo a esquerda em o peito, dizendolhe. Benedicat vos omnipotens Deus ✠ Pater et Filius et Spiritus sanctus. Amen. E tornãdose logo a voluer ao altar & leuãtados todos iuntos & inclinados profundamẽte vam tomar o lauatorio à sancristia, o qual lhes dara o sancristam mor de vinho & agoa p̄ hū calez, o qual tera em as mãos cō hũa toalha que tem ao collo pa alimparẽ a boca. Deshi (seyta breue oracãm) voluem ao choro, & así fazẽ successiuamẽte todos tẽ os vltimos. E quãdo acaba hũa ordem de comungar, todas as outras se leuãtam, & se vam chegãdo mays acima. E acabando a vltima, se dizẽo choro a Post cõmunicãda & se termina a missa. E o subdiacono colhendo a toalha a poem sobre a mesa, & dá os lauatorios ao sacerdote. E he de notar que em os dias que ha Comunhã (ainda que nã seja festa) se desco bre o retabolo do altar môt: saluo ẽ o Auêto & Corofma: nem se dà ordinaria mente per os hebdomadarios mas per quem o prior mandar. Pera o que o vigairo o dia dantes o lembrara ao prior, pa o encõmendar a quem lhe bem parecer.

Em quinta feira de Cea sōmente todos os sacerdotes irão aa comunham com stolas deytadas ao collo, & cruzadas ante os peytos sobre as sobrepellizes.



De como se leua o sanctissimo Sacramêto da Eucharistia aos enfermos da Igreja à enfermatoria. Cap. XXXVIII.



**V**ANDO se ouer de leuar a cõmunhão da Igreja a algũ enfermo na enfermatoria, se fara per esta maneira. O enfermeyro (si pa a casa on de iouer o enfermo) lhe fara a cama com'roupa lauada, & lhe vestira hũa camisiã, & carapuça lauada, & deitara sobre a cama hũ lencol limpo, & armara hũa mesa em a mesma casa a maneyra de altar cõ toalha, pedra clara, imagẽ & casticaes com candeas, & iũto della pãra hũ braseyro cõ brasas, & algũs cheiros. E o sancto (tendo prestes a cruz, casticaes com cyrios pa os acolytos, candeas pa o conuento, & quatro tochas, caldeira cõ agoa benta & ylope, galhetas de vinho & agoa cõ o pallio) tangera a cãpa a se aluntar todo o conuento, & entre tanto se vestira o sacerdote cõ amiro, alua, cordam, manipolo & stola cõ capa. E iunto o conuento em a capella môr, & distribuydas per elle as candeas acesas, & feyta de giolhos breue oracão, se levantam ao final. E postos à regione: fae o que leua a cruz com ella em as mãos bayxa acõpanhado dos acolytos cõ casticaes, & cyrios acesos elles. E postos em meo do primeyro degrado do altar, o primeyto cãtor môr leuanta o psalmo Miserere mei Deus, & se comecara a mouer a procissam pa a enfermatoria, & irão p esta ordem. Primeyro o que leua a cruz cõ os acolytos, a que segue o conuento de dous em dous cõ candeas acesas em as mãos deytadas pa dentro da procissam. Ultimo o sa-

## SEGUNDA PARTE.

cerdote sob o palio trazêdo em as mãos a custodia cõ  
o sanctissimo Sacramento cuberta cõ hũa toalha, cer-  
cado de quatro rochas, & de tras delle virã o sanctistã  
trazendo em a mão hum calez vazyo cõ sua patena &  
corporaes, & duas galheras cõ vinho & agoa, & outro lr  
mão com a caldeyra de agoa benta & yssope. E acaban-  
dose o psalmo Miserere mei Deus cõ Gloria Patri, se co-  
mearão os psalmos do Cantico grao (& se dirão cor  
Gloria Patri) rẽ chegarẽ onde esta o enfermo, & leuan-  
tar se ham alternatim dos choros p os cantores mões.  
E entrando o sacerdote cõ o sanctissimo Sacramẽto cõ  
a casa onde esta o enfermo, dira. Pax huic domui. E o  
conuento respondera. Et omnibus habitantib<sup>9</sup> in ea.  
E logo o sanctistam estende os corporaes sobre a ara, &  
o sacerdote poẽa custodia cõ o sanctissimo Sacramẽto  
assí cuberta em elles, & a Cruz cõ os acolytos se poem  
aos pees da cama do doente. Deíhy o sacerdote asper-  
ge com agoa benta o enfermo cõ modo de cruz, & assy  
a casa dizendo a aña. Asperges me. Ver. Miserere mi  
cõ Gloria P<sup>ri</sup>, & Sicut erat, & se repete a aña Asperges me  
E logo o que tem a Cruz a da a beyiar & adorar ao en-  
fermo. E dito o Confiteor Deo p elle (ou p outré, não  
podendo) o sacerdote diz a oracã.

**D**ominus Iesus Christus, qui dixit discipulis suis  
Quæcúnq; ligaueritis super terram, erunt ligata  
& in cælo: & quæcúnq; solueritis super terram, erunt so-  
luta & in cælo: de quorũ numero (quamuis indigno)  
nos esse voluit, Ipse te absoluat p ministerium nostrũ  
ab omnib<sup>9</sup> peccatis tuis, quæcúnq; cogitatione, loquu-  
tione, operatione negligenter egisti, & à nexibus pecca-  
torum ab solutũ perducere dignetur ad regna cælorũ  
Qui cũ P<sup>re</sup> & Spũ sancto viu. & reg. in sæc. s<sup>æc</sup>ulor. A

E acabada, & pedido do enfermo a perda m aos irmãos ou outrem por elle, o sacerdote tomado o sanctissimo Sacramento na patena, se achega ao enfermo, & diz cõ elle hũa vez sõmente. Domine non sum dignus vt in tres sub tectum meũ, sed tantũm dic verbo, & sanabitur anima mea. E dandolhe a particula diga.

**A**Ccipe frater viaticum Corporis domini nostri Iesu Christi, qui te custodiat ab hoste maligno, & p̄ducat ad vitam æternam. Amen.

E acabando, laue os dedos em o calez cõ vinho & agoa & dê o lauatorio ao enfermo nã dizendo algũa couisa. Depois diga a oracã seguinte. Ver.. Dñs vobiscũ. Resp. Et cum Ipu tuo. Oremus.

**D**omine sancte, Pater omnipotens, æterne De' te fideliter deprecamur, vt accipienti fratri nostro sacrosanctum Corpus dñi n'ri Iesu Christi filii tui tam corporis q̄; animæ prosit ad remedium sempiternũ. Per eundem Christũ dñm nostrum. Amen.

E acabada esta oracã, se tornã aa Igreja p̄ a maneira q̄ plerã, tornando a continuar cõ os psalmos assinados daquelle em que acabaram.

**C** Do modo que se da a Vncão aos Irmãos enfermos. Cap. XXXIX.

**A**VENDO De ser algum irmão vngido, aparelhadas todas as couisas cõ a enfermaria, como acima foi dito, per o enfermeiro ( poendo mais em a mesa hũ pão ) & prestes em a sanctissima p̄ o sanctissã o Oleo cõ todo o mais que em a cõmunham, vestido o sacerdote, posto o conuento

SEGUNDA PARTE.

em a capella, sac que leua a Cruz cõ os acolytos, & sacerdote a acompanhado do sancristão que leuara a bacia com a cayxa do oleo, & hũa patena, & sete enuoltorios pequenos de stopa, tudo cuberto cõ hũa toalha lípa: o qual se pora à sua mão esquerda, & outro ir mão q leuara a caldeira com agoa benta & yslope, & se pora a mão direita. Desi vã processionalmête á enfermaria per o modo que em a comunhão, & chegando à casa do doente o sacerdote diz. **¶ Pax huic domui.** E responde o conuento. **Et omnibus habitantibus in ea.** E o da Cruz com os acolytos se poê aos pees da cama do enfermo, & o sancristão peem em a mesa a bacia cõ o oleo, & o sacerdote estãdo ante o enfermo, diga. **Adiutorium nostrum in nomine Dñi. Resp. Qui fecit cœlum & terrã. Ver. Dñs vobiscũ. Ref. Et cunq;**

Oratio.

**I**Ntroeat domine Iesu Christe domũ hanc sub nostræ humilitatis ingressu æterna fœlicitas, diuina prosperitas, serena læcitia, charitas fructuosa, sanitas sempiterna. Effugiat ex hoc loco accessus dæmonum, ad sinu Angeli pacis, domũq; hanc deserat effugata discordia. Magnifica domine sup nos nomen sanctũ tuum, & bene ✕ die nostræ conuersationi, & sanctifica nostræ humilitatis ingressum, qui sanctus & pius es, & permanes cũ Patre & spũ sancto in sæcula sæculorũ. **R. Amen.**

Oratio

**O**Rem⁹ & deprecemur dñm nostrũ Iesum **Christum** vt benedicendo ✕ benedicat hoc tabernaculum & omnes habitantes in eo, & det eis Angelum bonum custodem, faciat eos sibi seruire ad considerandũ mirabilia de lege sua, auertat ab eis omnes cõtrárias potestates, eripiat eos ab omni formidine & ab omni p̄tur-

SEGUNDA PARTE: LXXXIII.

batione, ac sanos in hoc tabernaculo custodire dignetur  
 Qui cum Patre & Spiritu sancto uiuit & regnat in secula se-  
 culorum. Resp. Amen.

Oratio

**E**xaudi nos domine sancte, Pater omnipotens, aeternae De-  
 & mittere digneris sanctum Angelum tuum de caelis,  
 qui custodiat, foueat, protegat, uisitet atque defendat om-  
 nes habitantes in hoc tabernaculo. Per Christum domi-  
 num nostrum. Amen.

E acabando, aspege com a goa benta o enfermo em modo  
 de cruz, & depois a casa dizendo a aña Asperges me, com  
 Verso, Gloria, & repetica. E logo imediatem o enfermo  
 faa a confissam geral, ou cutrem, não podendo elle.

E acabando, o sacerdote com todos os mayes sacerdotes que  
 presentes esteuerem, o absolua dizendo, Misereatur  
 tui, & Indulgentiam. Acabada a absolucam, o ver si-  
 culario primeyro leuanta a aña. Sana me domine.

E o primeiro cantor mor comeca o Psalmo. Domi-  
 ne nre in furore tuo. I.

Aña.

Sana me domine, quonia conturbata sunt omnia ossa  
 mea, & anima mea turbata est valde. Sed tu domine conuer-  
 tere, & eripe animam meam.

E em quanto se diz o psalmo a choros & se repete a aña  
 o sacerdote tyra a capa, & ata eo dedo pollegar da mão  
 direyta hua pouqua de stopa, & o sancristam deyta do  
 oleo em a patena. E roquando o sacerdote o dedo no  
 oleo diz a oracam.

**I**n nomine Patris, & Filii, & Spiritus sancti extinga-  
 tur in te omnis uirtus diaboli per impositionem ma-  
 nuum nostrarum: imo per inuocationem omnium sanctorum  
 Angelorum, Archangelorum, Patriarcharum, Prophetarum  
 Apostolorum, Martyrum, Confessorum, Virginum atque om-  
 nium simul sanctorum. Resp. Amen.

SEGUNDA PARTE

E acabado o psalmo & ~~ant.~~, faz o sinal da cruz cõ o dito dedo tígido no oleo sobre os olhos do enfermo dizêdo

¶ Ad oculos.

**P**ER istam sanctam vnctionem ✠ & suam piissimã misericordiam parcat tibi dominus quicquid oculorum vitio deliquisti. Resp. Amen.

E o sanctifã tomando hũ euoltorio de stopa, alympa o dito lugar. E logo o segundo versiculario leuanta a aña. ¶ Erat quidam Regulus. E o segundo cantor mór leuanta o psal. Beati quorum. E repeteie a Aña. Erat quidã Regulus, cuius filius infirmabatur Capharnaũm. Hic, cum audisset quòd Iesus adueniret in Galileam, rogabat eũ vt sanaret filium eius.

¶ Ad aures.

**P**ER istã sanctam vnctionem, ✠ & suam piissimã misericordiam parcat tibi Dñs quicquid aurium vitio deliquisti. Resp. Amen.

E assy se dtrã os outros alternatim, poendo o sacerdote em fim de cada hũ o oleo sancto em as sete partes do corpo, & fazendose o mayys q̃ acima dito he.

Aña. ¶ Domine descẽde. Psal. Dñe ne in furore. II.

Aña. ¶ Domine descende, vt sanes filiũ meum prius q̃ moriatur. Ait ei Iesus, Vade, filius tuus viuit.

¶ Ad nares.

**P**ER istam sanctam vnctionẽ ✠ & suam piissimam misericordia parcat tibi dñs quicquid nariũ vitio deliquisti. Res. Amen. ¶ Aña. Cor contritũ.

Psal. Miserere mei Deº. Aña. ¶ Cor contritũ & humiliatum ne despicias Deus, sed ppter magnã misericordiam tuã miserere mei Deus.

¶ Ad os.

**P**ER istam sanctam vnctionem, ✠ & suam piissimã misericordiam, parcat tibi Dñs quicquid lin-

SEGUNDA PARTE. LXXXIII

gux vel oris vitio deliquisti. *Resp.* Amē. *¶* *Añã.*  
 Domine puer meus. *Psal.* Dñe exaudi. I. *Añã.*  
 Domine puer meus iacet paralyticus in domo, & ma-  
 le torquetur. *Ait illi Iesus.* Ego veniam & curabo eū.

*¶* *Ad Manus.*

**P**ER istam sanctam vnctionem, ✠ & suam piissi-  
 mã misericordiam parcat tibi Dñs quicquid tact<sup>9</sup>  
 vitio deliquisti. *Resp.* Amen.

*Añã.* *¶* Dñe non sum dign<sup>9</sup>. *Psal.* De profundis. *Añã.*  
 Dñe nõ sum dign<sup>9</sup> vt intres sub tectū meū, sed tantū  
 dic verbo, & sanabitur puer me<sup>9</sup>. *¶* *Ad pedes.*

**P**ER istam sanctã vnctionē ✠ & suam piissimã mi-  
 sericordiã parcat tibi dñs quicquid icessus vitio de-  
 liquisti. *Resp.* Amen. *¶* *Añã.* Cū sol autē

occidisset. *Psal.* Dñe exaudi oronē meã, aurib<sup>9</sup> pcepe.  
*Añã.* Cū sol autē occidisset, oēs, qui habebãt infirmos  
 varijs langorib<sup>9</sup>, ducebãt illos ad Iesum, & curabãtur.

*¶* *Ad lumbos.*

**P**ER istam sanctam vnctionē ✠ & suam piissimã mi-  
 sericordiã parcat tibi dñs quicquid lumborum seu  
 carnis vitio deliquisti. *Resp.* Amen.

E acabando, lympo o dedo em hum meollo de pam,  
 & tyradas as stopas delle, postos todos de giolhos, diz  
 o sacerdote a Ladainha com o may que se segue.

LITANIA.

<b>K</b> YRIE ELEISON,	<i>Sancta Trinitas unus Deus, mi-</i>
<i>Christe eleison, Christe</i>	<i>serere nobis.</i>
<i>audi nos, Christe exaudi nos.</i>	<i>Sancta Maria. Ora pro no.</i>
<i>Pater de cælis Deus, miserere</i>	<i>Sancta Deigenitrix. ora.</i>
<i>nobis.</i>	<i>Sancta Virgo uirginum. ora.</i>
<i>Fili redemptor mūdi Deus, mise-</i>	<i>Sancte Michael. ora.</i>
<i>rere nobis.</i>	<i>Sauſte Gabriel. ora.</i>
<i>Spiritus sancte Deus, miserere,</i>	<i>Sancte Raphael. ora.</i>

# SEGUNDA PARTE

Omnes sancti Angeli & Archangeli Dei,	orate pro nobis.	Sancte Vincentii.	ora.
Omnes sancti beatorum spirituum ordines.	orate pro nobis.	Sancte Chrysogone.	ora.
Sancte Ioannes Baptista.	ora.	Sancte Ioannes.	ora.
Oes sancti Patriarchæ et Prophetæ,	orate pro nobis.	Sancte Paule.	ora.
Sancte Petre	ora.	Sancte Dionysii cū socijs suis,	ora.
Sancte Paule	ora.	Sancte Irenæe cū socijs suis.	ora.
Sancte Andrea	ora.	Sancte Mauricii cū socijs suis	ora.
Sancte Iacobe	ora.	Sancte Berarde cū socijs suis	ora.
Sancte Ioannes	ora.	Sancte Iuste.	ora.
Sancte Thoma	ora.	Sancte Pastori.	ora.
Sancte Iacobe	ora.	Sancte Cosma.	ora.
Sancte Philippo	ora.	Sancte Damiano.	ora.
Sancte Bartholomæe	ora.	Sancte Sebastianæ.	ora.
Sancte Mathæe.	ora.	Sancte Fabiane.	ora.
Sancte Simon.	ora.	Sancte Blasi.	ora.
Sancte Thadæe	ora.	Sancte Thoma.	ora.
Sancte Mathia	ora.	Sancte Peire.	ora.
Sancte Marce	ora.	Omnes sancti Martyres,	orate.
Sancte Luca	ora.	Sancte Syluester.	ora.
Sancte Barnaba	ora.	Sancte Leo.	ora.
Omnes sancti Apostoli & Evangeliste	orate.	Sancte Gregori.	ora.
Oes sancti discipuli Dñi	orate.	Sancte Ambrosii.	ora.
Omnes sancti Innocentes	orate.	Sancte P. Augustine.	ora.
Sancte Stephane.	ora.	Sancte P. Augustine intercede p.	
Sancte Line.	ora.	Sancte Hieronymo.	ora.
Sancte Clete.	ora.	Sancte Hilari.	ora.
Sancte Clemens.	ora.	Sancte Martine.	ora.
Sancte Sixte.	ora.	Sancte Isidore.	ora.
Sancte Corneli.	ora.	Sancte Leander.	ora.
Sancte Cypriane.	ora.	Sancte Fulgenti.	ora.
Sancte Laurenti.	ora.	Sancte Ildephonse.	ora.
		Sancte Trophime.	ora.
		Sancte Rufe.	ora.
		Sancte Vbalde.	ora.
		Sancte Nicolæ.	ora.



SEGUNDA PARTE. LXXXV.

Sancte Antoni.	ora.	Oēs sancti & sancta Dei, orate.
Sancte Iuste.	ora.	Propitius esto: parce nobis do.
Sancte Benedicte	ora.	Ab ōni malo: libera nos dñe.
Sancte Bernarde	ora.	Ab insidijs diaboli. libera.
Sancte Domince	ora.	Ab iminentibus peccatorū nostro
Sancte Francisce	ora.	rū periculis. Libera.
Sancte Thoma	ora.	A spiritu fornicationis. Lib.
Sancte Antoni	ora.	Ab ira & odio & ōni mala uolū
Sancte Theotoni	ora.	tate. Libe.
Sancte Ludouice	ora.	Ab impetu inanis gloriæ Lib.
Omnes sancti cōfessores	orale.	Ab imūdis cogitationibus. Lib:
Sancta Maria Magdalene	ora.	A gente pagana. Lib.
Sancta Mariha	ora.	A dānatione perpetua. Lib.
Sancta Felicitas	ora.	Per mysteriū sanctæ incarnationis
Sancta Apollonia.	ora.	tue. Libera.
Sancta Anna	ora.	Per passionē et crucē tuam, Lib.
Sancta Agatha	ora.	Per mortem tuam. Libera.
Sancta Catharina	ora.	Per gloriosam resurrectionem tu
Sancta Lucia	ora.	am. Libera nos dñe.
Sancta Barbara	ora.	Per admirabilē ascensionem tuā.
Sancta Agnes	ora.	Libera nos domine.
Sancta Cecilia	ora.	Per gratiam sancti Spiritus para
Sancta Anastasia	ora.	dicti. Libera.
Sancta Scholastica	ora.	In die iudicij. Libera.
Sancta Radegundis.	ora.	Peccatores. Te rogamus, audi nos
Sancta Eugenia	ora.	Ut pacem & concordia nobis do
Sancta Euphemia	ora.	nes. Te rogamus.
Sancta Eulalia	ora.	Ut misericordia et pietas tua nos
Sancta Decadina	ora.	custodiat. Te rogamus.
Sancta Engratia	ora.	Ut regularibus disciplinis nos inf
Sancta Iusta	ora.	trucere digneris. Te rogamus.
Sancta Ruffina	ora.	Ut gentem paganam dextera tue
Sancta Fides	ora.	potētia cōprimere digneris. Te
Sancta Margareta	ora.	Ut spatium pœnitentiæ, et emēda
Oēs sancti uirgines et nide.	orat	tionem uite nobis dones. Te ro.

## SECVNDA PARTE:

Ut gratiam sancti spiritus cordi  
bus nostris infundere digneris.

Te rogamus audi nos.

Ut ecclesiam tuam regere et defen  
sare digneris. te rogam.

Ut donum apostolicum et omnes gra  
dus ecclesie in tua sancta religio  
ne conseruare digneris. te ro.

Ut cunctum populum christianum pre  
cipuo sanguine tuo redemptum conser  
uare digneris. te rogamus.

Ut fructus terre dare et conserua  
re digneris. te rogamus.

Ut cunctis fidelibus defunctis re  
quiem eternam donare digneris.

Te rogamus audi nos.

Ut nos exaudire digneris. te.  
Fili Dei. te rogamus au.

Agnus Dei qui tollis peccata mun  
di. Parce nobis Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mun  
di: Libera nos domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mun  
di: Dona nobis pacem. Christe au  
di nos. Christe exaudi. Kyrie elei  
son. Christe eleison. Kyrie elei  
son. Pater noster. (Et dicamur se  
cretè) & .Ene nos inducas. & .

Sec libera nos. & .Saluum fac ser  
uum tuum. & .Deus meus spera  
tem in te. & .Mitte ei domine au  
xilium de sancta. & .Et De Ston  
tuere eum. & .Esto ei domine turris  
fortitudinis. & .A facie inimici  
& .Nihil proficiat inimicus in  
eo. & .Et filius iniquitatis non  
ponat nocere ei. & .Domine ex  
audi orationem meam. & .Et cla  
mor meus ad te ueniat. & .Domi  
nus uobiscum. & .Et cum spiritu tuo.

Sec libera nos. & .Saluum fac ser  
uum tuum. & .Deus meus spera  
tem in te. & .Mitte ei domine au  
xilium de sancta. & .Et De Ston  
tuere eum. & .Esto ei domine turris  
fortitudinis. & .A facie inimici  
& .Nihil proficiat inimicus in  
eo. & .Et filius iniquitatis non  
ponat nocere ei. & .Domine ex  
audi orationem meam. & .Et cla  
mor meus ad te ueniat. & .Domi  
nus uobiscum. & .Et cum spiritu tuo.

Sec libera nos. & .Saluum fac ser  
uum tuum. & .Deus meus spera  
tem in te. & .Mitte ei domine au  
xilium de sancta. & .Et De Ston  
tuere eum. & .Esto ei domine turris  
fortitudinis. & .A facie inimici  
& .Nihil proficiat inimicus in  
eo. & .Et filius iniquitatis non  
ponat nocere ei. & .Domine ex  
audi orationem meam. & .Et cla  
mor meus ad te ueniat. & .Domi  
nus uobiscum. & .Et cum spiritu tuo.

Sec libera nos. & .Saluum fac ser  
uum tuum. & .Deus meus spera  
tem in te. & .Mitte ei domine au  
xilium de sancta. & .Et De Ston  
tuere eum. & .Esto ei domine turris  
fortitudinis. & .A facie inimici  
& .Nihil proficiat inimicus in  
eo. & .Et filius iniquitatis non  
ponat nocere ei. & .Domine ex  
audi orationem meam. & .Et cla  
mor meus ad te ueniat. & .Domi  
nus uobiscum. & .Et cum spiritu tuo.

Sec libera nos. & .Saluum fac ser  
uum tuum. & .Deus meus spera  
tem in te. & .Mitte ei domine au  
xilium de sancta. & .Et De Ston  
tuere eum. & .Esto ei domine turris  
fortitudinis. & .A facie inimici  
& .Nihil proficiat inimicus in  
eo. & .Et filius iniquitatis non  
ponat nocere ei. & .Domine ex  
audi orationem meam. & .Et cla  
mor meus ad te ueniat. & .Domi  
nus uobiscum. & .Et cum spiritu tuo.

Sec libera nos. & .Saluum fac ser  
uum tuum. & .Deus meus spera  
tem in te. & .Mitte ei domine au  
xilium de sancta. & .Et De Ston  
tuere eum. & .Esto ei domine turris  
fortitudinis. & .A facie inimici  
& .Nihil proficiat inimicus in  
eo. & .Et filius iniquitatis non  
ponat nocere ei. & .Domine ex  
audi orationem meam. & .Et cla  
mor meus ad te ueniat. & .Domi  
nus uobiscum. & .Et cum spiritu tuo.

Sec libera nos. & .Saluum fac ser  
uum tuum. & .Deus meus spera  
tem in te. & .Mitte ei domine au  
xilium de sancta. & .Et De Ston  
tuere eum. & .Esto ei domine turris  
fortitudinis. & .A facie inimici  
& .Nihil proficiat inimicus in  
eo. & .Et filius iniquitatis non  
ponat nocere ei. & .Domine ex  
audi orationem meam. & .Et cla  
mor meus ad te ueniat. & .Domi  
nus uobiscum. & .Et cum spiritu tuo.

Sec libera nos. & .Saluum fac ser  
uum tuum. & .Deus meus spera  
tem in te. & .Mitte ei domine au  
xilium de sancta. & .Et De Ston  
tuere eum. & .Esto ei domine turris  
fortitudinis. & .A facie inimici  
& .Nihil proficiat inimicus in  
eo. & .Et filius iniquitatis non  
ponat nocere ei. & .Domine ex  
audi orationem meam. & .Et cla  
mor meus ad te ueniat. & .Domi  
nus uobiscum. & .Et cum spiritu tuo.

Oratio.

**D**omine Deus, qui per apostolum tuum locutus  
es, Infirmatur quis in uobis, inducat presbyteros  
ecclesie, & orent super eum ungentes eum oleo sancto in  
nomine Domini, & oratio fidei saluabit in eum, & alle  
uiabit eum dominus, & si in peccatis sit, dimittetur ei  
Cura quoniam sumus Domine redemptor noster gratia spiri  
tus sancti langores istius infirmi, & sua sana vulnera  
ei usque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis &  
corporis ab eo expelle: plenamque ei interiorum exteriusque  
sanitatem misericorditer redde: ut ope misericordie  
tuæ restitutus, ad pristina reparetur officia. Qui cum  
patre & eodem Spiritu sancto uiuis & regnas in secula  
seculorum. & . Amen.

Oratio.

**R**espice (quæsum' dñe) famulum tuum. N. in infirmitate sui corporis fatiscentem, & animam refove quam creasti: vt piis castigationibus emendatus sentiat se tua medicina saluatū. Per Ch. D. N. ✠ . A.

Oratio.

**D**omine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus qui benedictionis tuæ gratiam ægris infundēdo corporibus, facturam tuā multiplici pietate custodis, ad inuocationem nominis tui benignus assiste vt famulum tuum. N. ab ægritudine liberatum, & sanitati donatum dextera tua erigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atq; ecclesiæ tuæ sanctisq; altaribus cū omni desiderata prosperitate restituas. Per C. D. N. ✠ . A.

Oratio.

**D**ominus Iesus Christus apud te sit, vt te defendat intra te sit, vt te reficiat: circa te sit, vt te cōseruet: ante te sit, vt te deducat: post te sit, vt te custodiat: sup te sit, vt te benedicat. Qui in trinitate perfecta viuit & regnāt in sæcula sæculorum. ✠ . Amen.

E acabádo, o enfermo pede perdão aos irmãos, se ia o não tem pedido em a comunhão: & não podendo, outrem por elle. E romãdo o sacerdote a capa, se tornão professionalmente à Igreja como foram, ficando a Cruz com o enfermo, & a caldeyra de agoa benta, & algũs Irmãos q̃ o vigiam. E chegando o sacerdote à sancristia, tyrada a capa, lãua as mãos com pam em a bacia. E assi o lauatorio dellas como da patena se deytarão ẽ a pia de baptizar, & as estopas se queymarão em ella.

De como se faz acerca do irmão enfermo  
depois q̃ entra na agonía. Cap. XL

**T**ANTO QUE OS Irmãos, que acõ  
panhão & vigiam o irmão enfermo,  
entêderê que entra na agonia, lhe vel-  
tirão o habito, se for couza possiuel: ou  
ao menos o tera debayxo da cabeça, &  
delle tera acompanhado. E meterlheão em a mão di-  
reya hũa candea de cera acesa & benta se a ahy ouuer  
& hũ irmão lha ajudara a ter: & outro tera a Cruz ou ou-  
tra imagem diãte delle, trazendolhe à memoria algũs  
passos da sacratissima paixão de nosso redemptor Iesu  
Christo, & outras cousas semelhãtes necessarias a tal ho-  
ra. Aspergerseha per algũas vezes com agoa benta asst  
o Irmão como a casa onde esta. E como finalmêre for  
entêdido que a alma desempara o corpo: seiam feyros  
ao conuento dous sũaes com as rauoas das treuas, aos  
quaes (posposta toda occupação) dizendo o Credo v-  
nhã diligentemente ser presentes ao irmão que falece.  
E se acõtecer que neste tempo o conuento este ao o-  
fficio diuino, ou em outra occupação, que se não pode  
boamente deyxar, iram somente aquelles que p o pri-  
or (ou que presidir) forem enuiados. Os quaes lhe reza-  
ram esta ladainha com as duas orações seguintes, abre-  
uiandoa ou repetindoa segundo virem que he nece-  
ssario.

LITANIA.

<b>K</b> YRIE E LEISON,	Sancta Trinitas unus Deus, mi-
Christe eleison, Kyrie elei-	serere ei.
son. Christe audi nos, Christe	Sancta Maria. Ora pro eo.
exaudi nos.	Sancta Deigenitrix. ora.
Pater de cœlis Deus, miserere ei.	Sancta Virgo uirginum. ora.
Fili redemptor mûdi Deus, mise-	Sancte Michael. ora.
rerere ei.	Sancte Gabriel. ora.
Sanctus sancte Deus miserere ei.	Sancte Raphael. ora.

Omnes sancti Angeli & Archā geli Dei.	orate pro eo.	Sancte Ignati.	ora.
Omnes sancti beatorum spirituum ordines.	orate pro eo.	Sancte Chryfogone.	ora.
Sancte Ioannes Baptista.	ora.	Sancte Ioannes.	ora.
Oēs sancti Patriarche et Prophe te, orate pro eo.		Sancte Paule.	ora.
Sancte Petre.	ora.	Sācte Dionysi cū socijs tuis,	ora.
Sancte Paule.	ora.	Sācte Irenæe cū socijs tuis.	ora.
Sancte Andrea.	ora.	Sācte Maurici cū socijs tuis	ora.
Sancte Iacobe.	ora.	Sācte Berarde cū socijs tuis	ora.
Sancte Ioannes.	ora.	Sancte Iuste.	ora.
Sancte Thoma.	ora.	Sancte Pastor.	ora.
Sancte Iacobe.	ora.	Sancte Cosma.	ora.
Sancte Philippe.	ora.	Sancte Damiane.	ora.
Sancte Bartholomæe.	ora.	Sancte Sebastiane.	ora.
Sancte Matthæe.	ora.	Sancte Fabiane.	ora.
Sancte Simon.	ora.	Sancte Blasi.	ora.
Sancte Thadæe.	ora.	Sancte Thoma.	ora.
Sancte Matia.	ora.	Sancte Petre.	ora.
Sancte Marce.	ora.	Sancte Tyburii.	ora.
Sancte Luca.	ora.	Sancte Valeriane.	ora.
Sancte Barnaba.	ora.	Omnes sancti Martyres,	orate.
Omnes sancti Apostoli & Euā geliste.	orate.	Sancte Syluester.	ora.
Oēs sancti discipuli Dñi.	orate.	Sancte Leo.	ora.
Omnes sancti innocentes.	orate.	Sancte Gregori.	ora.
Sancte Stephano.	ora.	Sancte Ambrosi.	ora.
Sancte Linc.	ora.	Sancte P. Augustine.	ora.
Sancte Clete.	ora.	Sācte P. Augustine intercede p.	
Sancte Clemens.	ora.	Sancte Hieronyme.	ora.
Sancte Sixte.	ora.	Sancte Hilari.	ora.
Sancte Corneli.	ora.	Sancte Martine.	ora.
Sancte Cypriane.	ora.	Sancte Isidore.	ora.
Sancte Laurenti.	ora.	Sancte Nicolæ.	ora.
Sancte Vinceni.	ora.	Sācte Pauline.	ora.
		Sancte Ildephonse.	ora.
		Sancte Leander.	ora.
		Sancte Rufe.	ora.
		Sancte Fulgenti.	ora.

# SEGVNDA PARTE!

Saucte Germane.	ora.	Saucta Praxedis.	ora.
Saucte Remigi.	ora.	Saucta Christina:	ora.
Saucte Vbalde.	ora.	Saucta Blandina.	ora.
Omnes sancti Pontifices & Co-	ora.	Oēs sancte uirgines et uidue.	ora.
se flores.	orate.	Oēs sancti & sancte Dei.	orate.
Omnes sancti Doctores.	orate.	<b>P</b> ropitius esto. Parce ei dñe.	
Saucte Benedicte.	ora.	Ab omni malo. Libera eū d.	
Saucte Antoni.	ora.	A periculo mortis.	Libera.
Saucte Francisc.	ora.	A gladio maligno.	Libera.
Saucte. P. Theotoni.	ora.	A morte perpetua.	Libera.
Saucte Columbane.	ora.	A loco pœnarum.	Libera.
Saucte Macari.	ora.	A pondere peccatorum.	Libera.
Saucte Hilari.	ora.	A mortis uinculis.	Libera.
Saucte Paule.	ora.	A tetra caligine.	Libera.
Saucte Gerarde.	ora.	Per annuntiationem tuam.	Lib.
Saucte Trophime.	ora.	Per natiuitatem tuam.	Lib.
Omnes sancti Monachi & Ere-	ora.	Per passionem et crucē tuā.	Lib.
mitæ.	orate.	Per mortem tuam.	Lib.
Omnes sancti Sacerdotes et Le-	ora.	Per gloriosam resurrectionē tu-	
uitæ.	orate.	am.	Libera cum domine.
Saucta Maria Magdalene.	ora.	Per admirabilē ascēsiōnē tuā.	L.
Saucta Apollonis.	ora.	Per grām sancti Spūs paracliti.	L.
Saucta Felicitas.	ora.	In die iudicij.	Libera.
Saucta Agatha.	ora.	Per intercessionem omnium sanc-	
Saucta Agnes.	ora.	torum tuorum.	Libera.
Saucta Cecilia.	ora.	Peccatores. Te rogamus audi nos	
Saucta Lucia.	ora.	Vt iracundiæ tuæ flagella ab eo	
Saucta Fides.	ora.	amoueas.	Te rog.
Saucta Anastasia.	ora.	Vt ab erroribus uniuersis eum ab	
Saucta Eulalie.	ora.	soluas.	Te rogamus.
Saucta Euphemia.	ora.	Vt spiritum eius à loco angustie	
Saucta Columba.	ora.	liberes.	Te rogamus.
Saucta Scholastica.	ora.	Vt cum fiducia diem iudicij uoto	
Saucta Petronilla.	ora.	gratulanti expectet. Te rogam.	
Saucta Margareta.	ora.	Vt eum in numero tibi placentium	
Saucta Tecla.	ora.	censeri facias.	Te rogam.

SEGUNDA PARTE .LXXXVIII.

Ut eum à numero malorū discedi,	Dona ei pacem.
in facias.	Te rogam.
Ut eum in regione uiuorum eter-	Christe audi nos. Christe exaudi
nis gaudijs foueri iubeas. Te ro-	nos. Kyrie eleison. Christe elei-
Ut eum premia eterne uitae adis-	son. Kyrie eleison. Pater noster
pise facias.	& . Et ne nos. & . Sed libera.
Te rogam.	& . Saluum fac seruum tuū. & .
Ut eum à mortifero uastatore de-	Deus meus sperantem in te. & .
fendere digneris. Te rogam.	Esto ei domine turris fortitudinis
Fili-Dei.	& . A facie inimici. & . Nihil
Te rogamus.	proficiat inimicus in eo. & . Et
Agnus Dei, qui tollis peccata mū-	di. Parce ei domine.
di, Parce ei domine.	Et elamor meus. & . Dominus uo-
Agnus Dei, qui tollis peccata mū-	biscum. & . Et cum spiritu tuo.
di, Misere ei domine.	
Agnus Dei, qui tollis peccata mū-	

Oremus.

Oro.

**M**isericordiam tuā Domine sancte, Pater omni po-  
tēs, æterne Deus pietatis affectu rogare pro aliis  
cogimur: qui pro nostris peccatis supplicare nequaquā  
sufficiunt. Tamen confisi de tua gratuita pietate ele-  
mentiam tuam deposcimus, ut animā huius serui tuī  
ad te reuertentem cum pietate suscipias: adsit ei Archā-  
gelus Michael: & per manus sanctorum ange lorū tuo-  
rum inter sanctos & electos tuos in sinibus Abrahæ,  
Isaac, & Iacob Patriarcharū tuorum eam collocare dig-  
neris: quatenus liberata de principibus tenebrarum &  
de locis pœnarū, nullis iam primæ natiuitatis vel ig-  
norantiæ aut propriæ iniquitatis seu fragilitatis cōfun-  
datur errorib: sed potius agnosceatur à tuis, & sanctæ be-  
atitudinis requie pfruat: atq; cū magni iudicii dies  
aduenerit, inter sanctos & electos tuos resuscitatus glo-  
ria manifestæ contemplationis perpetuo satietur. Per  
Christum dominum nostrum. Resp. Amen.

Alia oratio.

SEGUNDA PARTE.

**P**roficiscere animā de hoc mundo in nomine Dei patris omnipotētis qui te creauit: in nomine Iesu Christi filii Dei uiui, qui pro te passus est: in nomine Spiritus sancti, qui in te effusus est: in nomine angelorum & archangelorum: in nomine principatum & potestatum: in nomine dominationum & omnium celestium virtutum: in nomine cherubim & seraphim: in nomine patriarcharum & prophetarum: in nomine apostolorum & martyrum: in nomine confessorum & virginum, & omnium ecclesiæ catholicæ graduum. Hodie fiat in pace locus eius & habitatio eius in cœlesti Hierusalem. Libera Domine animam serui tui ex omnibus periculis infernorum, & de laqueis peccatorum, & ex omnibus tribulationibus. Libera domine animā serui tui sicut liberaisti Enoch & Heliam de cōmuni morte mundi. Libera Dñe animam famuli tui sicut liberaisti Lot de Sodomis, & de flamma ignis. Libera Dñe animā famuli tui sicut liberaisti Moysen de manu Pharaonis regis Aegypti. Libera Dñe animā serui tui, sicut liberaisti Isaac de hostia, & de manu patris sui Abraham. Libera Domine animam famuli tui sicut liberaisti Iob de passionibus suis. Libera Domine animā serui tui, sicut liberaisti Daniele de lacu leonum. Libera Domine animam serui tui: sicut liberaisti tres pueros de camino ignis ardentis, & de manu regis iniqui. Libera Domine animā serui tui, sicut liberaisti David de manu Saul regis, & de manu Goliath. Libera Dñe animam serui tui, sicut liberaisti Teclā de tribus tormentis: sic libera te digneris animam famuli tui, & tecum habitare in bonis celestibus concedas. Per. Do.

**¶** E ad tempo da agonia tãget se ha per algum espaço o sino sagrado, pa o q se fara final com a campada enfermaria.



SEGUNDA PARTE. LXXXIX.

**Q**ue se for caso q̄ parecer bem ao prior, por algũs lustros respeyros que se não facão os sobreditos sinaes ao conuento com as taboas, nam se faram.

**Q**ue se depouys que os irmãos sendo presentes estenerem ahy p̄ algum espaço, & o Irmão nam falecer: antes parecer elle poder durar ainda mays algum tempo: hir se ha o conuento, ficando aquelles que o prior mandar. Os quaes lhe leam a payxão de nosso senhor Iesu X̄p̄o & qualquer outra scriptura sancta & deuora.

E depouys que vltimamente acabar a alma de desemparrar o corpo, lhe sera cerrada a boca & olhos (se lhe siquatem abertos) & cuberto o rosto com a borda da roupa, se lhe faz esta recõmendacã. Oratio.

**P**IO recordationis affectu, fratres charissimi, cõmemorationem facimus chari nostri, quem dominus de tentationibus huius sæculi assumpsit: obsecrantes misericordiam Dei nostri, vt ipse ei tribuere dignetur placidam & quietam mansionem, & remittat omnes lubricæ temeritatis offensas. Vt concessa venia plenæ indulgentiæ, quicquid in hoc sæculo proprio reatu deliquit, totum ineffabili pietate ac benignitate sua deleat & abstergat. Per Christum dominum nostrum. Reî. A.

Alia oratio.

**O**mnipotens sempiternæ Deus, qui humano corpori animam ad similitudinem tuam inspirare dignatus es: dum (te iubente) puluis in puluerem reuertitur, tu imaginem tuam cū sanctis & electis tuis æternis sedibus præcipias sociari: eamq; ad te reuertentem de Aegypti partibus blandè, lenitèq; suscipias, & Angelos tuos sanctos ei obuiam mittas, viamq; illi iustitiæ demonstras, & portas gloriæ tuæ aperias. Repelle (q̄s) ab ea, omnipotens Deus, omnes principes tenebrarum &

SEGUNDA PARTE.

agnosce depositum fidele quod tuū est. Suscipe Dñe creaturam tuam nō ex diis alienis creatam, sed à te solo Deo viuo & vero, quia non est alius prater te Dñe: & nō est secundum opera tua. Latifica elementissime Deus animam famuli tui, & clarifica eam in multitudine misericordix tuæ. Ne memoreris Domine (quæsumus) iniquitatum eius antiquarum, & ebrietatū, quas suscitauit furor mali desiderii. Licet enī peccauit, tamē te nō negauit: sed signo fidei insignitus te, qui omnia & eum inter ōnia fecisti, fideliter adorauit. Qui uiuis &:  
**¶** Acabante estas oracões se rezará estes ciquo psalmos com suas preces & oracão. Psal.

**V**erba mea aurib⁹ peipe dñe. Psal. Dñe ne in furore tuo arguas me. I. Psal. Dilexi, quoniā exaudiet Dñs. Psal. Credidi, ppter quod loquor sum. Psal. De profundis clamaui ad te Dñe. Preces. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster. Ver. A porta inferi. Resp. Erue Dñe animā eius. Requiem æternā dona ei Dñe. Et lux perpetua luceat ei. Requiescat in pace. Resp. Amen. Ver. Dñe exaudi orationem meā. Resp. Et cla. Ver. Dñs vob. Resp. Et cum spiritu tuo. Oremus.

**D**eus, cui propium est misereri semper & parcere, propitiare animæ famuli tui. N. & Chia eius peccata dimitte: vt mortis vinculis absoluta trāsire mereatur ad vitam. Per Christum &c.

**¶** De como he amortalhado o Irmão de functo. Capitulo. XLI.



VERENDO OS IR-  
mãos que o prior mandar,  
amortalhar o Irmão de-  
functo, o tiram da cama,  
& o poem em hũa esteyra  
ou cousa semelhante, & a  
hy o lauam todo com agoa  
quente (seyta de alguas  
heruas cheiroas auendo-  
as hy) & o alimpam com  
toda honestidade que é se

melhante auto se require. E tapada a parte per onde se  
pode vazar com estopas, & atada, & muyto bem aper-  
tada a coxa esquerda per o meo com hũ retrocido de  
estopas que pera isso se fara (& asy pa os mays atamē-  
tos) apertam tambem o queyxo do defuncto cõ hũ  
pano que tome per debaixo da barba & se ata no mays  
alto da cabeça, & cõ parte deste pano se pode logo tã-  
bem cubrir o rosto: & lhe poem hũa carapuca de pa-  
no de lam brãca em acabeca, a qual pode ser a pontada  
com hũa linha no dito pano. E feyto isto lhe vestem  
hum tuniquete, & calcam hũs calcões & peûgos, fican-  
do o tuniquete dentro dos calcões: os quães se atam cõ  
os peûgos acima dos gíolhos com os retrocidos destos-  
pas que ia pera isso terem feytos. Mays lhe vestem hũa  
tunica, a qual lhe aram per a cinta, & asy no cabo della  
aos pês per a mesma maneyra. O que outrosy fazem às  
mãos cruzandoas sobre o peyto, a mão dextera sobre a  
esquerda, & as atam per os collos, ficãdo ellas cubertas  
com as mãgas da tunica. Ataram mays os dedos pol-  
legares dos pes ambos iuntamente: pa o que farão hũs  
buracos nos peûgos iũto dos ditos dedos per onde po

SEGUNDA PARTE.

ffam meter o atilho cõ que se ham de atar. E logo lhe vestiram hũa sobrepelliz, que he o habito que ha de le uar vestido, & deyrarlheam a m\u00e1ga della da parre direita sobre a cabeça: a ourela da qual se cozera com a outra da outra parte. E as outras duas dobras que est\u00e1 sobrepelliz faz a m\u00e3o direyta, se cozem ambas hũa cõ a outra: & per esta maneyra fica todo cuberto. E como assi for amortalhado, fazem hũa Cruz de pingos com hũa candea de cerra sobre elle taman ha, que tome do peyto at\u00e9 a cinta: ficando os bracos della sobre os do defuncto. E he aparelhado o leito de cabecal ou cabecaes (se h\u00fa n\u00e3o abastar) enfronhados \u00e9 fronhas de pano de linho, & he posto h\u00fa lencol lauado dobrado per o meo sobre elles dentro no leyto: & de dobrado, hũa das partes de le cobre os cabecaes, & outra fica pa cubrir o defuncto. Antre este lancol se poem hũa sobrepelliz vsada, estendida ao c\u00f3prido de modo que fiquem os toraes no meo do leyto, sobre aqual he posto o defuncto. E dobr\u00e1de hũa das partes da sobrepelliz sobre a outra, se troce na cabeça & nos pes pera com ella o tirarem do leyto & o deytarem na sepultura: & cuberto cõ a outra parte do lencol, carram o leyto & o cobrem com o pano que pa yffo ha, & o leu\u00e3o, & poem em o lugar donde ha de ser leuado do conuento a ygreia, em dous cabellos com Cruz & agoa benta, & com quatro casticaes cõ suas velas acensas .s. duas \u00e1 cabeceyra & outras duas aos pes: entre as quaes ficara a Cruz (se nam esteuer no altar) sera sempre a c\u00f3panhado dos irm\u00e3os que o prior ordenar, q\u00e9 ser\u00e3o ao menos tres q\u00e9 com ed\u00e9 sua alma ao Senhor.

De como se faz o enterramento do Irm\u00e3o.  
 Capitulo. XLI.

SEGUNDA PARTE. LXXXI.

**Q**VERENDO SE Ia leuar o corpo do Irmão defuncto à Igreja, será posta per o sacristam em a capella môr hũa taboa e dous scabellos, cuberta de hum pão preto, pa o leyro: & hũ scabello e o topo pa a Cruz & casticaes. E lenara à enfermaria os casticaes dos acolytos, & cãdeas pa o cõuenro, & quatro tochas pa acõpanharem o corpo, com hũa capa & stola preta pa o sacerdote, & poera o pão da Cruz aa porra da claustra ou em outro lugar conueniente, se logo donde estã o defuncto nam poder hir aruorada. E estando ia tudo prestes, tangerã o sacristam a cãpa a todo o cõuenro, o qual se aiuntara em a enfermaria. E iunto, dadas as cãdeas acẽsas a cada hum, & as tochas, & vestido o sacerdote cõ a stola & capa, toma hum a Cruz, & os acolytos os casticaes com os cirios acẽsos, & se poẽante o cõuenro com o Crucifixo & vultros ao conuento: & os das tochas com ellas acẽsas em as mãos, & cubertas as cabeças com a manga da sobrepelliz se poem iunto do corpo dous de hũa parte, & do' da outra: & o sacerdote vestido abaixo do leito do defuncto com o rosto aa Cruz E logo cometeõ entoado.

**K**yrice eleison. (& o choro responde) Christe eleison. (& o sacerdote torna a dizer) Kyrice eleison. Pater noster. (lectetõ) ✠. Et ne nos. ✠. Sed libera. ✠ In memoria æterna erit iustus. ✠. Ab auditione mala non timebit. ✠. Ne tradas bestiis animam confitentem tibi. ✠. Et animam pauperis tui ne obliuiscaris inimem. ✠. Non intres in iudicium cũ seruo tuo dñe. ✠. Quia non iustificabitur in conspectu tuo omnis

SEGUNDA PARTE.

uiuens. &. Preciosa in conspectu domini. &. Dñe  
exaudi. &. Dominus vobiscum. Orem<sup>9</sup>.

**D**Eus, cui omnia viuunt, & cui non percunt mori  
endo corpora, sed mutatur in mel<sup>9</sup>: te supplices  
deprecamur, vt suscipi iubeas animam famuli tui. N.  
p manus sanctorum Angelorum tuorum deducendã  
in sinu amici tui Abrahę Patriarchę, resuscitandãq; in  
nouissimo magni iudicii die. Et quequid viciorũ (fal  
lente diabolo) contraxit, tu pius & misericors ablue in  
dulgendo. Per dominum &c.

¶ E acabada a oracãm, o primeiro cantor mór leuanta  
cantado esta Aña, & o cõuento a plegue. ¶ Aña

**S**ubuenite sancti Dei, occurrere Angeli domini sus  
cipientes animam eius, offerentes eam in conspec  
tu Altissimi.

E acabada, o cantor começa o primeiro verso do Psal.  
Miserere mei Deus. E acabado do conuento, torna a  
começar a aña. Subuenite. O que p a mesma maneira  
fara aos mais versos do dito psalmo, te chegar à Igreja.

¶ E logo que o cantor leuanta a primeira vez a Aña,  
seis irmãos (cubertas as cabeças com a sobrepelliz) to  
mão o leyto, & o leuam, indo os pês do defuncto pa  
diante, & o sacerdote de tras com hũ irmão que leuata  
a caldeira de agoa benta com a cabeça cõberta com a so  
brepelliz. E como chegar o da cruz ao lugar õde está  
o pao, a poera em elle, & a leuata aruorada. E cheguan  
do aa capella mór, a Cruz decyda he posta com os cas  
tycaes em o scabello, & o leyto com o corpo é a mesa,  
& as rochas éas tocheiras, cõ mais duas, q poera o san  
cristã: & se canta p o conuento.

Kyrie eleison, Christe eleison, Kyrie eleison. (& o sacer  
dote diz) Pñ nñ. &. Et ne nos. &. A porta inferi. &. Ni

SEGUNDA PARTE. LXXXII.

hil p̄ficiat inimicus in eo. ✠. Credo videre bona dñi.  
 ✠. Dñs exaudi. ✠. Dñs vobiscū. ¶ Otem?

**S** Vscipe dñe animam famuli tui. N. quam de ergastulo huius sæculi vocare dignatus es, & libera eã de principib⁹ tenebrarum & de locis pœnarum: vt absoluta omnium vinculo peccatorũ quiescis ac lucis eterne beatitudine p̄fruat, & inter sanctos & electos tuos i resurrectionis gloria resuscitari mereatur. Per Ch.

¶ Acabada esta oraçam, se vayo conuento ao choro a cantar o officio de finados de noue licões & missa, se for tempo pa ysslo: & se nam, siquara pa o outro dia.

E em quanto esteuerem ao officio, estara hũ thuriferario com thuribulo incensando iunto do corpo.

Acabada a missa, deçe o conuento aa capella, & postos todos em p̄ com candeas acesas em as mãos, sae o sacerdote da sanctistia vestido cõ capa acõpanhado do diacono & subdiacono, ou (nam auendo ministros) s̄o: & se poem abayxo da mesa iunto do corpo voltos ao altar. E logo a Cruz sera aruorada & posta com os acolytos acyma da mesa com o Crucifixo volto ao pouo & os vultos ao altar. E logo o primeiro cantor m̄r leuanta os Kyrios & Resposos, & repete as Prefas: & os Versos sam ditos de dous em dous em meo da capella p̄ aquellos, a q̄ p̄ esses cãtotes for encõmendado, & o sacerdote diz as orações com suas preces, como se rudo a diãte segue: & ao Pater n̄r, toma o yssope da mão do subdiacono, & as p̄ge o corpo com agoa benta.

¶ Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Pater noster. ✠. Et ne nos inducas. ✠. A porta inferi.

✠. Requiem æternam dona ci Dñe: ✠. Requiescat i pace.

✠. Dñe exaudi orationem meam. ✠. Dñs vobiscū. ✠. Et cū spiritu tuo. Oremus.

Oratio.

SECVNDA PARTE.

**D**Eus vitæ dator & humanorum corporum repa-  
tor, qui te à peccatoribus exorari voluisti, exau-  
di preces, quas speciali deuotiõe pro anima famuli tui  
N. tibi lachrymabiliter fundim⁹: vt liberare eã ab infe-  
rorum cruciatibus, & collocare inter agmina sanctorũ  
tuorũ digneris: veste quõq; cœlesti, & itola immortali-  
tatis indui, & paradisi amœnitate cõfoueri iubeas. Per  
Christum Dñm nostrũ. ¶ Resp.

**D**Eus in te speraui, Domine nõ confundar in æter-  
nũ. Pref. In tua iustitia libera me & eripe me. ⁊  
Quoniã tu es patientia meã Dñe, Domine spes mea  
à iuuentute mea. Pre. In tua. Kyrie eleison Chris-  
te eleison. Kyrie eleison. Pater noster. ⁊. Et ne nos.  
⁊. A porta inferi. ⁊. Requiem æternã dona ci dñe.  
⁊. Requiescat in pace. ⁊. Dñe exaudi. ⁊. Dñs vob.  
Orem⁹.

Oratio:

**D**Eus, qui humanarum animarũ ætern⁹ amator es,  
animam famuli tui. N. quã (dum in corpore mã-  
neret) vera tenuit fides, ab omni cruciatu inferorũ red-  
de extorrem: vt segregata ab infernalibus claustris, san-  
ctorum tuorũ mereatur adiuuari consortiis. Per Chr.

¶ Responso.

**P**Eccaui sup numerum arenæ maris, & multipli-  
ta sunt peccata mea, & non sum dignus videre a-  
ritudinem cœli præ multitudine iniquitatis meæ: quĩ  
irritauĩ iram tuam. Pref. Et malum coram te feci. ⁊  
Precor domine vt transferas iniquitatem serui tui, quã  
stultè egi nimis. Pref. Et malum. Kyrie eleison &.  
Pater noster. ⁊. Et ne nos. ⁊. In memoria æternã  
erit iustus. ⁊. Requiem æternam dona ci Dñe. ⁊.  
Requiescat in pace. ⁊. Dñe exaudi orationẽ meã. ⁊.  
Dñs vobiscũ. ⁊. Oremus.

Oratio.



**N**on intres in iudicium cū seruo tuo domine, quā null⁹ apud te iustificabitur homo, nisi p te om̄nium peccatorū tribuatur remissio. Non ergo cū (quæsumus) tua iudicialis sententia premat, quē tibi vera supplicatio fidei Christianæ cōmendat: sed gr̄a tua illi succurrente, mereatur euadere iudicium vltionis: qui (dum viueret) insignitus est signaculo sanctæ Trinitatis. Per eum, q̄ venturus est iudicare viuos & mortuos & sæculum p ignem. ⁊. Amen.

Responso.

**L**ibera me dñe de morte æterna in die illa tremēda. Pref. Quando cœli mouendi sunt & terra. Pref. Dum veneris iudicare sæculum p ignem. ⁊. Dies illa dies iræ, calamitatis & miseriæ, dies magna & amara valde. Pref. Quando. ⁊. Tremens fact⁹ sum ego, & timeo, dum discussio venerit atq; ventura ira. Pref. Dum vene. Requiem æternā dona ei dñe, & lux p peccata tua luceat ei. (& repetitur) Libera me. (vsq; ad) Dies illi. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. P̄ n̄r. ⁊. Et ne nos. ⁊. Non intres in iudiciū cū seruo tuo domine. ⁊. Requiem eternam dona ei dñe. ⁊. Requiescat i pace. ⁊. Dñe exaudi. ⁊. Dñs vob. ⁊. Et.

Oremus.

Oro.

**F**Ac (quæsum⁹ dñe) hanc cū seruo tuo defuncto misericordiam, vt factorum suorū in pœnis non recipiat vicem, qui tuam in votis tenuit voluntatem: vt si cūc h̄c cum vera fides iunxit fidelium turmis, ita illic cum tua misericordia societ angelicis choris. Per eum qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. ⁊. Amen.

Acabada esta oracão o versiculario primeyro leuanta a Añã. ¶ In paradysum. Eo primeyro cantor mor co-

meca rezado o psalmo. in exitu Israel de Aegypto, & o conuento o prosegue a choros alternatim. E a Cruz cõ os acolytos se poem logo diante, & o conueto com cãdeas acẽsas a segue, em fim dos quaes vam os que leuã o leyto p a maneyra que o trouxerã acõpanhado das quatro tochas cõ que veo, & as outras duas tirara o sancto cristão: ultimo o sacerdote com o liuro em as mãos a companhado dos ministros, o diacono à mão direyta com o thuribulo fumigãte, & o subdiacono à esquerda com a caldeyra de agoa benta & ysope. E não auendo ministros, dous irmãos cõ as cabeças cubertas irã em seu lugar: & así leuaram o corpo à sepultura: & passãdo por a coua, a Cruz cõ os acolytos se deixã ficar ahi cõ o corpo, & o sacerdote cõ os ministros, & os das rochas. E ficando o sacerdote benzendo o sepulchro & fazedo o mais officio, o cõuento se vai à primeira ou vltima colũna da claustra proseguindo o dito psalmo: & acabado, repetem a Aña.

¶ In paradysum deducant te Angeli, in tuo aduẽtu suscipiant te Martyres, & perducant te in ciuitatem sanctã Hierusalem.

E así dizem os mais Psalmos q se seguem cõ suas Añas, aleuantandose alternatim as Añas p os versicularios, & os psalmos p os cantores mores.

¶ Aña. Chorus angelorũ. Psal. Misere mei Deus. Aña. Chorus angelorum te suscipiat: & cum Lazaro quõdam paupere æternam habeas requiem. ¶ Aña. Aperite mihi portas iusticiæ. Psal. Confitemini Domino, quoniam bonus: quoniã in sæculũ mĩa eius.

¶ Aña. Aperite mihi portas iusticiæ, ingressus in eas confitebor Dño. ¶ Aña. Ingrediar. Psalmus. Quemadmodum desiderat ceruus ad fontes aquarũ.

**¶** Añã. Ingrediar in locum tabernaculi admirabilis  
 vtiq; ad domum Dei. **¶** Añã. Hæc requies mea.  
 Psalmus. Memento Dñe David. Añã. Hæc re  
 quies mea in sæculum sæculi, hîc habitabo quoniam  
 elegi eam. **¶** Añã. De terra. Psalmus. Domi  
 ne p'basti me, & cognouisti me. Añã. De terra plas  
 masti me, & carne induisti me redemptor meus: domi  
 ne resuscita me in nouissimo die. **¶** Añã. Læto aïo.  
 Psal. Inclina dñe aurem tuam, & exaudi me. Añã.  
 Læto animo pergo ad te, suscipe me dñe qui de limo  
 terræ formasti me. Spiritus de cœlo introiuit in me, ius  
 su tuo venio vt cõmendes terræ corpus meum, animã  
 quam dedisti suscipe illam Deus. **¶** Añã. Ois spūs.  
 Psal. Laudate dominum de cœlis, laudate eum in ex.  
 Psal. Cantate dño canticũ nouũ, laus eius in ecclesia.  
 Psal. Laudate dominum in sanctis eius. Añã. Om  
 nis spiritus laudet dominum. **¶** Añã. Ego sum.  
 Canticũ. Benedictus dominus Deus Israel. Añã.  
 Ego sum resurrectio & vita: q' credit in me, etiã si mor  
 tuus fuerit, viuet: & omnis qui viuit & credit in me, nõ  
 morietur in æternũ. **¶** Añã. Audui vocẽ de cœlo.  
 Canticũ. Magnificat anima mea dñm. Añã Audiui  
 vocem de cœlo dicentẽ mihi, Beati mortui qui in do  
 mino moriuntur.

**BENÇAM DA SEPULTURA.**

**C**OMO a tras fica dito, a Cruz com os acoly  
 tos, o sacerdote & ministros com os que leuã  
 as tochas & o defuncto se deyxão ficar na se  
 pultura benzendoa, & fazendo o enterramẽ  
 to é esta maneyra. Primeyramente o que leua a Cruz  
 & acolytos se poem iũto da coua á parte onde ha de  
 ficar os pes do defuncto com o Crucifixo virado pa ella

E como ahega o facci dote se poem com os ministros da outra parte donde ha de ficar a cabeca, & os que leuã o defuncto poem o leyto ao longo da sepultura em a parte q̄ fique a abertura pa ella cõ os pes do defuncto pera o altar ou retabolo. E tirado o panno cõ que vay cuberto, diz o sacerdote.

Oratio.

**D**eus, qui fundasti terram, formasti coelos, q̄ ònia sidera statura fixisti, q̄ captum laqueo mortis hominẽ alluione reparasti, qui sepultos Abraham, Isaac & Iacob in spelunca duplici, libro vitæ, atq; totius glorie principes adnotasti benedicẽdos, ita bene & dicere dignare hunc tumulum famuli tui. N, vt hĩc cũ req̄scere facias, & in sinu Abraham collocare digneris, q̄ Dominum nostrũ Iesum Christũ filium tuũ de uictis laqueis inferorum resurgere in se credentium uoluisti salutem. Respice (quæsum?) sup hanc fabricam sepulturæ: descendat dñe hĩc Spiritus sanctus, vt te iubente sit ei in hoc loco quietã pausatio, & in tempore iudicii cũ sanctis omnib⁹ uera resurrectio. Per eundem dñm.

¶ E acabada, he tirado o defuncto do leyto per dous Irmãos per os cabos da sobrepelliz em que vay amortalhado, & tomandoo hũ p a parte da cabeca & outro p a dos pes o poem em terra (& o leyto he tirado pa hũa parte) & logo diz o sacerdote as oracões.

Oratio.

**O**bscramus misericordiam tuã omnipotẽs eterne Deus, qui hominem ad imaginẽ tuam creare dignatus es, vt spiritum & animam famuli tui. N, quam hodierna die de rebus humanis exiit & ad te accessit iussisti, blandẽ & misericorditer suscipias. Nõ ei dõminentur umbræ mortis, nec tangat cum chaos & caligo tenebrarum: sed exutus ònium criminũ labe, & in sinu Abraham Patriarchæ collocatus locum lucis & refri

gerii se adeptum esse gaudeat: vt cūm dies iudicii adue-  
nerit, cum sanctis & electis tuis cum resuscitari iubeas.  
Per dñm nostrum Iesum &c. ¶ Alia oratio.

**D**Eus, apud quem spiritus mortuorum uiuit, & in  
quo electorum animæ deposito carnis onere ple-  
na foelicitate lerantur, præsta supplicantibus nobis, vt  
anima famuli tui. N, quæ temporali p corp<sup>o</sup> uisionis  
huius luminis catuit visu, illi<sup>o</sup> æterne lucis solatio po-  
tatur. Non eum tormentum mortis attingat, nō do-  
lor horrendæ uisionis afficiat, non pœnalis timor ex-  
cruciet, non reorum proxima catena constringat: sed  
concessa sibi delictorum omnium uenia, opratæ qui-  
etis cōsequatur gaudia repmissa. Per. ¶ Alia oꝛo.

**T**E Domine sancte, Pater omnipotēs, æterne De<sup>o</sup>  
supplices exoram<sup>ur</sup> p spiritu famuli tui. N, quē  
ab erroribus huius sæculi ad te, accersiri præcepisti: vt  
digneris ei dare locum lucidū, locum refrigerii & quietis.  
Licet ei trāsire portas inferorum & uias tenebrarum.  
Maneat in mansionibus sanctorum & in luce sancta,  
quam olim Abrahæ pmissisti & semini eius. Nullam  
læsionem sustineat spiritus eius: sed cūm magnus ille  
dies resurrectionis ac remunerationis aduenerit, resus-  
citare eum digneris vnà cū sanctis & electis tuis delens  
eius delicta a<sup>o</sup>; peccata usq; ad nouissimū quadrantē,  
vt tecum imortalitatis uitam & regnum æternum con-  
sequatur. Per dominum nostrum Iesum Christum.

¶ E acabadas, aspage com agoa bēta, & incensa asi o de  
functo como a coua em modo de Cruz. E acabando,  
dous irmãos da maneyra que o tirarão do leyto, o to-  
mão, & o deytão na sepultura ficando he os pes pera o  
rerabolo & a cabeça pa outra parte, & o sacerdote o tor-  
na a asperger & incensar como fez da primeyra à sepul

SEGUNDA PARTE.

tura. E acabando, os irmãos o cobrem de terra com os instrumentos necessarios, que pa isso a hy tera o procurador. E em quanto se isto faz, o sacerdote continua as orações.

Oratio.

**O** Remus, fratres charissimi, p spū chari nostri, quē dñs de laqueis huius sæculi liberare dignatus est, cui us hodie corpusculum sepultura traditur: vt eum pietas diuina in sinu Abrahæ, Isaac, & Iacob collocare dignetur: vt eum dies iudicii aduenerit, inter sanctos & electos suos eum in parte dextera collocandū resuscitari faciat. Per Dominum.

Alia oratio.

**D**eus, qui iustis supplicationibus semp præsto es, qui pia vota dignaris intueri, q̄ vniuersorum es conditor & redemptor: da famulo tuo (cuius depositioni hodie officia humanitatis exhibemus) cum sanctis atq; fidelibus tuis beati muneris portionem. Per Chr.

Alia oratio.

**D**ebitum humani corporis sepeliendi officium fidelium more complentes Deum, cui oīa viuunt, fideliter deprecemur, vt hoc corpus chari nostri à nobis in infirmitate sepultum in ordine sanctorū suorū resuscitet, & eius spiritum sanctis ac fidelib<sup>9</sup> suis aggregari iubeat: eum q̄bus inenarrabili gloria & peni foelicitate p̄seui mereatur. Per Christū.

Alia oratio.

**T**emeritas quidem est domine, vt homo hominē, mortalis mortalem, cinis cinerē tibi Deo & dño nostro audeat cōmendare. Sed q̄a terra suscipit terrā, & puluis conuertitur in puluerem, donec omnis caro ī suam redigatur originē: tuam De<sup>9</sup> piissime pater quæsumus lachrymabiliter pietatē, vt animam famuli cui quam de huius mundi voragine cenulenta ducis ad patriam, Abrahæ amici tui sinu recipias & refrigerii rore

pfundas. Sit ab æstuantis geennæ truci incendio segregatus, & beatæ requiei te donante coniunctus: & si quæ illi sunt domine dignæ cruciatib<sup>9</sup> poenæ, tu eas gratia mitissimæ lenitatis indulge: nec peccati recipiat vicé, qui tuam in votis tenuit voluntatem, sed indulgentiæ tuæ piam sentiat bonitatem: cùmq; finito mundi termino supnum cunctis illuxerit regnum, omniû sanctorum cœtib<sup>9</sup> aggregatus cum electis resurgat in dextera parte collocandus. Per Christû. Alia oratio.

**O**Mnipotētis Dei misericordiã deprecemur, cuius iudicio aut nascimur aut finimur: vt sp̄m fratris nostri, quē Dñi pietas de incolatu mundi huius transire præcepit, requies æterna suscipiat: & eum in beata resurrectione repræsenter: & in sinib<sup>9</sup> Abrahamæ, Isaac & Iacob collocare dignetur. Per Christum.

**I**Nelina Dñe aurem tuam ad preces nostras, quibus misericordiã tuam supplices deprecamur, vt animã famuli tui .N., quã hodie de hoc sæculo migrare iussisti, in pacis ac lucis regione cõstituas, & sanctorû tuorû inbeas esse consortem. Per Dñm nostrû &c.

**A**cabadas estas oracões, o sacerdote com os mais ministros & irmãos, que com elle fiquaram (ficando somente os necessarios pera acabar de tumular o defuncto) se vam à Sacram, onde está o conuento. E acabados os Pãlmos & Canticos cõ suas Añas, como acyma he dito, o sacerdote diz.

Pater noster. ✕. Et ne nos. ✕. A porta inferi. ✕. Dñe exaudi. ✕. Dñs vobiscum. Oremus.

**T**Ibi domine cõmendamus animam famuli tui, vt defunctus sæculo tibi viuat: & si qua p fragilitatē mūdanz conuersationis peccata admisit, tu venia misericordissimæ pietatis abitergas. Per Christum.

## SEGUNDA PARTE.

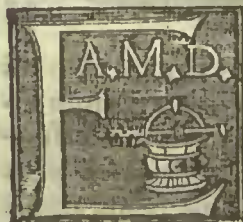
E dita, se tornão aa cãpella rezando o Psalmo, Misere mei Deus. No fim do qual diz cantado.

Requiem æternã dona eis domine. ✕. Requiescant in pace. ✕. Dñe exaudi. ✕. Dñs vobiscũ. Orem?.

**D**Eus, cuius miseratione animæ fidelium requiescunt, famulis & famulabus tuis omnibus hñc & vbiq; in Christo quiescentibus da propitius veniã peccatorum, vt à eunãtis reatibus absoluti tecum sine fine lærentur. Per eundem Xpm Dñm nrm. ✕. Amẽ. ✕. Requiem æternã dona eis Dñe. ✕. Et lux. ✕. Anima eius, & animæ õniũ fidelium defunctorũ in Christi nomine requiescant in pace. ✕. Amen.

E assy fiqua o corpo repousando, & esperando por aq̃lle dia da Resurreycam, quando nosso Senhor o ha de chamar pa a sua bem auenturanca.

De como se faz o officio em os Anniuersariosgeraes. Capirolo. XLII.



**F**M O PRIMEIRO E PRINCIPAL Anniuersario (que he o dia seguinte depois da festa de todos os Sanctos, ou ao segundo dia de poys da dita festa, quando o seguinte for Domingo) diras as Vesperas da festa em o dia antecedente, se cantão solennemente p o modo de dobrez menor Vesperas de finados per esta maneira. Em fim do Benedicamus dño, os cantores da somana (ou em sua ausencia, a quem for encõmendado p o que presidir: por os cantores mores a acompanharẽ o sacerdote) vestidos de capas pretas, & cõ sepectros postos em meodo choro se vãm ao vigayro, ou a



quem presidir: & lhe encomendam a primeira Añã, a qual annunciada, leuantam o psalmo, & o choro o plegue. E tornados ao meo, em fim do psalmo repetē a añã, & o choro a acaba. E assy farão as outras, encō mendando as alternatim dos choros. E no fim da vltima añã dizem em meo do choro o verso, & leuantã a añã do Cantico, & esse Cantico: & logo voluedose hũ pa o outro, se vam poer iuntos em fim do choro tē ser acabada a Magnificat, que se tornarão ao meo a repetir a añã que o choro plegue. E acabando, se tornam óde estauam em quanto se diz a oracãm, a qual sera, Fide- lium Deus, sōmente: em fim da qual vam ao meo di- zer o Requiescant in pace, & o choro respōde, Amen. Ao outro dia depòys de rezadas todas as matinas da festa ou oçtaua, se canta todo o officio de finados ao modo de duplex minus. No qual seruirão os primei- ros cantores mōres cō capas pretas sōmēte, & aos Lau- der faram tudo como foy ditō em as vesperas. E em este dia fazem os priores o officio em as vesperas, ma- tinas, missa & procissam sōmente.

Aa missa seruem os quatro cantores mores com capas pretas & sceptros: os quaes em meo do choro leuantã tudo. E em fim do primeyro Dominus vobiscũ, incli- nados, voluentose iuntamente dous & dous hũ pa o outro, se irão poer em fim do choro todos iuntos, óde estarão aa oracãm & epistola. Em fim da qual encómē darão os versos do Gradual & Tractos: & o vltimo ver- so dirão elles todos iuntos em meo do choro, & o mef- mo farão ao principio do euangelho. E acabado, se tor- nam ao meo a leuantar a Offerenda. E acabada, tirarão as capas & deixarão os sceptros.

¶ Em os outros dous Anniuersarios, o primeiro dos

## SEGUNDA PARTE.

quas se faz no terceyro dia da octaua da Epiphania, ou ao quarto dia, quando o terceyro for domingo: & o segundo se faz em a quinta scyradã octaua do Pentecoste) rezadas as matinas da octaua se cantão sòmente as de finados como dito he, & se faz e ellas o officio a modo das festas simples, & se diz sòmente a oração Fidelity Deu. E em todo serue o hebdomadario, & os versicularios leuãtio as añas, & dizem em meo do choro ante a estante os versos & Requiescant in pace.

A missa se diz acabada a sexta, ou a noa em os dias de ieiun, & ao tẽpo da missa principal, & dilla ha o hebdomadario da somana, & o da missa de defunctis dirã rezada a da festa, & no fim da missa se fara procissam como se disse em o capitulo XVI. desta segũda parte.

### Do Leytor do capitulo. Cap. XLIII,

**L**ODOS os dias à Prima, ao segundo psalmo della ou da terea quando se diz juntamente com a prima nã auendo horas menores: & auẽdoas, ao principio dellas, ou aos Agn<sup>o</sup> del da missa quando se diz, & auendo psalmos poenitencẽtes, em fim da ladainha, o Leytor do capitulo faz sinal com a garri da ao capitulo corredoã per espaco de hũ Pater noiter. E feyta inclinacão deuota ao que preside, se vay ao capitulo, & deyta a esteyra ante o altar, & poem o scabello no meo, deshi traz a estante, & posto o liuro em ella prouera pera em o conuento entrando, ler as Kalendas do dia seguinte com os Obitos. E acabãdo de ler cerra o liuro, & auendo de ler breuia, a lê: & tira a estante,

## SEGUNDA PARTE. XC VIII

z poem tudo em seu lugar. E acabado o resposo q̄  
 edizem fim do capitulo na claustra, posto é meo diz  
 em alta voz. Benedicite, & o conuêto responde, Dñs.  
 E dito, faz final cõ a campa pa e a torre se abrir o silen-  
 cõ o sino pera isso ordenado, & logo leuãtara a esteyra  
 & tirara o scabello, & poera tudo em seu lugar.

A este leytor prence aynda ler aa collacam os dias de  
 Ieiũm: & ao tem po que o conuêto entrar no refeytorio  
 estara ia no pulpito, pa que (assêtado) comece a ler p̄po  
 endo em p̄e & com a cabeça descuberta, In nomine do  
 mini nostri Iesu Christi, com o nome do liuro & su-  
 mario do capitulo: & assentado p̄ seguira a licam, & ao  
 primeiro sinal se calara pa se benzer a mesa. E acaban-  
 do o cõuêto de fazer collacã, elle fiquara e o refeytorio  
 fazêdo. E acabãdo, se hirã ao choro, porẽ nã fara culpa.

¶ E he de notar que em as festa s dobrezes maiores, & e  
 a vigilia de Nara lê em o capitulo o primeiro cantor  
 menor: & o outro menor lê aa collacam assy e o dia co-  
 mo em a vigilia, quãdo algũ dos taes dias he de Ieiũm.

### Dos Leytores da mesa. Cap. XLIII.




**L**EYTOR DA Mesa primeira ha de  
 saber do Emendador o que se ha de lêr  
 & pcurar os liqros, & prouer a licam cõ  
 tempo. E entrando o cõuento em ore  
 feytorio, estara ia e o pulpito cõ o liuro  
 aparelhado: & aa Bencam da mesa, leuãtado em pe  
 & descuberta a cabeça pede a bencam ao hebdomada-  
 rio dizendo, Iube dñe benedicere. E dada (assentado o  
 conuento & quieto) em pe & com a cabeça descuberta  
 comeca a licam dizendo, Em nome de nosso Senhor

## SEGUNDA PARTE

**I**ESV Chão. E se comecar o liuro, diga, Comecasse o liuro tal, Cap. I. de tal:& se reuer p logo, diga, Comecasse o prologo é o liuro tal:& dahy por diante te ser acabado o dito liuro, dira, Segue-se do liuro tal, capitulo tal de tal cousa: ou, & do capitulo tal, com o sumario. E o mesmo fara sendo o liuro latim, mudádo a linguoagê É assentado p seguira a licam:& podera cubrir a cabeça se quiser. E se estando lendo, acabar algum liuro & comecar outro, dira tudo como acyma dito he. Porem nam antepoera, Em nome de nosso Senhor Iesu Chão & estara assentado. E em quanto ler, tera em o dedo a corda do Emendador:& quando lhe tyrar por ella, tornara do vltimo verso tantas vezes, quantas lhe fezer sinal, & ouir a o que lhe differ, & assy o dira. E quando de bayxo lhe falar, descubrira a cabeça.

Ao vltimo sinal da campa dira, Tu autem dñe misere re nostri:& o conuento responde, Deo gratias. E posto hum sinal com cera em o lugar onde acabar a licam, & cerrado o liuro, se de ce do pulpito:& feyta inclinacam em meo do refeitorio aa imagem ante a mesa traueffa se vay poer com os seruidores, & ahy estara inclinado deuotamente, tẽ o conuento passar. E assentado aa mesa, o lector da mesa segunda iunto del le comecara a licam, & guardara tudo o que acyma foy dito.

### Dos Seruidores da mesa. Cap. XLV.

 **S**Seruidores da mesa pimeira, entrádo o cõuẽto ao refeitorio, se deixarão ficar é fim delle: & ahi estará inclinado deuotamente te passar: & estará à bencã da mesa, & inclinar seão deuotamente a todas as cousas q os outros. E acabada a bẽcam

SEGUNDA PARTE: XCIX.

da mesa, tiradas as murcas, as poeram em os assentos: & deytadas as mágas da sobrepelliz sobre o pescoco as apanhão, & deytão as toalhas ao collo. E todas as vezes que se leuar noua pitãca, os dous mays antigos irão có o refeitorario seuãdo hũa recão e cada mão: & chegãdo à mesa traueffa, fazêdo todos iunramêre inclinacã à imagem, poem as duas recões que leuão aos dous q̄ estiuere mays chegados ao prior. E os outros dous seruidôres & os outros dous seruidores vitam detras delles com cada hũ seu verlete, & chegando perto da mesa traueffa, & feyta inclinacão aa imagem começãdo de cima distribuirão as recões dos verletes, & os outros q̄ vierem começarão logo a distribuir donde os primeyros acabaram sem mays fazer inclinacão. E assi farão a todas as pitancas. E ao tirar, os primeyros que forem có verletes faram sômêre a inclinacão a imagem, & os outros não. E começarã sempre a despejar de cima pa baixo, & prouerão de vinho & agoa, & pão quando for necessario. E tirando as almofias, pedirão licença pera os que ainda comerem, & chegãdo a elles lha darão có lha abaxarem a cabeça. E acabãdo de despejar as mesas, tomãdo dous os cestos com ambas as mãos & có a toalha, & os outros dous os picheis le vão poer no meo do refectório e os dous tercos delle, os dos cestos mais no primeyro chegados á mesa traueffa, & os dos picheys abayxo no segundo, té o prior fazer o segundo sinal. E feyto, chegãdo á mesa traueffa & fazendo inclinacão à imagẽ tirarão o residuo do pão & vinho. E acabãdo, tiradas as toalhas & postas em os pregos, & soltas as mágas da sobrepelliz, sem murcas se tornão ao meo do refectório, & se poem dous & dous appartados em os mesmos lugares. E dito, Tu autẽ dñe, & inclinãdos p-

## SEGUNDA PARTE.

fundamente ao Deo gr̃acias, vam tomar as murcas & se poem em fim do refeitorio, onde estarãõ aas Gr̃acas inclinandose deuotamente quando òs outros. E assy estarãõ deuotamente inclinados, te o conueto passar: & passado, se assentarãõ aa mesa.

¶ E he de notar que em todas as cousas, que os seruidores poserem ou tirarem ao prior, ã todas se inclinãõ deuotamente. E com todas as cousas que forem tyrar das mesas, os primeyros farãõ inclinaçãõ deuota aa imagem junto da mesa trauessa, & o mesmo farãõ em fim do refeitorio que se inclinãõ, saluo quando forẽ tirar com verletes, porque entãõ nãõ se inclinãõ senãõ os primeyros, & em o fim nãõ se inclinãõ. E todas as vezes que atrauessarem o refeitorio se inclinãõ tãbem deuotamente.

### Dos Lucernarios. Cap. XLVI.



O primeiro Lucernario he puer a lucerna do choro pera se acẽder com breuidade às matinas, & puer se de candeas, acender ambas, as lucernas ão choro, refeitorio & dormitorio, & de puer a lucerna ao hebdomadario ao Bñs das horas maiores & menores & de finados & quantas mays vezes fõr necessario: & ao terceiro psalmo do primeyro, segundo, & terceyro nocturnos das horas maiores acender hũa candea & poella junto da estante onde se hãõ de dizer as licões às matinas. E dãbos he em o officio maior ao verso *Quadragesima annis* do psalmo *Venite exultemus dño, que se diz cõ o Inui*

torio, quando o officio he cantado, distribuir as candeas acelas por os choros cada hũ de sua parte comecãdo de baixo pera cima:& lendo o officio rezado, ao principio desse psalmo:& tornallas a tirar ê fim da oracão ou ás cõmemorações, auendoas: ou ao principio das horas de finados, quando as ouer. E dãbos he leuar as lucernas ante o conuento quando denoute vay ao choro, ou se recolhe ao dormitório:& o primeyro irá diãte leuando a porta da lucerna pa tras,& o segundo yrã de tras leuando a porta da lucerna pera diante,& estando quedo o conuento, as virarão ao cõtraito do q̃ as trazia.

De como se faz dia dos Martyres. Cap. XLVII.



**A**OS DEZ A SEIS Dias do mes de Janeiro se celebra em este moestero de sancta Cruz de Coimbra a festa dos cinco Martyres da ordem dos Menores, que foram martyrizados em Matrochos, cuios corpos ã elle estão sepultados. Em este dia he armada a Igreja & capellas:& em as primeiras vespas sam postas as Reliquias suas em os altares p̃ esta maneira. A cayxa grãde de prata é o altar mór:& a cabeca em o seu altar, q̃ he o do sanctissimo Sacramento:& o outro vulto em o altar de sancto Antonio em hũs scabellos cubertos com pannos de seda. E em o altar mór estarão os casticaes grandes de prata com seus cirios,& em os do cruceiro os quatro pequenos,& em cada hũa das suas capellas dous casticaes com cirios da Confraria. E em fim das vespas se dão as Reliquias ao pouo per aquelles que o prior mandar.

## SEGUNDA PARTE.

Depoys de Completas he posta é o cruzeiro ante a porta da grade principal, em o meo, hũa meza ornada a modo de altar cõ hũ pãno riquo ou frontal, & por cyma hũa toalha, & ao redor esteyrada & alcatyfada, & em fim das matinas he posta em esta meza a cayxa grã de prata em seus pês, cuberta cõ hum riquo vco, cõ dous casticaes dos grandes de prata em hũs couros cõ dous cirios grandes da Confraria. E a cabeça se poera é a capella de sancto Antonio, & o outro vulto em a capella do sanctissimo Sacramento como é as vesperas. E os cirios assy destes alrares como da meza serão da confraria, & sempre estarão acesos.

Aas cinco horas as portas da Igreja serão abertas, & estarão dous irmãos em cada capella, que o prior mädar: hum sacerdote pa dar as Reliquias, & outro pera companhia. E como virem que está gente de Romaria, aberta a porta da grade, lhe darão ahi as Reliquias. Estarão outrosy em cada capella dous cestos grandes pa a offerta, & hum ferro pa as candeas.

Por a menham nam se roqua algũa agoi, ou outra coufa: né se dão as Reliquias mais q te o princípio da missa. E querendose comecar a missa, o sanctissim ou outro irmão vay cõ duas rochas, por a cabeça ao altar onde está: & a leuara ao altar mör, onde estara te. Na da missa. E como a peçissam dos nũus entrar por a Cidade, se tanga hum siño dos principaes, te entrarem em a Igreja & entrarão cõ seus cirios acesos assy frades como clerigos & leigos: & ser lhes ha aberto a grade da capella dos Martyres pa entrarem: & o sanctissim posto em o degrao desse altar dá a todos as Reliquias.

E se a peçissam vier estando aa pçacam, o pçador espa te étrar, ou acabara o sermã. E postos todos na capella



môr ou cruzeiro pedem misericordia:& logo se sairão por a portada claustra(se quizerem)& se irão vestie ao geral de sancta Catharina segundo costume. E se vierê em fim da missa,esperarão te lhe ser mostrada a Reliquia em o altar.

¶ Acabada a missa, tira o prior o altar a casula, & veste capa. E rangendose os órgãos ou instrumento, saem os cantores atayados de capas & sceptros, & se poem em meo da capella junto do primeiro degrao, & os acolytos com duas tochas acetas se vam poer junto do altar, & o thuriferario com o thuribulo & nauera do incenso se poem antre os cantores. E tomado o Reliquario da cabeça p o prior em as mãos com hum pãno de seda, acompanhado dos ministros & acolytos cada hum de sua parte, & dos cantores & thuriferario que vam diãte, cheguão aa mesa que està em o cruzeiro ante a portada grade(a qual ia a esse tempo o sancristã terá aberta) & posto o Reliquario em a mesa, aberto & incensado e pè, o prior toma a cayxa com o pãno de seda, & com ella aberta a amostra ao pouo virandose em gyro & de vagar, pa que de todos possa ser vista. E tornando a fechar o prior com os ministros, thuriferario, & cantores se tornam aa sancristia, siquando o Reliquario em a mesa. E logo o sancristã(ou que o prior mandar) siqua ra a essa porta da grade dando a mesma Reliquia ao pouo, acompanhado dos acolytos com as tochas. E em este dia se nam fecham as portas da Igreja e fim da missa: mas siquam abertas te o fim das Completas. E depoy da refeycam se toqua a agoa & contras com as Reliquias em o altar dos Marryres sòmente:& em o ouro se darão ao pouo.

## SEGUNDA PARTE:

De como se faz quando vem a Cidade.  
Capitolo. XLVIII.



**D**IA DE SAM SEBASTIAM  
(que sam vinte dias de Janeiro) por  
a manham vem a Cidade de Coim  
bra em peissam solenne a este mo  
esteiro d' sancta Cruz em memoria  
da grande merce, que nos Deos fez  
a todos dandonos em este dia el Rey  
Dom Sebattiam nosso senhor, fazendolhe gracias, & pe  
di indolhe augmêro de vida & estado pa elle. E pa esto  
seram postos em a capella mór pa o Cabido da lce & é  
o cruzeiro algûs bancos cubertos de alambêis pa os re  
ligiosos & clerizia: os quaes todos entrarão dentro das  
grades. E seram postas outrosi as cadeiras dos officiaes  
da Cidade em o cruzeiro. A missa he da Cidade, & os  
seus cantores a officiarão. Sòmente lhe tangerão os or  
gãos, & lhes darão todo o necessario, & lhe tangerão é  
a torre. Poré o sermiam sera de casa, avendo que o faça.  
Este mesmo gua salhado & honrra queremos que se  
faça á Cidade, quando a esta casa vier ou em peissam,  
ou a fazer o saymento del Rey.

De como se faz quando vem a Vniuersidade.  
Capitolo. XLIX.



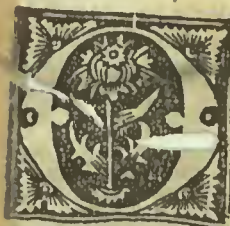
**A**OSSEIS Dias do mes de Junho vê a Vni  
uersidade de Coimbra é peissão a este moel  
reiro de sancta Cruz aas Vesperas, fazendo  
gracias a nosso Senhor por a merce q' lhes  
fez, é lhe dar algũa rêda delle pa sua sostêracá: & a rogar

por as almas dos Reys q̄ a dotará, & por a do q̄ lha deu. Aas Vesperas deste dia sera aberto o retabolo mór & ornamentado esse altar, & postos em elle dous casticaes de prata com cirios acefos, & as sepulturas dos Reis estarão descubertas, & se poera em a capella hũa estante cuberta de hum panno de seda com hũ liuro, em que estê a aña, Cruzem sanctã subit. E vindo a peççã iam pro da casa, se darão algũs repiques. E entrando em a Igreja sera aberta a grade aos collegios & clerizia, & aos do palio & tochas. E dita a oracam, se vam.

Ao fermam se tangera segũdo custume, o qual sera seu. E o conuento aguardara por o Reytor & Doutores: os quaes estarão em o cruzeiro ou capella. E vindo, logo se comecara a missa: a qual elles dirão, ou de casa.

¶ E o mesmo guasalhado queremos que se faça aa Vniuersidade, quando vier ao saimento del Rei dom Ioam,

Do Anniuersario dos Reys. Cap. L.



ANNIVERSARIO Dos primeiros Reys de Portugal. s. el Rei dõ Afonso Henriquez, & el Rei dõ Sancho seu filho, se faz e dia de sam Nicolao (que sam seis dias do mes de Dezembro) e este moesteiro de sancta Cruz, p esta maneyra.

Em as primeiras vespas sam descubertos todos os retabolos da Igreja & sepulturas, & todos os altares ornamentados de preto, & aleatyfados. Em o altar mór são postos quatro casticaes grandes de prata com cirios, & os pequenos em os altares do cruzeiro: & em a capella mór sam postas as lampadas de prata, & em cada sepul

## SEGUNDA PARTE.

hũa alcaryfa em 3 degrão, & o escudo aos pes, &  
 quatro tocheiras em cada hũa com quatro tochas.  
 E dada hũa hora se comecarão fazer algũs sinais, te se  
 comecarem as vespervas do Anniuersario. E em quãto  
 reuerem a ellas, se farão tres linaes sômente. E em to  
 dos se guardara esta ordem, que primeiro comee o pri  
 cipal sino, & logo os outros cada hum p sy, te todos se  
 juntarem. Dadas duas horas se range aas vespervas do  
 sancto, & se abrem as portas da Igreja: & acabadas de re  
 zar, se comecarão as do Anniuersario p este modo.  
 Accos os cirios em os altares, & as tochas em as sepul  
 turas, & posto hũ thuriferario vestido e dalmatica preta  
 com thuribulo & incenso em cada sepultura (os quaes  
 incen sarão em quanto esteuerem aas vespervas) os can  
 tores ataviados de capas pretas com sceptros, postos e  
 meo do choro, feito breue interuallo, fazendo inclina  
 cam no meo se vam ao prior: & chegando a elle cõ incli  
 nacam deuota lhe encomendão a primeira aña: a qual  
 elle alevantã de sua cadeyra: & elles entoam o psalmo:  
 deũ psegue o choro. E feita inclinacam ao prior, se tor  
 nam ao meo do choro: & em fim do psalmo repetem  
 essa aña. E assy farão aas outras, distribuindoas alterna  
 tim por o choro. Acabados os psalmos todos & añas,  
 dizem o verso em meo do choro, & leuãram aña da  
 Magnificar: a qual dita toda do choro, leuãta esse Cã  
 tico: & acabado de o leuantar (em quanto se diz) estarão  
 em fim do choro: & acabado, tornam ao meo a leuãtar  
 a aña. A qual dita sem mais se dizer outra cousa, deee  
 o conuento aa sancristia. E saindo o que leua a Cruz cõ  
 os acolytos (todos em dalmaticas pretas) se poem e meo  
 do primeiro degrão do altar. E logo o conuento de  
 dous em dous (tomando cada hum sua tocha, & come

quando dos mais novos) saem aa capella:& feyta inclinacão em meo do degrão, se vam poer em seu lugar.

Desy saem os cantores com capas pretas & sceptros:& vltimo o sacerdote com capa preta,& alua, amito, stola & manipulo,acompanhado de dous assistentes outro si de capas pretas sòmente, a quẽ segue o saneristã môr com a caldeira de agoa benta na mão. E vindo ante o primeiro degrão do altar,& feita no meo de todos iuntamẽte inclinacão, se vam aa estante que està no meo da capella. E feyto breue interuallo, se diz o Reipõso a vozes ou singello, respondendo o conuento,& corredose hũ sino dos principaes. E acabado o respõso diz o prior ẽa estãte a alta voz, Pr nã:& saindo fora della pa o altar mor faz cõ os assistentes & cantores inclinacão ao altar. Da hi se vam aa sepultura del Rey dom Afonso Henriquez & fazem todos inclinacão:& tomãdo o prior o ysopa da mão do assistente q̃ està aa sua mão direita (o qual lhe dara o saneristã) dá dous ou tres passos chegandose mays,& deita agoa sobre a sepultura aspgendo hũa só vez com o ysopa. E tornados a desfandar os passos que deu,& dado o ysopa ao assistente, fazẽ todos iuntamente outra inclinacão. Desy se tornã em desandar com o altar:& feyta outra inclinacão, se vam aa sepultura del Rey dom Sancho,& fazem p o mesmo modo. Dany se tornam aa estante,& fiquarão como estauam da primeira. E dahy diz o prior as preces & oracão,& o cantor ou cantores o Requiescant in pace.

E em fim se tornam aa saneristia, primeiro a Cruz & a colyros,desy os cantores com o prior & assistentes, vltimo o conuento p a maneyra que veo,& apagando as tochas ẽa cera derretyda, as poe ẽ seu lugar. E logo os outros sinos aiũtandose ao que se corre, se fazhũ final.

Ao dia de sam Nicoláo depoy de se tanger aa pregação se fazê algũs sinâes, & a missa do sancto se diz rezada.

A Terça se reza juntamêre com a Prima, & a Noa com a Sexta. E ataviados os cantores de capas & sceptros p a maneira que em as vesperas, comecam o Inuitatorio & em fim do psalmo leuanta o prior a aña do primeyro Nocturno de finados. O qual somente se canta, & sem Laudes. E dito o terceito Responso, se segue o Introito da missa. E os cantores ditão o verso do nocturno em meo do choro: & aas licões estarão em ordem e o fim delle, & tornarão ao meo levantar os Resposos. A missa sera de Requiem, porem em canto dorgão: & tudo se cantara solennemente ao modo de duplex maior, & em fim della se diz outro Responso: & em todo se guardara o que foy dito em as primeiras vesperas.

¶ Quando acontecer vir este dia em algũa Dominga do Aduento, o Anniuersario se traspassara ao outro dia seguinte: & as primeiras vesperas do Anniuersario se dião acabadas as do Domingo.

¶ E he de notar que p a mesma maneira, que acima foy dito, se faz em o Responso que se diz em fim das primeiras vesperas & missa dos dias da Cruz. Excepto que nam serue preto, nem se poem tochas & escudo em sepulturas (& porêm, pãnos riquos sobre ellas, & alcaryfas em os degraos se poderão poer, auendoos) nem seruem thuriferarios, & em lugar do vltimo sinal se daa hum Repique,

☩ 3 ☩



LAVS DEO:



1  
A Gloria & louuor do todopoderoso Deus, & ferme-  
sura de nossa Religião ordenouse & imprimio se o  
p̄sente liuro p̄ os Canonicos regulares do  
Moesteyro de saneta Cruz da cidade  
de Coymbra, em o anno de  
nossa redempçam.

1 5 6 3  
& da reformacam do dito  
Moesteyro, anno

4 2  
5



